ANO CX — NÚMERO 290

Quinta-feira, 24 de Outubro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º — Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370976; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental. Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

SE PORTUGAL NÃO FOR A PRIMEIRA NAÇÃO A ABANDONAR AS NAÇÕES UNIDAS

PODERÁ MUITO BEM ENCONTRAR-SE ENTRE AS PRIMEIRAS

—declarou, em Nova Iorque, o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE, 23 — O ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Alberto Franco Nogueira, disse aos jornalistas que «se mantém» uma anterior declaração do Governo para o efeito de que se Portugal não for a primeira nação a abandonar as Nações Unidas, poderá muito bem encontrar-se entre as primeiras.

O ministro português disse que tinha muitas esperanças de que Portugal não chegaria ao «extremo» de abandonar o organismo mundial, mas «isso só será possível se as Nações Unidas tomarem outro caminho e tanto a Carta como a moralidade internacional passem a ser mais respeitadas do que o são actualmente, nos trabalhos das Nações Unidas».

A declaração original do Governo português foi motivada pelo veto soviético impedindo uma acção do Conselho de Segurança depois da India se ter apoderado, em 1961, dos enclaves portugueses de Goa, Damão e Dio.

O dr. Franco Nogueira, que se encontra em Nova Iorque a efectuar importantes conversações com os delegados africanos, acerca da política portuguesa em Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa, ampliou, mais tarde, a sua declaração, dizendo que «alguém tem de ser o primeiro» a abandonar a Organização. Portugal não se importa de ser o primeiro — declarou.

Respondendo a perguntas durante um almoço da Associação dos Correspondentes da Imprensa nas Nações Unidas, o ministro esclareceu que a principal querela do seu Governo com as Nações Unidas era motivada pela insistência da Organização em julgar as condições internas dum Estado membro.

A artigo 2.º da Carta proíbe ao organismo mundial discutir os assuntos internos duma nação.

AS CRÍTICAS FEITAS A POLITICA PORTUGUESA SÃO O RESULTADO DE MÁS COMPREENSÕES

Portugal tornou-se membro das Nações Unidas em 1955, aquando do chamado «acordo conjunto» que admitiu 16 candidatos anteriormente inibidos de entrarem para as Nações Unidas por uma série de vetos soviéticos.

O ministro português disse hoje aos correspondentes que ele e os delegados africanos tinham concordado mùtuamente em não fazer declarações acerca da substância das suas conversações, mas comentou que a reunião tem sido «muito amistosa e muito cordial».

«Sou de opinião que as informações até agora trocadas e as conversações efectuadas têm sido muito úteis, porque a maior parte das críticas feitas nas Nações Unidas e nou-

(Continua na 8.ª página)

O mapa reproduz a zona em que se defrontam as tropas argelinas e marroquinas. Estas últimas, como fàcilmente se verifica, têm a vantagem da maior proximidade das suas bases de abastecimento, estando Marraqués e Agadir a uns 300 quilómetros do local da luta. Do lado argelino, a zona mais próxima de Argel é a de Colomb Bechar, situada a uns 1000 quilómetros. A zona ponteada é a que Marrocos reclama como própria.

INVEJA

Alguém disse, certa ocasião, que «o ciúme é tributo que a mediocridade paga ao génio.» Não há outra emoção que estrangule a verdade tão ràpidamente, visto que, pouco depois, nada que uma pessoa faça tem mais valor. A inveja é filha do orgulho, que, por seu turno, não pode tolerar um rival. Um dos meios mais seguros para granjear inimigos, através da inveja, é sobrepujá-los, como algumas vezes granjeamos amigos, dando-lhes uma oportunidade de nos sobrepujar.

A inveja é uma decepção ou uma tristeza nascida em vista da prosperidade, da felicidade ou do progresso dos outros. O egoísta acha que qualquer coisa que uma pessoa tenha lhe foi roubado e, portanto, é uma apropriação injusta. Então, passa ràpidamente ao desejo de destruir essa pessoa. O enfatuado Calígula matou o irmão porque este era mais bonito. Plutarco escreveu que «Dionísio, cheio de inveja, puniu o músico Philoxenio porque este sabia cantar, e a Platão, o filósofo, porque dissertava com mais propriedade.» Cambises assassinou Smerdis, seu irmão, porque este era mais inteligente. O primeiro assassinato da História foi causado pela inveja. E a maior literatura de todos os tempos fala acerca do espírito vingativo de Saul contra David.

Mas não há sòmente o ódio de alguém causado pela inveja; há também um tipo de decepção, que explica a observação de um romano contra Múcio, que era conhecido pelo ciúme que tinha dos outros e que, portanto, andava sempre carrancudo. «Ou um grande mal ocorreu a Múcio ou uma coisa muito boa ocorreu a outra pessoa.» O invejoso está sempre num estado de perpétua infelicidade. Como disse Quarles: «O invejoso odeia os superiores porque não é igual a eles; odeia os inferiores para que não sejam iguais a ele; e odeia os que se acham em situação de igualdade porque são iguais a ele.»

Em oposição à inveja há duas outras emoções, uma das quais equilibra a infelicidade que ocorre aos outros, e a outra o bem que acontece a elas. A primeira é a piedade; a segunda a admiração. A piedade é mais do que bondade desinteressada; é compaixão ou o compartilhar do sofrimento dos outros, sentindo-lhes as agruras como se fossem suas. É por isso que Nosso Divino Senhor não repelia as multidões que O seguiam pelo deserto, a despeito das sugestões dos apóstolos de que Ele devia fazê-lo. Ao contrário, o Evangelho afirma: «Ele tinha compaixão da multidão». Piedade é completamente diferente da ajuda aos outros, por causa da crença de que outra pessoa nos ajudaria se estivéssemos em dificuldade. Ajuda estrangeira, se dada ùnicamente visando a uma possibilidade mais ampla de defesa, não é piedade para com as nações infelizes da Terra; mas a renúncia a um maço de cigarros ou a um «cocktail», a fim de ajudar uma parte do povo asiático que se vai deitar faminto todas as noites, isso é piedade realmente.

A admiração destoa da inveja, deliciando-se com o bem dos outros. Mas, neste particular, o encorajamento ou o louvor não devem ser feitos de modo que influenciemos os outros a gostar de nós ou a tornarem-se nossos amigos; isso é egoísmo e não admiração. O corpo humano proporciona um exemplo de como devemos ser sensíveis aos outros em qualsquer situações em que estejam. Se um membro se alegra, todo o corpo se alegra. Se a língua prova alguma coisa doce, toda a vida emotiva partilha do prazer. Assim também, se ocorrer uma prosperidade espiritual a qualquer indivíduo que represente o chamado Corpo Místico de Cristo da Igreja, tal facto deve gerar felicidade, alegria ou admiração, porque essa pessoa é parte do nosso organismo espiritual.

Hoje em dia há muito falso louvor mas pouco estímulo. Aquele que age bem ou cumpre um dever eficientemente pode alegrar-se com o louvor, porque gosta dele e ele lisonjeia o seu ego; mas outro pode dizer: «Louve-me, para que eu possa louvar o meu Mestre.» Mas ainda outro pode dizer: «Louve Aquele que é responsável pela dádiva. Que tenho eu que não haja recebido e se recebi, por que devo gloriar-me como se não tivesse recebido?»

Há uma velha história que fala de um homem que estava tão desanimado que decidiu suicidar-se; mas decidiu também que se encontrasse um sorriso generoso e amigo não levaria a cabo o seu intento. A história acaba nisso, quando todos conjecturam o que aconteceu então. Quanto mais imaginamos o desfecho, mais vemos a importância do estímulo em oposição à inveja.

D. Fulton J. Sheen
(Bispo de Nova Iorque)

(Direitos reservados).

UMA VOZ DISCORDANTE
na Conferência do Partido Conservador

Numa recente sessão da Conferência do Partido Conservador do Reino Unido, em Blackpool, um dos membros daquele partido político levantou-se para pedir a palavra. Sendo-lhe concedida esta a primeira coisa que fez foi tirar do bolso duas medalhas e exibi-las, teatralmente, perante os seus companheiros. Tratava-se da Medalha da Grande Guerra e da Medalha da Vitória. Depois, o congressista em questão, antigo empregado de armazém dos caminhos de ferro, disse, alto e bom som: «Quando deixei a tropa, em 1919, que me deram? Isto. Ora nós, os velhos pensionistas, pedimos o direito de viver como vós!» O sr. William Monning, que assim se chama aquele que a gravura mostra quando brandia as suas honrosas medalhas perante os numerosos delegados do Partido Conservador, manifestou-se contra a resolução tomada pela Conferência de saudar o Governo pelo aumento substancial do poder aquisitivo dos Benefícios do Seguro Nacional. A política governamental das pensões merece a reprovação do sr. Monning — e essa a razão da sua voz discordante.

Embora sem o acordo dos seus ministros
O CHEFE DO GOVERNO DO JAPÃO
DISSOLVEU O PARLAMENTO
e marcou eleições gerais para 21 de Novembro

TOQUIO, 23 — O primeiro-ministro japonês dissolveu hoje o Parlamento. As novas eleições terão lugar no dia 21 de Novembro.

O centro da campanha eleitoral vai ser a política económica do Governo.

Dos 467 lugares do actual Parlamento, o Partido governamental Liberal-Democrático dispunha de 286. O Partido Socialista 137, o Partido Social Democrático 14, os comunistas 3. Havia 2 independentes e 25 vagas.

Contudo, não é de esperar desta medida modificação importante do leque político nipónico. Oficialmente, declara-se que o chefe do Governo pretende dispor de liberdade de movimentos a fim de preparar as duas grandes manifestações projectadas para 1964, no Japão: a convenção,

(Continua na 3.ª página)

FOI CONDENADA NO TRIBUNAL
porque os seus setenta gatos fogem de casa e invadem as residências da vizinhança

LONDRES, 23 — Nan Loton, uma senhora de meia idade que afirmou, lamentosa, no tribunal, que a sua única companhia são «alguns» gatos, foi condenada a pagar cinco libras de multa (400 escudos) porque os bichanos — que são setenta — fogem de casa e invadem as casas e os quintais dos vizinhos. — ANI.

Malogrou-se
a missão de medianeiro que o imperador etíope
exerceu junto da Argélia

ARGEL, 23 — Malogradas as suas diligências junto do Governo argelino de Ben Bella, para o estabelecimento de tréguas argelo-marroquinas, o im-

(Continua na 3.ª página)

LORDE HOME
PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO
RENUNCIOU
A TODOS OS SEUS TÍTULOS DE NOBREZA
PARA PODER FAZER PARTE DA CÂMARA DOS COMUNS

Realiza-se hoje um breve debate parlamentar sobre a decisão do Governo em adiar a abertura da nova sessão do Parlamento

LONDRES, 23 — Lorde Home assinou hoje, na sua residência oficial de primeiro-ministro, os documentos em que renuncia ao pariato, a fim de se poder candidatar à Câmara dos Comuns.

O primeiro-ministro passa a ser designado apenas por «sir» Alec Douglas Home.

A partir de agora, «sir» Alec deixa de ter assento na Câmara dos Lordes e só poderá entrar na Câmara dos Comuns depois de ser eleito deputado pelo círculo de Kinross, na Escócia, onde o Partido Conservador dispõe de grande maioria de votos sobre os trabalhistas. — ANI

*

LONDRES, 23 — O Governo concordou com a realização de um breve debate, amanhã, na Câmara

(Continua na 8.ª página)

SÍNTESE
dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- Chegou a Lisboa uma delegação da Escola Nacional de Guerra Argentina.
- Foi punido com um ano e meio de inactividade o presidente do município de Goa à data da invasão.
- Seguiu para Madrid o primeiro-ministro da Terra Nova.

DESPORTOS

- Em Wembley, no jogo comemorativo do centenário da F. I. F. A., o grupo da Inglaterra venceu o Resto do Mundo por 2-1.

NO ESTRANGEIRO

- Erhard, novo chanceler da Alemanha Federal, aceitou o convite para ir a Londres conferenciar com o primeiro-ministro Douglas Home.
- O Presidente Kennedy está a preparar uma grande ofensiva diplomática em direcção a Moscovo.
- Lorde Home renunciou a todos os seus títulos de nobreza, para poder candidatar-se a deputado.
- O chefe do Governo japonês dissolveu o Parlamento e marcou eleições gerais.

UMA MULHER MISTERIOSA
COM UM BELO CORPO E UM CORAÇÃO FRIO:
MADAME NHU

No Vietname do Sul, há chamas. Pessoas queimam-se nas ruas, regando-se com gasolina e incendiando-se. É o seu protesto contra a preterição da religião budista pelo Governo de Diem, no Vietname. Os ocidentais consideram tais actos como um fanatismo; todavia, no fundo, avista-se a figura de uma mulher que em todo o Extremo Oriente se conhece pelo nome de Madame Nhu. Ela é a culpada de tudo. É cunhada do Chefe de Estado, Diem. É invulgarmente bela, encantadora, mas nela palpita um coração frio. E frio é também o modo como planeia, pensa e age.

«SUPLICO-TE, NÃO TE QUEIMES!»

Passava pouco do meio-dia, que tinha sido anunciado pelo grande «gong» do pagode Tudam. Nesse momento, o sol está no zenite. No pagode, celebra-se um serviço fúnebre em memória de Tschieh Queng Duc, o monge de 73 anos que se queimou vivo em Saigão. Os monges que queriam assistir à cerimónia no pagode, correram, apesar do sol. Ninguém presta atenção ao jovem que por baixo do fato cor de açafrão esconde um frasco de gasolina. No meio da praça, ele ajoelha-se, abre o frasco de gasolina e espalha o líquido por cima do fato.

Olha mais uma vez para o céu, volta o rosto em direcção ao Ociden-

(Continua na 4.ª página)

DE VULGAR condutor de táxi
A ILUSIONISTA ASSOMBROSO

Frank Brooker era um condutor de táxi de Londres como tantos. A vulgaridade personificada, em suma. Ganhava, então, quinze libras por semana, uma ridicularia. Tinha, porém, habilidade para sortes de prestidigitação, com elas entretendo, de vez em quando, a mulher e os três filhos. Um dia, o famoso mágico norte-americano Channing Pollock fez dele o seu motorista particular, cargo invejável em que permaneceu durante três anos. Quando o patrão prescindiu dos seus serviços, por regressar à pátria, ofereceu-lhe, como valiosa lembrança, um casal de pombos e, o que era mais valioso ainda, o segredo de os fazer aparecer e desaparecer. O ex-motorista de táxi, de posse do presente e do segredo, decidiu-se a converter-se em profissional do ilusionismo. Tendo tomado parte num concurso nacional da especialidade, ganhou mil libras. Em 14

deste mês, apresentou-se num teatro londrino do West End, como um dos mais notáveis mágicos do Mundo — e parece que, efectivamente, o é. Ganha, agora, cem libras por dia, o que equivale, em dinheiro português, à bonita quantia de oito mil escudos, e adoptou o nome artístico (para os artistas de circo, ilusionistas e prestigitadores a modéstia não conta nem faz sentido) de «The Amazing Franklin», isto é: «O Assombroso Franklin», e o público mata-se para assistir ao espectáculo em que ele intervem com os seus pombos e o resto. Em boa hora, na verdade, mandou passear o táxi. Se ainda não o tem, não tardará, por este andar, a ter um «Rolls Royce»...

Em todos os concelhos do Continente e das Ilhas
efectuam-se no domingo as eleições das Juntas de Freguesia para os próximos quatro anos

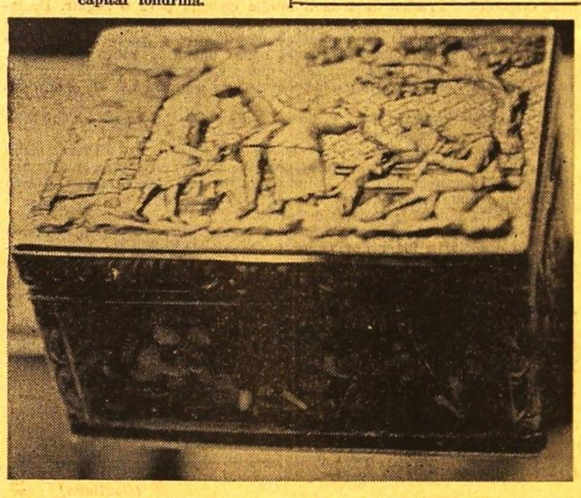
Eleitas por períodos quadrienais, pelos chefes de família, as Juntas de Freguesia estão a terminar o seu mandato de 1960-1963 e vão por isso renovar-se em mais um escrutínio cuja realização está prevista e é regulada no Código Administrativo.

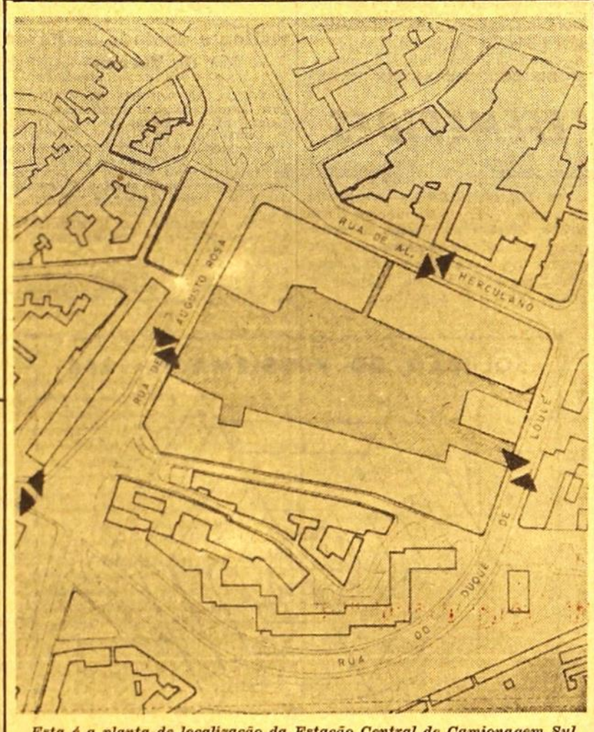
Efectua-se esse escrutínio, pràticamente em todo o País, no próximo domingo. A data foi escolhida, conforme dispõe o referido Código, pelos governadores civis de Lisboa e do Porto, quanto a estas duas cidades, e pelos presidentes das Câmaras Municipais em todos os demais concelhos do Continente e das Ilhas.

(Continua na Secção de LISBOA)

Uma preciosidade artística
num leilão londrino

Esta caixa de rapé Luís XV, de madrepérola e ouro, foi feita em Paris, em 1759, por Dominic-François Poitreau, pertence à colecção do falecido René Tribourg, de Nova Iorque, e vai ser vendida em leilão, em Londres, no mais famoso estabelecimento da especialidade da capital londrina.





Esta é a planta de localização da Estação Central de Camionagem Sul do Porto, a construir no antigo Parque das Camélias. Nela estão sinalizadas as entradas e saídas para veículos e passageiros, podendo, ainda, ver-se a extensão do prolongamento a fazer-se da Rua Duque de Loulé

ESTÁ ELABORADO O ANTEPROJECTO
DA ESTAÇÃO CENTRAL
DE CAMIONAGEM SUL DO PORTO
A CONSTRUIR NO ANTIGO PARQUE DAS CAMÉLIAS

Do respectivo Gabinete de Estudos do Ministério das Comunicações, que o elaborou, transitou já para a Câmara Municipal do Porto o anteprojecto da Estação Central de Camionagem Sul do Porto, a construir no antigo Parque das Camélias. Esta obra, cuja necessidade por mais de uma vez tivemos ocasião de pôr em devido destaque, pois o aumento considerável das carreiras de camionetas de passageiros criou sérios problemas de trânsito e de estacionamento, vai agora, ao que parece, entrar numa fase decisiva. Deve, antes, sublinhar-se que uma das razões principais do que se teve por moroso e arrastado nesta obra tão urgente foi o processo das expropriações da área em que virá a ser implantada a gare de camionagem, que é, aliás, uma das três que se projecta construir nesta cidade. As expropriações foram laboriosas e arrastadas, não, positivamente por desinteresse das entidades responsáveis, mas pelas questões postas pelos proprietários dos respectivos terrenos. Agora que a obra foi considerada de utilidade pública, os embaraços serão menores, e os trabalhos não deixarão de prosseguir em ritmo mais acelerado.

Na respectiva memória descritiva, entre o mais que se menciona da obra a edificar no quarteirão enquadrado pelas ruas Augusto Rosa, Duque de Loulé (que será prolongada e ligada à primeira), Alexandre Herculano e do Sol, salienta-se que ela ocupará a área de dez mil e quatrocentos e vinte metros quadrados. Segundo o anteprojecto, a Estação Central contém trinta e sete lugares de cais e 44 lugares de estacionamento, o que lhe confere a necessária capacidade para o serviço de carreiras a ela destinadas (suburbanas e interurbanas). Todos os lugares de cais estão situados num

(Continua na 5.ª página)

Fastos doutros tempos

Regresso de Costa Cabral ao Poder

A Patuleia terminara a 23 de Junho de 1847 pela Convenção de Gramido, diploma cuja redacção pertencia ao escritor António Augusto Teixeira de Vasconcelos. A Revolução Popular poderia ter tido final mais brilhante, porventura uma modificação radical nos processos governativos, se os chefes fossem menos hesitantes e muito mais hábeis. Oliveira Martins chamou-lhes tímidos e afirma que eles por suas mãos tinham abafado a revolução. Efectivamente, Gramido era, nos seus práticos e imediatos efeitos, a vitória do Governo e a derrota do movimento e dos objectivos da Junta.

Afinal, a revolução afastara do poder Costa Cabral, estalara contra o seu Governo e os cabralinos processos, ainda que Costa Cabral estivesse apoiado na Coroa, dado que à soberania haviam incutido ideias de que o sistema do cabralismo era o mais próprio da realeza e o mais conveniente à conduta do Estado.

E, contudo, finda a guerra, realizadas em 1848 eleições gerais, elas levaram à Câmara dos Deputados o mesmo detestado Costa Cabral; da sua carteira de deputado não tardaria que Costa Cabral novamente

(Continua na 2.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (940)

UM VINTE E QUATRO DE OUTUBRO... — No dia 19 de Maio de 1536, Henrique VIII de Inglaterra desembaraçou-se da sua segunda mulher, Ana Bolena, que foi decapitada. Era acusada de «ruptura do casamento», mas na verdade o rei queria casar-se com outra e o filho que ela lhe dera nascera morto. No dia seguinte à execução, Henrique VIII desposou a antiga dama de companhia de Ana Bolena, Jane Seymour. Mas não reinou por muito tempo. Hans Holbein mal teve tempo para pintar o seu retrato, e dera pouco antes ao rei o desejado herdeiro, que teve o nome de Eduardo VI. Jane Seymour morreu doze dias depois do parto, em 24 de Outubro de 1537, com febre puerperal.

Mulheres e Crianças

MIRAGEM

Os exemplos de caridade que me propunha citar hoje, como remate da última crónica, encontrei-os no livro magistral de Ida Görres sobre Santa Teresa do Menino Jesus, que tem por título, no original alemão, «Das Sentkorn von Lisieux», e «Teresa de Lisieux» na tradução portuguesa.

Mas antes de os transcrever aqui, pareceu-me oportuno pôr em destaque uma ilusão extremamente subtil que espreita a grande maioria das almas à sua entrada no «caminho apertado» da perfeição. É, de facto, tanto mais perigosa, quanto menos evidentes são os seus manejos traiçoeiros. Aqueles que se deixam prender nas suas redes doiradas, julgam seguir nas vias da perfeição, quando nada mais fazem senão andar atrás duma vã e estéril miragem.

Essa miragem vem a ser a tendência de nos prendermos de tal modo aos encantos exteriores da virtude, que passamos a vida a admirá-la e a encarecê-la, tomando semelhante atitude por um esforço de conquista que, em última análise, se não verifica. Muita teoria e pouca prática, afinal... ou, por outras palavras, **muita parra e pouca uva!** As pessoas embaladas nesses sonhos falazes, louvam, com fogo, a perfeição, descrevendo-na como se lhe conhecessem os segredos, tomam-na como tema das suas conversas, ia a dizer das suas prédicas. É que vêem nos outros, à légua, as imperfeições de que se consideram isentas. Por isso, os corrigem, advertem e aconselham, caindo fàcilmente em fazê-lo com um zelo indiscreto e impertinente, que tanto pode provocar sorrisos irónicos, como aborrecimento nesses... discípulos improvisados. O pior é que falam assim, sem reparar que, não raras vezes, desmentem, nos seus actos, o que as suas palavras apregoam.

Ninguém está imunizado, digamos assim, contra tentação tão disfarçada. Qualquer de nós, se não se acautelar, fica sujeito a encantar-se com esta espécie de miragem da virtude, e a sair, por causa dela, do «caminho apertado», afastando-se, assim, inconscientemente, do verdadeiro rumo da santidade. Com efeito, ambicionar ostentar a **auréola da santidade** aos olhos do próximo, e desejar que a vejam e admirem, vem a ser uma sedução funesta a que urge fugir sem demora.

Que o ideal tão belo da perfeição nos atraia e entusiasme, é uma grande graça, sem dúvida nenhuma. Mas o objectivo de todos os nossos esforços para o alcançar, realizar e viver, há-de ser a glória de Deus e não a nossa própria glória. Esta nem mesmo existe aos olhos de quem tudo encara à luz maravilhosa do amor. «Quem ama a Deus não anda à busca da estima e amor dos homens; o seu único desejo é ser querido de Deus, o único objecto do seu amor», escreve Santo Afonso de Ligório no seu substancioso livro, «Prática de amar a Jesus Cristo», comentário à célebre página de S. Paulo sobre a caridade, que brilha, como a mais preciosa jóia, na primeira Epístola aos Coríntios. Esta citação encontra-se no capítulo «A caridade não é ambiciosa».

Mais adiante, continua o santo Doutor: «Muitas pessoas fazem profissão de vida espiritual, mas são idólatras da própria estima. Mostram exteriormente certas virtudes, mas cobiçam ser louvadas por tudo o que fazem, e, quando falta quem as gabe, gabam-se a si mesmas. (...) Não fazem, porém, assim os que amam a Deus deveras.» Esses, diz o santo que fogem de falar em seu próprio louvor e não se comprazem nas palavras de louvor que outros lhes dizem, «porque, explica, para nos fazermos agradáveis aos olhos de Deus, é mister que afastemos de nós o desejo de aparecer e de agradar aos homens.»

Não se trata aqui de casos de hipocrisia, é claro, mas da tentação da vanglória. Procuremos encarar o «caminho apertado» na sua realidade, nas suas dificuldades, sacrifícios ocultos e desoladora aridez. É preciso, na verdade, possuir um amor fiel, sincero e generoso para perseverar nele, a despeito de tantos trabalhos. De resto, o Mestre descobriu-nos, o que tal caminho tem de ser para nós quando disse: «Se algum quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.» Doutrina austera... Mas que paz divina nos oferece, quebrando-nos os laços que prendem a alma, e garantindo-lhe o dom precioso de liberdade interior!

A verdade, porém, é que tal subida custa! Se custa... É que sempre tão ingreme, e, por vezes, tão áspera... Mas também nos dá a salutar experiência da nossa fraqueza e miséria. Sob a influência da acção divina, instintivamente nos voltamos para o nosso amparo, para o nosso guia, para Aquele que nos faz andar nas Suas próprias pisadas, e que, para nos animar a levar uma parcela da sua cruz, vai à nossa frente com o Seu pesado madeiro aos ombros!

Assim se desvanece a miragem à luz forte da verdade, e acaba por desaparecer completamente a fugaz auréola que nos deslumbrava, diante das grandes e arrebatadoras realidades que Deus descobre a nossos olhos...

Margarida de Magalhães

Impedimento de trânsito na Rua do Paraíso

Por motivo de obras, vai ser impedida ao trânsito de veículos a Rua do Paraíso, no troço compreendido entre as ruas de S. Brás e Camões, a partir do próximo dia 28 e pelo espaço de 30 dias.

diário de Viseu

GENTILEZA DA JUNTA DISTRITAL

Quis a Junta Distrital de Viseu, da presidência do sr. dr. António Abranches de Soveral, deputado da Nação, ter a gentileza de oferecer aos serviços de jornais diários, à semelhança do que fazem quase todas as direcções de periódicos das Beiras, a revista «Beira Alta», propriedade daquele organismo administrativo.

Revista fundada e dirigida pelo escritor e investigador visiense sr. dr. Lucena e Vale, é uma publicação sempre necessária sobre a mesa de trabalho de quem, tanto quanto com o dia a dia local e regional, tem de estar atento aos problemas regionalistas e culturais das Beiras.

Fazia, pois, imensa falta a revista «Beira Alta», e bastou ao presidente da Junta saber que a não vinhamos recebendo para que, na última sessão do corpo administrativo a que preside, propôr que a revista passasse a ser-nos enviada, proposta que teve inteiro apoio.

Assim no-lo comunica num ofício o sr. Bento Eduardo do Sacramento Teiga, chefe da secretaria da Junta Distrital, e nós, registando a amabilidade, reiteramos ao organismo toda a colaboração que possamos prestar, numa reafirmação de estima que já vem de longe.

O MENINO BEBEU PETRÓLEO...

Cheira, hoje, desagradàvelmente este nosso «Jardim da Infância»... Cheira a petróleo, porque o pequenino José Carlos Pinto Loureiro, de Canas de Senhorim, de dois anos de idade, ingeriu petróleo, que apanhou às suas mãozinhas inexperientes e mal acauteladas... e teve de ser recolhido no Hospital da Misericórdia desta cidade.

PELO HOSPITAL

Maria de Lourdes da Costa Neri, de sete anos de idade, de Parada de Gonta, teve de receber curativos naquela casa de assistência, por ter sofrido escoriações devido a uma queda.

— Com fractura exposta da tíbia esquerda, recolheu ao mesmo Hospital a sr.ª Sebastiana Ferreira, de setenta e quatro anos, solteira, de Pegões, Moimenta da Beira.

— Em consequência de acidentes, receberam curativos no mesmo estabelecimento hospitalar os srs. Salvador Pinto Ferreira, de Vila Maior, S. Pedro do Sul, e José Gonçalves de Sousa, de quinze anos, de Folgosa, Lordosa.

OS «ACIDENTES DESASTROSOS» APRECIADOS EM ROTARY

Sob a presidência do sr. dr. Mário Miranda, que teve a secretariá-lo o sr. Armando Nunes, a reunião rotariana de segunda-feira ouviu palestras dos srs. Mário Duarte Miranda, que falou sobre a juventude e a sua intervenção oral nas reuniões rotárias; Manuel José Alexandre, que versou o tema das modernas fibras têxteis; e o dr. Mário Miranda, que dissertou, como rotário e médico, sobre «acidentes desastrosos», especialmente os decorrentes do exercício profissional e os de trânsito.

Fez a saudação á bandeira o sr. dr. Alvaro da Costa Menano, o sr. Jaime Ribeiro de Oliveira (protocolo) fez as apresentações e saudações; e o sr. coronel Américo de Roboredo proferiu o comentário da sessão, louvando os oradores, que, na verdade, deram à reunião um carácter de interesse crescente.

Antes do encerramento foi ventilada a projectada homenagem rotariana à memória de Aquilino Ribeiro, ficando uma comissão encarregada de se pôr em contacto com o Clube Rotário de Aveiro para se coordenarem planos.

EM POUCAS LINHAS

Antes de seguir para Roma, o venerando prelado da Guarda, sr. D. Policarpo da Costa Vaz, nomeou o sr. dr. António Mendes Fernandes para orientar o Centro Cultural e Social da Covilhã, cargo em que investirá o nomeado em Dezembro próximo.

— O sr. José Marques Dias foi transferido da filial do Banco Nacional Ultramarino, da Guarda, para iguais funções na filial de Faro.

«O Comércio do Porto»

Assinado pelo respectivo provedor, sr. dr. António José de Sousa Pereira, recebemos, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, um amável ofício de agradecimento pelo contributo oferecido por «O Comércio do Porto» para o bom êxito do Cortejo de Oferendas realizado na última sexta-feira naquela vila.

FASTOS DOUTROS TEMPOS

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

apontasse ao alvo da Presidência do Conselho, à total direcção do País.

Os vencedores de 47 não souberam ser prudentes, fazendo cumprir integral e honradamente os compromissos de Gramido; a violência dos processos anteriores ressuscitou, exerceram-se vinganças pessoais e políticas, campeou a desordem do Norte a Sul de Portugal. A cidade do Porto notabilizou-se em desvairamento de motins levados a efeito pela soldadesca irreprimida, e os espancamentos, as prisões e os morticínios espalharam o terror na capital do Norte, alvejando os patuleias.

Este lamentável estado de coisas deu de si, como era de esperar, uma desesperada reacção, que por pouco não pôs de novo o País à beira doutra guerra civil. Ódios latentes, comprimidos, abafados, obstaram por alguns anos à futura pacificação da família portuguesa e ao advento duma era de paz e de trabalho tão necessária a uma Nação que tanto sofria desde as invasões francesas e que tinha a seu cargo a pesada responsabilidade da civilização dum vasto património ultramarino.

Em 18 de Junho de 1849, Costa Cabral, agora já elevado à dignidade de conde de Tomar, substituía Saldanha no poder, assumindo a presidência do Ministério. Em grande parte, todo este favor, que comprometia a Coroa aos olhos dos anticabralistas, foi tomado como um desafio.

Estalou a reacção por todas as províncias e o Porto não foi das cidades do País, como era de esperar, a menos fogosa em críticas e em acusações. Sem poder para recorrerem às armas, temerosos doutro insucesso como o de 47, a oposição ao cabralismo enveredou pelo caminho da crítica violenta, que nada poupava, nem a honra da própria soberana, acusada injustamente de ligação amorosa com o conde de Tomar.

As acusações de toda a ordem contra Costa Cabral ferviam, exercendo uma acção demolidora. E ainda que talvez na sua grande maioria fossem filhas da exaltação política, o certo é que essas acusações influíam nos espíritos espicaçados por injustiças sofridas, ou por partidarismos irreflectidos.

Acusava-se o conde de Tomar de ter recebido de presente uma caleche, em troca duma comenda. Os jornais inseriam gravuras e desenhos caricaturais, tantas vezes despudorados, alvejando com gracejos e posições ridículas e amesquinhadoras tanto o ministro como os seus partidários. Neste domínio do combate, ficou célebre, por exemplo, o «Triunfo do bode» onde o conde de Tomar era figurado num bode levando às costas um saco com o dístico «roubo». Outras alegorias inçavam o País, onde circulavam profusamente. Não havia luta pelas armas, mas acendera-se a guerra, não menos perigosa, da instilação, no ânimo dos portugueses, dum veneno que fazia crer em todas as acusações, dum ódio de morte ao cabralismo. Morta em Gramido, a Maria da Fonte triunfava pela propaganda. Costa Cabral era o concussionário, o ladrão, o monstro, de ventre inchado, a enriquecer por sucção do sangue do povo, a levar a Nação à ruína. Saldanha não era também poupado; entre outras, distinguiram-lhe o carácter na figuração da «Árvore das caras», caricatura burlesca que lhe mereceu adequada resposta ao livreiro de Lisboa que se atreveu a querer impingir-lha.

Casal Ribeiro, futuro conde e futuro ministro, foi dos mais avançados e audazes na demolição delirante do ídolo cabralista. Para ele, Costa Cabral era o monstro, a hidra: apodou-o de concussionário, porque entrara para o poder pobre e adquirira uma fortuna imensa por meios torpes e vergonhosos; de traidor, porque vendera ao paço a causa do povo em 1840, se revoltara em 1842 contra a Constituição que havia jurado defender, porque arrastava, presentemente, a Nação e o Trono a precipício certo e, porventura, à intervenção estrangeira; de déspota ignóbil, porque calcava a decência, as leis, a Constituição, governando tão sòmente segundo o critério do seu capricho; de imbecil, porque a sua habilidade política se baseava na intriga e no favoritismo; de miserável, porque, para seus políticos fins, não hesitava em se servir da honra duma senhora e rainha, sacrificando-a imprudentemente a seus nefandos fins.

Os termos, duma violência inultrapassável, desta sangrenta acusação, dão a medida da convulsão que ao tempo estava agitando o País a irreflectida presunção da soberana na competência do conde de Tomar e na conveniência imprescindível dos seus métodos de governo.

Coronel José Baptista Barreiros

CARTA DA ALEMANHA

Um centro desportivo ideal, em Munique

BONA, (Outubro) — Nos próximos anos, será construído em Munique um «estádio dos superlativos». Com a sua lotação de «apenas» 100.000 espectadores, não será o maior estádio do Mundo, mas, sem dúvida, o mais moderno. A construção do grande conjunto deve estar terminada em 1970. Investigando a forma ideal a dar ao centro desportivo em Munique, uma delegação empreendeu uma viagem através da Europa, visitando estádios e centros desportivos em seis grandes cidades. A delegação esteve em Hamburgo, Barcelona, Madrid, Budapeste e Goteburgo, cujos estádios foram construídos nos últimos dez anos. Estas instalações modernas serviram, sob certos aspectos, de modelo ao centro desportivo de Munique. É evidente que se aproveitará a vantagem de só adoptar as boas soluções e de se evitarem as deficiências e os erros, cometidos no planejamento e na construção dos estádios citados.

Qual será, portanto, o aspecto do «centro desportivo ideal»? Regressando da sua viagem de quinze dias através da Europa, Albert Heichlinger, um dos directores das construções de Munique, fez declarações interessantes. Na sua concepção geral, o estádio olímpico em Roma é considerado modelar; no estádio de Munique todos os 100.000 lugares serão cobertos. A esta parte da construção tomaram-se, por exemplo, os dois estádios espanhóis, o de Bernabéu, do Real Madrid, e o do F. C. de Barcelona. Em Munique, construir-se-á, porém, o segundo pavimento de forma a que se projecte, em parte, à frente do pavimento inferior. A disposição das tribunas exige que sejam construídas a certa distância do referido pavimento, pensando-se na solução adoptada em Budapeste, no Estádio Nép. No entanto, providenciou-se para que, da última fila do segundo pavimento, o espectador fique de 100 a 120 metros de distância do centro do campo.

O essencial do projecto de Munique será a «vida interna» do estádio; tirar-se-á a vantagem das experiências colhidas no estádio de Roma e no «Estádio Ullevi», de Goteburgo. Além dos vestiários, das instalações de banho e de maçagens, dos gabinetes para a administração e para a Imprensa, assim como das instalações sanitárias, restaurantes), haverá no Estádio de Munique grandes balneários, salas de ginástica e de esgrima, ringues para o boxe, assim como pavilhões para outras modalidades, tais como basquetebol, handebol, badminton, ténis, ténis de mesa, halterofilia, etc. Haverá ainda terreiros de tiro e de quilhas. Seguindo o exemplo dado pelo Estádio de Ullevi, haverá, paralelamente à pista de 400 m. do estádio, uma pista coberta de 600 m., com calefacção, sendo portanto utilizável tanto no Verão como no Inverno. Paralelamente a esta pista de 600 m., haverá uma pista de cimento, que no Inverno será utilizada como pista de gelo, para competições de patins e no Verão, para patins de rolos.

Aumento extraordinário das exportações

Nos primeiros seis meses do corrente ano, a República Federal da Alemanha exportou produtos industriais no valor de 233 milhões de contos. Em comparação com o ano precedente verifica-se um aumento de 5,5 %. No mesmo período as importações perfizeram um valor total de cerca de 219 milhões de contos, sendo 4,5 % superior ao resultado do ano precedente. Estas cifras fazem calar os pessimistas que no princípio do ano vaticinavam maus dias para a evolução económica da Alemanha.

Tudo leva a crer que, neste ano, se ultrapasse o record de 1962, ano em que o comércio exterior atingiu um valor total de mais de 748 milhões de contos. Em escassos dez anos triplicaram-se as expostações, a saber de 124 milhões de contos em 1952 para 386 milhões de contos no ano de 1962.

A tendência ascendente não tem sofrido interrupções, tendo-se verificado, aliás, que as importações aumentaram em maior proporção do que as exportações. No ano passado, por exemplo, as exportações aumentaram apenas de 4 por cento, enquanto nas importações se registou um aumento de 11,6 por cento.

Auxílio ao desenvolvimento, por iniciativa particular

A Sociedade Alemã para a Cooperação Económica, com sede em Colónia, participará, com a sociedade inglesa de finalidades semelhantes, «Commonwealth Development Corporation» e o Governo dos respectivos países na fundação de bancos de desenvolvimento no Quénia e na Tanganica. É esta a última informação do relatório da sociedade alemã, fundada há um ano e empenhada no fomento das actividades económicas de empresas alemãs nos países industrial e economicamente menos desenvolvidos.

A «Entwicklungsgesellschaft», ou seja a «Sociedade de Desenvolvimento», como o Instituto é designado geralmente, pelos interessados alemães e estrangeiros, considera a sua missão essencial participar em investimentos nos países em desenvolvimento. Não se limita, aliás, a meros auxílios de financiamento dos projectos adequados. Grupos de trabalho, constituídos por um economista, um jurista e, quando necessário, um engenheiro, aconselham as empresas interessadas em investimentos e analisam os projectos quanto à sua rentabilidade. O objectivo da Sociedade, criada pelo Ministério Federal de Cooperação Económica, é de estimular na indústria alemã a actividade em prol dos países em desenvolvimento. A Sociedade trabalha dentro dos moldes de uma empresa comercial e não como repartição pública.

Estabeleceu-se nos estatutos, que a Sociedade só pode participar com meios próprios em 50 % dos respectivos investimentos. A Sociedade propõe-se, em primeiro lugar, prestar auxílio às empresas médias. De acordo com as experiências até agora colhidas, as participações variam entre 20 e 30 por cento. A indústria da Alemanha Ocidental tem manifestado o seu interesse pela nova modalidade. Nos primeiros dez meses desde a fundação da Sociedade, já se estudaram 140 requerimentos, deferindo com pareceres favoráveis cerca de 70.

Em numerosos casos, a Sociedade limitou-se a dar pareceres ou estabelecer relações entre parceiros na Alemanha e no estrangeiro. Estão previstas participações no montante de 116 mil contos. Já se aprovaram dois projectos: uma fábrica de material de construção na África Ocidental e uma fábrica de válvulas na América do Sul. Ainda antes do fim do ano, devem obter a aprovação definitiva cinco a seis projectos.

Exportação de instrumentos musicais

No primeiro semestre de 1963, as exportações de pequenos instrumentos de música mantiveram-se no nível do ano precedente. Em seis meses, exportaram-se instrumentos de música de menor porte no valor de 219 mil contos. Diminuiram as exportações de acordeões e de gaitas de boca, até agora os instrumentos de maior procura, enquanto aumentaram de 13 por cento as exportações de instrumentos de cordas. A República Federal da Alemanha exporta nada menos de 80 por cento da sua produção de instrumentos de música. Os principais compradores são a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Constituem ainda mercados interessantes certos países asiáticos e os países sul-americanos.

O «dia íntimo» dos recém-nascidos

O «relógio íntimo» do indivíduo não está exactamente regulado na hora do seu nascimento. Demora cerca de um mês, até o ritmo biológico inato coincidir com a periodicidade de vinte-e-quatro horas No Congresso Internacional de Investigadores do Ritmo, realizado recentemente em Hamburgo, o médico alemão Professor Hellbrugge fez uma interessante comunicação sobre as suas experiências levadas a cabo para a investigação do ritmo dos recém-nascidos. Segundo os resultados dos seus trabalhos, pode-se constatar com segurança que o período de vinte-e-quatro horas não herdado, como até agora se julgava, isto é, não está fixado no cérebro como «engrama». Quando do nascimento, o «dia íntimo» é meia hora mais longo do que o dia astronómico. Chegou-se a esta conclusão por medições da temperatura, do pulso, da frequência da divisão de células e de outros dados. Só decorridas cerca de duas semanas, quando a «meia noite do dia íntimo» coincide mais ou menos com o raiar do sol, o centro de regulação do cérebro procede a uma correcção. A princípio, observa-se uma aceleração de cerca de meia hora. As experiências levadas a cabo pelo Professor Hellbrugge, numa clínica infantil, indicam que passadas quatro semanas todos os recém-nascidos acertaram o seu ritmo.

I. da A.

EFEMÉRIDES

24 DE OUTUBRO — Neste dia, aconteceu: em 1601, morreu Tycho Brahe, célebre astrónomo dinamarquês; em 1861, inaugurou-se o telégrafo entre Nova Iorque e São Francisco; em 1887, nasceu Vitória Eugénia, rainha de Espanha.

O comandante da I Região Militar

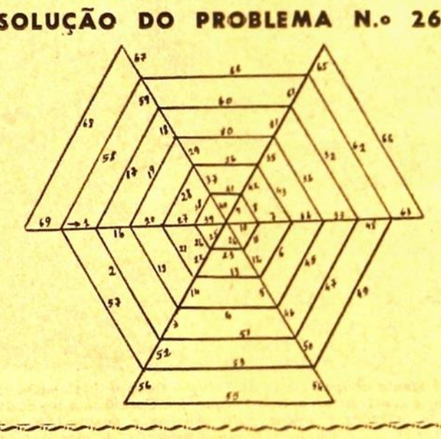
visitou a unidade da Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 22 — Visitou hoje, a unidade aqui aguartelada, o sr. general Alfredo Ferraz Pinto de Oliveira, comandante da I Região Militar. O ilustre visitante foi recebido pelo comandante do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar, sr. tenente-coronel José Dinis Morão; 2.º comandante, sr. major Gaspar, e por toda a oficialidade e sargentos.

Uma companhia, sob o comando do sr. capitão Mourão, fez a guarda de honra.

O sr. general Pinto de Oliveira visitou seguidamente todas as dependências do quartel, que lhe deixaram a melhor impressão. — C.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 266



Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Lavradio, Viscondessa de Atouguia, D. Maria da Assunção Brandão de Aguiar de Moura Borges, D. Maria Julieta da Cruz Santos Guerreiro, D. Carlota Osório de Vasconcelos Sarmento, D. Maria Augusta da Graça de Queirós, D. Maria Inês Barahona Fragoso de Azevedo Coutinho, D. Maria José Pereira de Castro Santarém, D. Maria Antónia Gonçalves da Cunha Leão.

E os senhores:

D. Rodrigo de Bragança (Lafões), José Manuel Andrade Cardoso, António Albuquerque Magalhães, eng. Cardos Correia Mendes Pinheiro.

CASAMENTO

No Mosteiro de Grijó, o rev. prof. José Pereira da Costa, presidiu há dias ao cadé Jesus de Oliveira e do sr. Álvaro van Zeller de Oliveira, filha da sr.ª D. Alda de Jesus de Oliveira e do sr. Álvaro van Zeller de Oliveira, com o sr. Fernandino Elísio Guedes de Lacerda, filho da sr.ª D. Maria Amélia Silva de Lacerda e do sr. António de Lacerda, tendo sido testemunhas da noiva, a sr.ª D. Ermelinda do Couto Miranda Valente e o sr. dr. António José de Miranda Valente e do noivo, a sr.ª D. Maria Nogueira Recto e Silva e o sr. dr. Sarmento e Castro.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria del Carmen Mollins Ramsey de Noronha e Távora, e seus filhos, regressou da sua casa de Santo António de Vessadas, em Barcelos, ao Porto, o sr eng. D. Luís de Vessadas de Noronha e Távora.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Cerquinho Firmino Wandschneider, e seus filhos, regressou de Entre-os-Rios ao Porto, o sr. Francisco Guilherme de Magalhães Wandschneider.

A Matosinhos regressou de Vizela, o sr. Augusto Spratley Pinto da Silva.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

24 de Outubro de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

LICEU DE LISBOA — Por decreto de 1 do corrente mês foi criada no Liceu Nacional de Lisboa uma cadeira de Princípios de Física e Química e Introdução à História Natural dos Três Reinos.

TOURADA DE FIDALGOS — Na terça-feira houve em Paço de Arcos uma tourada particular, à qual foram de Lisboa todos os mais entusiastas amadores.

A «Revolução de Setembro» dá a seguinte notícia acerca desta função tauromáquica:

«A praça encheu-se completamente. Foi cavaleiro o sr. conde de Pombeiro, que vinha elegantemente montado, mostrando conhecer as regras de equitação, bem que numa das investiduras de um boi deixasse fraquejar o cavalo.

Os srs. Cazuza e Frederico capearam com perícia, metendo bem algumas bandarilhas.

O sr. Croft meteu bem um par de ferros. Os srs. morgado Cabral, D. Manuel Lisa, visconde de Manique, Cantagalo e Glacho, fizeram algumas pegas com muito denodo. Este último cavaleiro foi desfeiteado por um boi.

O sr. conde da Vidigueira, elegantemente vestido à moda de Espanha, mostrou conhecer os preceitos da briosa arte de João de la Herra.

Sobre os lidadores choveram flores, coroas, bravos e charutos.

Aos pés de alguns iriam porventura cair também alguns suspiros femínis que não recusam damas a lidadores briosos os seus dons.

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 23

CONSTRUÇÃO DO LICEU MISTO

A fim de apreciarem os trabalhos preliminares, com vista à construção do novo Liceu Misto, na Estrada das Lages, em Santa Clara, estiveram hoje nesta cidade alguns técnicos da Junta de Construções do Ensino Técnico e Secundário. Nesta altura, na referida obra, estão a ser colocadas estacas de fundação com fins de ensaio, tudo parecendo prever que dentro em breve se devem iniciar as obras definitivas. Calcula-se que o novo Liceu tenha mais de vinte salas de aula, o que vem descongestionar consideràvelmente a população escolar dos dois liceus existentes nesta cidade, cuja lotação se encontra largamente excedida, o que obriga a desdobramento de turmas e diversas medidas de emergência, que prejudicam o seu funcionamento.

FEIRA DOS 23

No recinto próprio, na Guarda Inglesa, em Santa Clara, realizou-se hoje a Feira dos 23, que foi bastante concorrida sendo muito apreciável o número de transacções efectuadas.

LICENCIATURAS NA FACULDADE DE DIREITO

Concluiram as suas licenciaturas na Faculdade de Direito, os srs. drs. António Augusto Lurdes Nunes; António Fernando Samagaio; António João Martins Serras Pereira; António José da Veiga Pinto Gouveia; Augusto de Jesus Sousa; Boaventura de Sousa Santos; Carlos Manuel Pereira de Carvalho; David Valente Borges de Pinho; Fernando Henriques Lopes e Fernando Nunes Gouveia Pacheco.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No templo de Santa Clara, inicia-se no dia 26, pelas 21 horas, a novena preparatória para a festa da trasladação da Rainha Santa, a celebrar no dia 3 de Novembro, com missa cantada com sermão.

— Na Capela da Universidade, realizam-se, durante o ano lectivo, missas todos os dias, às 12 horas.

GOVERNADOR CIVIL

O Chefe do Distrito, sr. engenheiro Horácio de Moura, deslocou-se hoje a Tábua, a fim de visitar obras realizadas através do Fundo de Pequenos Melhoramentos Rurais, deslocando-se amanhã a Góis, para o mesmo efeito.

MAIS UM QUE CAIU COM O VIGÉSIMO PREMIADO...

O agricultor Joaquim da Silva, de Aveleira, Lorvão, Penacova, veio a esta cidade para comprar um suíno na Feira dos 23. Ao passar na Praça da República, foi abordado por dois indivíduos que, pelo estafado processo do vigésimo «premiados», lhe apanharam a importância de 960$00, bem ocmo a carteira com os seus documentos. Depois foi queixar-se à P. S. P.

ELEIÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

A Câmara Municipal tornou público que as assembleias de voto para a eleição das Juntas de Freguesia, funcionarão no domingo, a partir das 9 horas, nos seguintes locais: Freguesia de Almedina — no edifício da Santa Casa da Misericórdia, à rua do Colégio Novo; Santa Clara — no edifício da Escola Primária, na rua António Augusto Gonçalves; Santa Cruz — no edifício dos Paços do Concelho; Sé Nova — edifício da União de Grémios de Lojistas, à Avenida Sá da Bandeira; e Santo António dos Olivais, no edifício da Escola, na Avenida Dias da Silva.

OBRAS DA UNIVERSIDADE

No edifício central da Universidade de Coimbra, começaram hoje as obras de substituição de sobrado da Sala do Senado por um piso em cimento. Para o efeito e para não se deteriorarem as restantes salas da reitoria, teve de ser construído um andaime exterior e uma escada de serventia.

MOBILIÁRIO PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS

A Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, adjudicou por 1.129.300$00, o fornecimento de mobílias destinadas a escolas primárias dos distritos de Aveiro, Castelo Branco Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

GRAVEMENTE FERIDO DEVIDO A UM ATROPELAMENTO

Quando, próximo da Estação Velha, pretendia atravessar a estrada, o jornaleiro José Maria Rodrigues, de 58 anos, casado, morador em S. Martinho do Bispo, foi atropelado pelo caminhão com a matrícula TO-28-74, conduzido por Eduardo Lemos Rodrigues, de Mogofores, que seguia para o Norte. Ficou gravemente ferido e teve de ser conduzido para uma clínica desta cidade, onde ficou internado.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Em segunda convocação, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, a reunião da Assembleia Geral da Associação dos Artistas de Coimbra, para resolver sobre a fusão com a Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria de Coimbra.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

O sr. Ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira, esteve hoje nesta cidade, de passagem para Viseu. Aquele ilustre membro do Governo, foi cumprimentado pelo presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Moura Relvas.

VÍTIMA DUM ACIDENTE NO TRABALHO

Foi conduzido para o hospital desta cidade, onde recolheu a uma enfermaria, Emídio dos Santos Leitão, de 44 anos, solteiro, jornaleiro, residente em Peuboi, Cantanhede, que ficou gravemente ferido por ter sofrido uma queda quando transportava um saco com milho

CONFERÊNCIA NA FACULDADE DE MEDICINA

O sr. prof. dr. Fanconi, da Faculdade de Medicina de Zurique, profere amanhã, às 11,30 horas, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, uma conferência subordinada ao título «As perturbações Congénitas do Metabolismo dos Hidratos de Carbono».

MENOR ATROPELADO POR UMA MOTO

Na estrada das Lajes, quando brincava junto da sua residência, foi atropelado por uma moto o menor Júlio Rodrigues, de 5 anos, filho de Júlio Rodrigue e de Maria de Oliveira. O pobre pequeno, que ficou muito ferido, foi conduzido para o hospital desta cidade onde ficou internado numa enfermaria.

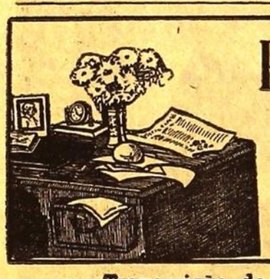
Visita de estudo

ao Museu Nacional de Soares dos Reis

No próximo domingo, 27, o jornal «O Meu Amigo» realiza, para os seus leitores, e respectivas famílias, uma visita de estudo ao Museu Nacional de Soares dos Reis, sob tema «Escultura e o artista Soares dos Reis».

A visita, que se efectuará pelas 10,30 horas contará com a colaboração do sr. escultor Júlio Geraldes e obedece ao propósito de divulgar e apreciar tudo aquilo que é nosso e se impõe ao conhecimento geral.

FOLHETIM DE O Comercio do Porto — 5.ª-feira, 24 de Outubro de 1963 (37)



PÁGINAS DE ROMANCE

Transcrição de OLIVEIRA CABRAL

Por esta brusca resposta monossilábica, compreendi até que ponto Rosina estava penalizada por ter de me comunicar semelhantes notícias. Aquele «sim» pareceu-me retinir em toda a sala, lugubremente.

Fiquei silenciosa durante um momento; depois fiz uma pergunta com certo acanhamento:

— Fizeram alusão a Ligia?

— E o grupo de que ela faz parte que arrasta o Gonçalves... Não posso acreditar que ele a ame, depois de a ter amado a si — acrescentou ela subitamente.

Levantei-me e virei a cabeça.

— Falaram de mim, Rosina?

— Não, minha querida; não me julguei no direito de proferir o seu nome.

Houve um silêncio e em seguida ela continuou:

— Ele começa, segundo julgo, a compreender que a sua situação na casa Gragel se torna precária; parece ter um desejo extremo de conseguir um grande êxito com a próxima passagem de modelos. Até me solicitou os meus conselhos.

Voltei-me bruscamente.

— Então, você?... O que é que você fez?... — balbuciei.

— Aceitei — respondeu com lentidão. — Disse-lhe que voltaria lá na próxima semana, para tentar insuflar vida nova a essa exibição.

Juntei as mãos convulsivamente.

— Obrigada! Você é um anjo. Faça com que ele vença. Oh! Rosina, ajude-o a alcançar um grande êxito! — gritei num tom implorativo.

— Hei-de-lhe dar uma ajuda, hei-de, mas não será por ter empenho na sua vitória, permita-me que lho diga. Que tolo que aquele homem me saiu! Não é, na verdade, nada interessante.

— Isso pouco importa — interrompi eu. — O que importa é que seja bem sucedido! Trabalharei de graça para si durante o resto dos meus dias, se conseguir assegurar-lhe um estrondoso sucesso na casa Gragel.

Depois, apercebendo-me de repente de que as lágrimas me corriam pela cara abaixo, fugi para o meu quarto; sentei-me na cama com os cotovelos sobre os joelhos e a cabeça entre as mãos a fim de tentar deslindar o verdadeiro do falso nesta trágica narrativa...

Cláudio arrastado num turbilhão!... O Cláudio de olhar tão sério e de carácter tão ponderado! Não podia acreditar que ele fosse assim. O êxito, simplesmente o êxito podia produzir tal modificação num homem? Até onde tinha chegado a má influência de Ligia Veloso!

Estes pensamentos, estas interrogações chocavam-se-me na cabeça. Permaneci muito tempo sob o domínio de um verdadeiro desespero. Enfim, esgotada de fadiga, estendi-me na cama.

XI

Rosina Sousa não esqueceu a sua promessa e, alguns dias mais tarde, anunciou-me que passaria depois das três horas pela casa Gragel. O meu nervosismo era tão grande que não conseguia empregar útilmente o meu tempo, durante a sua ausência.

Quando ela voltou, ainda eu não havia saído da loja; dirigiu-se directamente à pequena sala do fundo onde eu trabalhava.

Levantei os olhos da mesa de desenho e perguntei vivamente:

— E então?

— Fiz tudo o que pude — disse ela. — Trata-se da apresentação de novas modas. Armou-se uma elegante cena, a decoração é um mimo, mas aos modelos de vestidos falta a nota original.

— Vai ser trabalho perdido?! — disse-lhe eu.

— Não digo tanto, mas não há nada para atrair a multidão. Parece-me muito atormentado, Eunice.

Também eu estava inquieta... quase doente de ansiedade.

— Não vê nenhum meio de salvar a situação, Rosina? — murmurei num tom quase de súplica.

— Minha querida, não tem à sua volta pessoas capazes de o auxiliarem. Quando os colaboradores não estão à altura, quase que se não pode esperar fazer obra útil. Não tenho o poder de dar imaginação ao desenhador!

Descalçou as luvas e pô-las em cima da minha mesa; depois, tirando o chapéu da cabeça cujos cabelos estavam cuidadosamente ondulados, curvou-se sobre o meu ombro para examinar o

Noticiário Estrangeiro

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS ESTÁ A PREPARAR
UMA OFENSIVA DIPLOMÁTICA
DE GRANDE ENVERGADURA EM DIRECÇÃO A MOSCOVO
TENDO POR OBJECTIVO FINAL UMA CONFERÊNCIA AO NÍVEL SUPREMO ENTRE O OCIDENTE E A RÚSSIA

LONDRES, 23 — O novo primeiro-ministro que passará a ser conhecido pelo nome de «sir» Alec Douglas Home, deverá, muito provàvelmente, encontrar-se com o Presidente Kennedy, nos Estados Unidos, antes do fim do ano, indicam de fonte britânica geralmente bem informada.

O novo chefe do Governo manterá, assim, a tradição estabelecida por Wiston Churchill e escrupulosamente respeitada, desde então, por «sir» Anthony Eden e Harold MacMillan com encontros pessoais periódicos «cimeiros» entre os dirigentes dos dois países.

Nos círculos afectos ao primeiro-ministro, não se afasta, de forma alguma, a possibilidade de esse encontro se realizar antes do fim do ano, apesar de precisarem que, de momento, ainda não foram examinadas as disposições concretas com vista a uma viagem de Home aos Estados Unidos. Normalmente, o antigo primeiro-ministro MacMillan ia duas vezes por ano à América conferenciar com o Chefe da Casa Branca: no princípio da Primavera e em Dezembro.

É possível que o encontro Kennedy-Home se situe entre as conversações que o novo chanceler da República Federal Alemã, Ludwig Erhard, deve ter, em fins de Novembro, com o chefe da Casa Branca e a visita que De Gaulle tenciona fazer aos Estados Unidos no próximo ano, no fim do Inverno ou princípio da Primavera.

Pensa-se, em Londres, que estas conversações darão ao Presidente Kennedy a oportunidade de harmonizar as posições dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França com vista a uma ofensiva diplomática de grande envergadura, de Washington, em direcção a Moscovo.

Segundo consta na capital britânica, consequentemente aos encontros que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, André Gromyko, teve este mês, nos Estados Unidos, com o Presidente Kennedy e Lorde Home, na sua qualidade de chefe do Foreign Office, o chefe da Casa Branca, que tenciona candidatar-se a segundo mandato, em Novembro de 1964, pensaria tomar no próximo ano a iniciativa de reunir uma conferência ao nível supremo entre o Ocidente e a Rússia. O chefe do Executivo americano espera poder, com essa conferência, desarmar os adversários da sua política de co-existência com Kruchtchev, os quais pensam, por várias razões, que essa política pode voltar-se contra os interesses superiores dos Estados Unidos e dos seus aliados no Mundo. — F. P.

Um professor da Faculdade de Medicina de Paris diz que

a água fornecida à capital da França

contém micróbios que atacam o fígado

e provocam a paralisia infantil

PARIS, 23 — O prof. Jean Boyer, da Faculdade de Medicina de Paris, declarou que a água canalizada fornecida à capital francesa é imprópria para consumo porque se encontra contaminada de micróbios.

Falando no quadragésimo terceiro Congresso de Higiene, o cientista acrescentou que entre os micróbios encontrados na água consumida em Paris figuram os do poliomielite e outros que se julga serem a causa de graves doenças do fígado.

«Não se pode falar de água potável em Paris porque a maior parte da água distribuída aos consumidores é imprópria para beber» — afirmou. — ANI.

Política japonesa

»—» (Cont. da 1.a página)

em Setembro, do Fundo Monetário Internacional, e as XVIII Olimpíadas, em Outubro. — F. P. e REUTER.

A VITÓRIA GOVERNAMENTAL NÃO OFERECE DÚVIDAS

TÓQUIO, 23 — A Câmara dos Deputados tinha sido eleita em Novembro de 1960, por quatro anos, mas o primeiro-ministro invocou o art.º 7.º da Constituição que autoriza a dissolução da Assembleia pelo imperador, segundo parecer do Governo.

É opinião dos observadores políticos que a vitória dos conservadores não permite dúvidas. Resta apurar a amplitude desta vitória. Se o Partido Conservador conseguir 300 mandatos (somou 296 nas eleições anteriores) o facto será interpretado como vitória pessoal de Ikeda e da sua política económica.

Por sua vez, a oposição socialista só espera um aumento de 2,5 a 3 % dos votos a seu favor. — F. P.

A luta na Argélia

»—» (Cont. da 1.a página)

perador Hailé Selassie», da Etiópia, partiu hoje, avião, para Tunis, onde tenciona avistar-se com o presidente Burguiba, terminando aí as suas tentativas da mediação no conflito fronteiriço entre a Argélia e Marrocos — ANI

NOVO ATAQUE DOS ARGELINOS A 24 QUILÓMETROS PARA ALÉM DA FRONTEIRA

MARRAQUEXE, 23 — Num combate que durou algumas horas, foi repelido hoje um ataque argelino ao posto de Tin-Nzara, situado em território marroquino, a cerca de 24 quilómetros da linha da fronteira — anunciou o Exército de Marrocos. — ANI

*

ARGEL, 23 — Segundo a rádio de Argel, as forças argelinas, numa importante ofensiva iniciada ontem, obrigaram as marroquinas a retirar para dez quilómetros da fronteira, na zona de Hassi Beda. A luta prosseguiu hoje — acrescentou a emissora — sendo repelido o contra-ataque marroquino. — ANI

BEN BELLA ESTÁ DOENTE

ARGEL, 23 — Ahmed Ben Bella, presidente da República argelina, que se encontra retido no leito devido a uma forte gripe, não pode assistir ao jantar oferecido ontem à noite pelo imperador da Etiópia Hailé Sellasie no salão principal do palácio do povo. — F. P.

O MELHOR CAFÉ é o da BRASILEIRA PORTO

OS TRABALHOS DO CONCÍLIO ECUMÉNICO CONSISTIRAM, ONTEM,
NA DISCUSSÃO DO CAPÍTULO
SOBRE «O POVO DE DEUS E OS LAICOS»

CIDADE DO VATICANO, 23 — (Do enviado especial da F. P.) — Continua a ser acerca do capítulo 3.º do esquema «De Ecclesia» sobre «O povo de Deus e os laicos», que prosseguiram hoje as intervenções dos padres conciliares. Com poucas diferenças, os oradores voltaram ao caso do sacerdócio universal do povo de Deus e o sacerdócio ministerial dos clérigos, bem como à definição do laico e o seu papel apostólico.

O bispo auxiliar de Lisboa, falando em nome de 17 bispos portugueses, diz que as teologias do apostolado dos laicos não são unicamente o baptismo e a confirmação, como também o casamento. Os laicos são o princípio vital da sociedade humana que tem por tarefa transformar. — F. P.

O PAPA RECEBEU QUATRO MIL PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 23 — O Papa Paulo VI recebeu hoje cerca de 4.000 peregrinos, na sua audiência geral semanal. Entre os peregrinos figuravam oficiais e marinheiros de unidades britânicas e holandesas, rádio-amadores dos Estados Unidos e estudantes da Universidade de Francoforte.

Em audiências particulares, o Pontífice recebeu também grupos de bispos do Brasil e da Tailândia que assistem ao Concílio do Vaticano. — REUTER.

REUNIÃO CONJUNTA DOS 12 CARDEAIS QUE FORMAM A PRESIDÊNCIA DO CONCÍLIO

CIDADE DO VATICANO, 23 — Realizou-se hoje ao fim da tarde uma reunião conjunta dos doze cardeais que formam a presidência do Concílio Ecuménico e dos membros da comissão de coordenação, chefiada pelo Secretário de Estado do Vaticano, cardeal Cicognani.

A reunião não se anunciou oficialmente, nem foi distribuído um comunicado sobre a forma como decorreu.

Há dias, fora aceite esta solução, para se tentar resolver um problema sobre o qual não se encontrou acordo, até aqui, entre os padres conciliares. — ANI

PAULO VI
aumentou vinte por cento aos ordenados de todos os funcionários do Vaticano, mas suprimiu o pagamento de horas extraordinárias

CIDADE DO VATICANO, 23 — O Papa Paulo VI concedeu a todos os funcionários do Vaticano um aumento de vencimentos na ordem de 20 por cento — foi anunciado hoje.

O aumento foi anunciado numa carta do Papa que, simultâneamente, promete o «reajustamento» das pensões aos reformados. Pelo outro lado o Papa suprime o pagamento de horas extraordinárias. — ANI.

O primeiro cosmonauta americano
major Shepard
vai ser banqueiro

HOUSTON (TEXAS), 23 — O primeiro cosmonauta americano major Alan Shepard vai ser banqueiro. Anunciou que adquirira, com outros dois financeiros, uma posição de maioria num Banco de Raytown, perto de Houston. Espera que os outros seis cosmonautas se juntem a ele, nesta operação.

O cosmonauta indicou que a sua participação e a dos outros dois accionistas era de 1.300.000 dólares.

O Banco é o «First National Bank», de Baytown, situado perto do centro espacial de Houston. O major Shepard declarou ter obtido o acordo da NASA, antes de se lançar neste negócio.

Um dos outros dois accionistas, Lee Brasfield, vice-presidente do «Fidelity Bank and Trust» será nomeado presidente do Banco de Baytown. O major Shepard será membro do Conselho de Administração. — F. P.

Ao chegar o Outono
o único caçador de serpentes
que há na Dinamarca
pendura as suas forquilhas de madeira
e volta ao emprego, como dactilógrafo num escritório

VEJLE (Dinamarca), 23—Quando chega o Outono, o único caçador profissional de serpentes, da Dinamarca, pendura as suas forquilhas de madeira e volta ao seu emprego, como dactilógrafo num escritório.

Anton Kristiansen, o caçador, é um homem que se especializou em fornecer a Jardins Zoológicos e coleccionadores particulares a única serpente venenosa da Dinamarca — a víbora cinzenta (vipera berus). Durante os últimos 25 anos, Anton e seu irmão, Vagn, têm suprido todas as necessidades dos Jardins Zoológicos dinamarqueses, nesse aspecto. Venderam, também, cerca de 1 000 víboras a compradores particulares.

Embora tenha apanhado só num dia 17 serpentes, Anton nunca foi mordido. Para caçar as víboras, emprega um longo par de forquilhas de madeira. Apanha a serpente por trás da cabeça, levanta-a no ar, depois larga-a num tambor de petróleo.

Kristiansen afirmou: «Caçar víboras não é forma de conseguir fortuna, mas, às vezes, é emocionante». — REUTER.

Prémio Literário

LONDRES, 23 — O romancista inglês Gabriel Fielding ganhou ontem à noite o prémio literário anual W. H. Smith, de mil libras esterlinas, pela sua novela sobre a Alemanha nazi, intitulada «The Birthday King».—ANI.

OS QUE MORREM
Rafael Marti Orbea

MADRID, 23 — Com 83 anos, faleceu, ontem, à noite, em Madrid, o escritor e dramaturgo Rafael Marti Orbea.

Entre as suas obras, contam-se «L'ombra del Yiprer», e «L'ase del Poble», no dialecto valenciano, e «Madre» e «Mujer Fuerte», em espanhol. — ANI.

Um raio matou quatro brasileiros

RIO DE JANEIRO, 23 — Um raio matou quatro brasileiros — dois homens e duas mulheres — na praia de Araruama, quando procuravam refugiar-se debaixo de uma árvore. — ANI.

Morreram afogadas muitas crianças
que faziam parte de uma excursão

SEUL, 23 — Um barco que conduzia uma excursão de crianças de uma escola, afundou-se num rio a 80 quilómetros a sudoeste de Seul, tendo morrido afogadas 44 pessoas, na sua maioria crianças.

Não houve ainda confirmação da notícia pela polícia. — REUTER

Mil e quinhentas pessoas sem lar
devido a um incêndio

MANILA, 23 — Cerca de 1.500 pessoas perderam os seus lares, em consequência de um incêndio que durou 6 horas ter destruído o centro comercial da cidade de Cabanatuan, 80 quilómetros ao norte de Manila. O incêndio deu-se ontem, mas não há vítimas, segundo as informações recebidas hoje. — REUTER

O MUNDO
EM POUCAS LINHAS

- **Um jovem de Berlim Ocidental, que escalou o «muro» para o Leste depois de ter tido uma zanga com a mulher, foi devolvido ao Ocidente pelas autoridades da Alemanha Oriental — informou a Polícia.**
- **A NASA anunciou que os Estados Unidos vão adiar para o princípio do ano que vem a sua próxima tentativa de fazer pousar na Lua uma sonda interplanetária, em virtude de terem sido encontrados defeitos em algumas pequenas peças electrónicas da sonda lunar «Ranger VI», cujo lançamento estava planeado para o fim do ano corrente.**
- **A missão investigadora das Nações Unidas ao Vietname chegou às primeiras horas de ontem a Saigão, vinda de Nova Iorque.**
- **Pierre Porjade, dirigente da organização dos comerciantes franceses, das direitas, foi multado em 500 francos pela publicação de um artigo no jornal da União dos Comerciantes que, segundo o tribunal decidiu, era insultuoso para o Presidente De Gaulle.**
- **O estudante americano Robert Frederick Mann, de 20 anos de idade, regressou a Berlim-Oeste, depois de passar 21 meses numa prisão alemã oriental por tentar passar clandestinamente um cidadão alemão oriental para fora do país, segundo informou um porta-voz da missão americana.**
- **O Departamento de Estado disse que os Estados Unidos continuariam o seu embargo económico a Cuba enquanto o regime de Castro seguir o seu «agressivo curso».**
- **O Governo belga decidiu elevar à categoria de embaixadas as legações na Checoslováquia, Roménia, Hungria e Bulgária, com reciprocidade.**
- **Os estabelecimentos de ensino superior britânicos recebem actualmente 122 000 alunos. Deverão poder acolher 560 000 em 1980, declara o relatório publicado pela comissão de estudos presidida por lorde Obbins.**
- **A conferência austro-italiana sobre o Alto Adige terminou ao fim da tarde de ontem os seus trabalhos em Genebra. Os dois governos decidiram manter contacto por via diplomática e voltarão a encontrar-se o mais cedo possível, indica um comunicado publicado no final da reunião.**
- **Discursando na cerimónia comemorativa do centenário da Academia Nacional das Ciências, o Presidente Kennedy salientou a existência de 163 estrangeiros que se naturalizaram norte-americanos entre os 670 membros da Academia. E insistiu na necessidade de uma cooperação internacional mais estrita no campo científico.**
- **O turismo internacional em Santa Cruz de Tenerife e no vizinho Puerto de La Luz deu, em 1962, um lucro superior ao equivalente a 280 000 contos — anuncia-se oficialmente.**
- **A Polícia prendeu três contrabandistas e apreendeu 1 200 quilos de «Mirijuana» e de outros estupefacientes entrados em território mexicano pela fronteira dos Estados Unidos.**
- **O deputado estadual Nei Brasil, do Partido Social Democrático, ficou ferido durante um tiroteio no município de Tomé Açu (Brasil), entre grupos políticos que disputam as eleições para a prefeitura local marcadas para 15 de Novembro.**

REUTER, F. P. e ANI

SOCORRO PRONTO E EFICIENTE
A UMA DOENTE DE GRAVIDADE NUM COMBOIO

Quando, há dias, o expresso «Rosa Branca», percorria, a cerca de cem quilómetros à hora, o trajecto entre Londres e Leids, uma mulher que viajava naquele comboio sentiu-se doente. Para a estação mais próxima, que era Doncaster, foi expedido, então, um S.O.S. nestes termos: «Mulher doente a bordo precisa-se de oxigénio na próxima paragem». Ao chegar àquela estação, o comboio era aguardado por um médico provido do oxigénio necessário para salvar a vida da viajante. Esta, que se queixava de violentas dores num rim, foi, depois de tratada de urgência no comboio, conduzida, de maca, como a gravura mostra, para o hospital de Leids, término da viagem, onde se admitia a possibilidade de uma intervenção cirúrgica, que ignoramos se chegou a ser feita. O que importa salientar, no caso desta doente é a exemplar prontidão com que foi socorrida. O seu mal era de tal gravidade que, se não se tivesse feito o que se fez, a doente não teria resistido e do comboio teria saído, apenas, um cadáver. Eis, pois, a eficiência não só dos serviços médicos na Inglaterra, mas também dos serviços ferroviários em casos de doença súbita nos comboios.

Operada há oito meses
andava com um instrumento cirúrgico no abdómem, lá deixado por esquecimento

MANCHESTER, 23 — Uma mulher que foi operada à barriga descobriu, oito meses mais tarde, que tinha ficado com um instrumento cirúrgico esquecido dentro do abdomen.

As autoridades hospitalares de Manchester prontificaram-se a indemnizar a paciente. — ANI.

O nevoeiro
está a prejudicar o andamento normal da operação «Big Lift»

FRANCOFORTE, 23 — Denso nevoeiro prejudicou hoje a operação «Big Lift» obrigando quatro gigantescos transportes de tropas norte-americanos «C-135» a desviarem-se para as bases de Ranstein, na Alemanha e de Mildenhall, na Inglaterra.

Estes quatro aviões representam um quarto dos que deviam hoje aterrar aqui.

A operação também «perdeu» quatro caças «F-100» em virtude de dois deles se terem avariado sobre o Atlântico e terem sido mandados regressar à base, escoltados por outros dois caças. — R.

*

BASE AÉREA DE RHEIN MAIN — FRANCOFORTE (Alemanha Ocidental), 23 — Aviões a jacto de transporte das forças aéreas americanas chegaram a esta base durante a noite, quando a «operação Big Lift» — a transferência de uma divisão completa do Exército, de 14 500 homens, da América para a Alemanha — atingiu o auge do ritmo. — R.

*

FORT HOOD (Estados Unidos), 23 — Até às 20 horas de ontem, levantaram voo de quatro bases do Texas, em direcção a Francoforte, 137 aviões integrados na operação «Big Lift», levando um total de 8 700 homens e 349 toneladas de carga — revelaram os oficiais responsáveis.

A operação — a maior ponte aérea de tropas efectuada em tempo de paz — prosseguirá hoje.

Cada um dos aviões a jacto efectuará duas viagens de ida e volta, mas os aviões a hélice, que demoram mais tempo, só fazem uma viagem. — ANI.

VOE PELA ✈ SWISSAIR PARA ESCANDINÁVIA

COPENHAGA • ESTOCOLMO • OSLO

Em colaboração com a T. A. P.

Considerando cumprida a sua missão
o chefe do Governo italiano parece decidido a demitir-se

ROMA, 23 — O Governo democrático-cristão, de Giovanni Leone, formado em Julho, poderia demitir-se, em princípio, em 1 de Novembro. Com efeito, depois do insucesso de Aldo Moro, secretário-geral da Democracia Cristã, em Maio, quando tentou formar novo Governo do centro-esquerda, com a participação dos socialistas nennianos, Leone, ao tempo presidente da Câmara, aceitou dirigir os negócios do Estado durante o tempo necessário para a aprovação dos orçamentos e a organização do Congresso Socialista chamado a pronunciar-se definitivamente a favor ou contra nova etapa da política de centro-esquerda.

Tendo agora os presidentes da Câmara e do Senado a garantia de que os orçamentos serão votados dentro do prazo constitucional de 31 de Outubro, e devendo o Congresso Socialista, que começa depois de amanhã, terminar em 28, Leone poderá considerar o seu mandato cumprido a partir de 1 de Novembro. Mas sendo este dia e o seguinte feriados, o dia 3 domingo e o 4, festa nacional, o presidente do Conselho poderá adiar a demissão para 5. — F. P.

DO MAR VERMELHO AO MEDITERRÂNEO (3)
CAPITAL, TRABALHO E POLÍTICA
(ESPECIAL PARA «O COMERCIO DO PORTO»)

Quando se quer construir, precisa-se de dinheiro. E quando não se tem dinheiro é preciso pedir emprestado. Se os Bancos não querem emprestar, então é preciso emitir acções sobre o objectivo, e, depois, desfazer-se delas.

Esse foi o pensamento de Ferdinand de Lesseps, que tinha então 49 anos, e alugou um escritório em Paris, na Place Vendome, e tentou vender as acções do Canal de Suez, acabadas de imprimir.

Lançou no mercado 207 lotes de acções. Foi uma sensação, mas uma sensação que ao princípio não teve resultados dignos de menção porque os banqueiros chamavam a toda essa história uma grande trapalhada e indicavam Ferdinand de Lesseps como sendo um grande embusteiro.

Mas as pessoas modestas, tiveram evidentemente melhor instinto. Pessoas com pequenas economias vieram e quiseram acções deste misterioso Canal, que nem mesmo sabiam onde se encontrava, realmente.

Assim, apareceu um pequeno cabeleireiro e quis um par destas acções para o «Canal de Suede» (ele confundiu Suede — Suécia e Suez). Mas acreditava no que Lesseps lhes prometera, isto é, que seria um grande negócio.

Unicamente cerca de 15.000 acções foram para o estrangeiro. Essas que Lesseps queria colocar em França, não foi possível colocá-las todas. A amizade de Mohamed Said manifestou-se novamente e ficou com 177.642 destas acções.

E continuava a não haver ninguém que acreditasse que este Canal funcionaria alguma vez, e as pessoas continuavam a acautelar-se com este Lesseps, até que, em 25 de Novembro de 1869, de manhã, às onze e meia, foram, como primeiro «konvoi», 50 navios de Port Said para o Mar Vermelho.

Só neste momento os ingleses notaram a enorme tolice que tinham cometido.

A rainha de Inglaterra perdeu a fleuma. A imperatriz Eugénia de França chegara a bordo do iate «Adder» para assistir à abertura do Canal, assim como o imperador da Austria, o príncipe real da Prússia, o príncipe e a princesa da Holanda! Ia uma marcha louca nas margens do Canal de Suez, enquanto, no teatro da Ópera do Cairo, se ensaiava activamente para que se pudesse realizar a primeira representação dessa estranha ópera, que o Khediva tinha encomendado ao compositor italiano Giuseppe Verdi.

Era uma ópera no estilo de Richard Wagner. Chamava-se «Aida» e causou nesse tempo uma grande impressão.

Mas que valia toda a música para os ouvidos dos ingleses, se eles não tinham aqui a sua parte, se não tinham nas mãos as acções deste diabólico Canal de Suez? Tinha-se perdido uma grande oportunidade — isso era mais do que evidente.

Porém, isto tinha de ser remediado! Finalmente, esse Primeiro Ministro, Palmerston, pensara de uma maneira absolutamente falsa, quando se pusera contra o Canal de Suez, com receio de que o predomínio da esquadra britânica ficasse prejudicado por ele.

Era preciso agora permanecer no posto. Este comedor de macarrão, era um gastador... Os primeiros anos, não trariam certamente um grande ganho, pois muitos armadores e capitães eram obstinados e continuavam a navegar pelo Cabo da Boa Esperança.

O astuto Primeiro Ministro, o judeu Disraeli, concordou com a rainha em que o preço não tinha importância. Passou-se palavra aos Rothschild. O comedor de macarrão, o vice-rei, já por duas vezes pedira dinheiro emprestado aos Rothschid. Para a próxima vez, pôr-lhe-iam a corda na garganta.

Os Rothschild tinham o seu serviço secreto particular. Assim, estavam informados de que Ferdinand de Lesseps, com a creoula de 21 anos, mademoiselle de Bragard e os 12 filhos que esta lhe ofereceu, estagnaria. Agora, era ter atenção para que o vice-rei não recebesse um empréstimo de nenhum outro lado.

E um dia aconteceu. Antes que Benjamim Distraeli fosse elevado à categoria de lorde Beaconsfield, Rothschild pôs sobre a mesa do vice-rei quatro milhões de libras esterlinas e tirou-lhe da mão o grande pacote das 177.642 acções.

Disraeli rabiscou para a rainha, ùnicamente algumas palavras num pedaço de papel:

— «E seu o Canal, Majestade!»

Os ingleses não tinham todo o Canal. Mas, a partir desta hora e com o rolo de acções no cofre, tinham uma palavra importante a dizer sobre ele, e sobre tudo quanto se passasse em sua volta.

Ainda há pouco estavam sentados em conselho de inspecção, 32 administradores, assim distribuídos (segundo as nacionalidades): 16 franceses; 10 ingleses; 4 egípcios; 1 holandês; 1 americano.

Agora, o Canal de Suez tornara-se um belo negócio, um desses negócios sobre os quais não é preciso ter preocupações, que marcham sòzinhos, que por isso têm de render dinheiro, porque não havia outro caminho, nenhuma concorrência e porque aquele que queria dirigir-se para o Leste da Asia, tinha de passar pelo Mediterrâneo e pelo Mar Vermelho, enquanto aquele, que tinha de vir do Leste da Asia para a Europa, tinha de navegar pelo Mar Vermelho e pelo Canal de Suez para chegar ao Mediterrâneo.

E aquele que atravessa, paga a sua taxa. E aquele que escolhe esta passagem, precisa dos seus pilotos. E de cada travessia, os accionistas recebem os seus dividendos.

Receberam os seus interesses; porque um conselheiro misterioso, deu a Gamal Abdel Nasser o actual senhor do Egipto, o conselho de guardar na sua mão, a carta mais forte.

As más-línguas afirmam que Nasser caiu no laço de um meio indiano, que lhe soprou este conselho por incumbência dos ingleses, para que Londres tivesse a oportunidade de ocupar, novamente, o espaçoso caminho do Suez...

M. D.

A SEGUIR: OUTROS CAMINHOS CONDUZEM AO MEDITERRÂNEO

Por acordo entre a Grã-Bretanha e Portugal
vão ser limitadas
as exportações para portos britânicos
de artigos de algodão, portugueses

LONDRES, 23 — A Grã-Bretanha e Portugal concordaram em limitar as exportações de artigos de algodão portugueses para os portos britânicos — foi ontem anunciado, oficialmente, em Londres.

Nos termos do acordo, foram fixados novos contingentes para as importações portuguesas tomando por base os números referentes ao ano que terminou em 31 de Agosto, no total de cerca de 1,7 milhões de libras-peso de fio, 21,6 milhões de jardas quadradas de tecidos semi-manufacturados e 8,1 milhões de jardas quadradas de tecidos acabados.

A média mensal dos embargos portugueses, nos primeiros oito meses deste ano, atingiu nível superior ao alcançado no primeiro mês (Setembro) do acordo.

As pessoas que gostam de ficar mais tempo na cama
são, em geral, alegres e sociáveis

LONDRES, 23 — As pessoas muito madrugadoras são, na sua maioria, introvertidas e pouco sociáveis, ao passo que aquelas que gostam de ficar mais tempo na cama são, em geral, alegres e sociáveis — revela um estudo efectuado pelo centro de pesquisas médicas desta cidade. — ANI.

O cônsul de Portugal na Corunha
foi nomeado cidadão honorário daquela cidade

CORUNHA, 21 — O «Ayuntamiento» desta cidade, em sessão extraordinária, celebrada hoje e presidida pelo alcaide, sr. D. Eduardo Sanjurjo de Carricarte, aprovou uma proposta nomeando cidadão honorário da Corunha o cônsul de Portugal nesta cidade, sr. dr. Henrique de Melo Barreto, em atenção aos seus relevantes méritos e aos notáveis serviços prestados ao intercâmbio galaico-português, na qualidade de representante da Nação portuguesa.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

Ferd'nand foge a pagar direitos da cabeleira!

BATALHA Telf. 22407
As 15,30 e 21,30 — M/17 anos
A técnica primorosa de MELVILLE numa original fita policial
O DENUNCIANTE
com Jean-Paul BELMONDO

SÁBADO — As 18,15 — M/ 17 anos
TARDE CLÁSSICA
A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU
de FRANÇOIS REICHENBACH

TRINDADE
As 15,30 e 21,30 h. (M/12 anos)
Gleen Ford e Shirley Jones
numa admirável comédia de Minnelle
AS NOIVAS DO PAPÁ

CARLOS ALBERTO
Tel. 24540 - As 15,15 e 21,15 - M/ 17 anos
EU SEJA CÃO c/ Fred MacMurray
«Bravos e Cobardes» c/ Tom Tryon
AMANHÃ — M/ 17 anos — «A Maior Atracção» e «O Médico e o Monstro»

PELA CIDADE

Toda a poderosa máquina da Polícia Judiciária em movimento para a descoberta do assassino da comerciante da Rua do Sol

O horroroso crime perpetrado na pessoa da sexagenária Margarida da Silva Cepeda, viúva, que residiu na Rua do Sol, 182, onde possuia um estabelecimento de solas e cabedais, alarmou, como é natural, a opinião pública.

As pessoas que residem perto da morada da infeliz senhora, bem como todas quantas a conheciam, aventam hipóteses sobre o móbil do crime, tiram conclusões do pouco ou muito que sabem e lá vão emitindo a sua opinião sobre causas do crime, ou possíveis autores deste.

A Polícia Judiciária — Subdirectoria do Porto — pôs já em funcionamento toda a sua poderosa máquina, ao serviço da investigação do misterioso caso.

Não se poderá ir muito longe na informação quanto ao que se apurou já, ou está prestes a ser descoberto. O que se pode afirmar é que a Polícia Judiciária, mercê dum apetrechamento técnico dos mais aperfeiçoados de que dispõe presentemente, está apta a chegar a uma conclusão rápida e segura. Está, mesmo, senhora já de elementos à prisão do criminoso.

O cadáver da infeliz D. Margarida da Silva Cepeda foi, ontem, autopsiado no Instituto de Medicina Legal.

Confirmou-se, segundo parece, que a morte ocorreu há mais de quarenta e oito horas, portanto no sábado.

A morte foi causada por estrangulamento e os ferimentos que o cadáver apresentava, concluiu-se, são consequência de luta que ela terá sustentado, enquanto pôde, com o assassino.

Os elementos que a Polícia Judiciária colheu, levam, também, a uma conclusão segura: um só homem, um miserável qualquer que não estará muito tempo à solta, praticou o horroso crime.

Toda a 2.ª Secção da Polícia Judiciária está a trabalhar, activamente, no caso que, assim se espera, será esclarecido com a brevidade possível.

O próprio subdirector, o juiz sr. dr. Bernardo Coelho, dirige superiormente as investigações, coadjuvado pelos inspectores, chefes e agentes.

Pode dizer-se que, dum modo geral, toda a Polícia está a trabalhar no caso, não desprezando qualquer pormenor, antes a todos atendendo, mas com científica precisão e segurança.

Dois vizinhos da senhora assassinada, foram prestar declarações à Polícia

Mesmo em frente do prédio 182, onde residia a D. Margarida da Silva Cepeda, o sapateiro Rogério José Nogueira, que mora noutro prédio mais adiante, tem a sua pequena oficina de conserto de calçado.

Trata-se dum homem já de certa idade, que bem conhecia a infeliz assassinada e, pelo facto de passar a sua vida em frente da porta desta, conhece as pessoas que, mais assiduamente, lá iam tratar de negócios.

A Polícia Judiciária ouviu, ontem à tarde, este homem, que algumas informações de interesse terá dado.

Sabendo-se na Rua do Sol, que o sapateiro fora levado à Polícia Judiciária, logo começou a propalar-se que o homem fora preso, que era ele o criminoso e algumas pessoas afirmaram até que ele confessara o crime.

O sapateiro, no entanto, depois de interrogado, foi jantar e voltou, à noite, à Polícia, para reconhecer outras pessoas lá chamadas também.

Outro indivíduo foi, também, chamado à Polícia Judiciária. Trata-se do engraixador Joaquim. A Polícia Judiciária não despreza o mínimo pormenor que possa levar a alguma conclusão.

As investigações prosseguem. E o que pode afirmar-se, para já, é que a Polícia Judiciária não descansará um momento enquanto o caso não estiver devidamente esclarecido.

INTERVEIO NUMA QUESTÃO QUE LHE NÃO DIZIA RESPEITO

e agrediu um indivíduo com um alicate

Junto a uma oficina de reparação e venda de bicicletas motorizadas, na Rua de Alferes Malheiro, foi preso, anteontem, o mecânico Manuel Gonçalves da Costa, de 27 anos, casado, morador no Parque da República, em Gaia, porque, com um alicate, agrediu e feriu, na cabeça e no peito, o comerciante Ilídio Soares Ribeiro.

O agressor foi julgado, ontem, no Tribunal de Polícia, pelo sr. dr. Fortunato de Faria, que substituiu o juiz sr. dr. Abílio Castela.

O julgamento só principiou às 15 horas e meia e foi muito demorado.

O réu defendeu-se, quase pretendendo fazer crer que agiu em legítima defesa, dando com um pesado alicate na cabeça dum homem que não tinha consigo qualquer instrumento e que, fisicamente, era visivelmente mais fraco.

A questão — confessou — não era consigo. O réu discutia com o dono do estabelecimento, que lhe levava seiscentos e tal escudos por uma reparação na bicicleta porque, dizia, só tinha mandado pintar a bicicleta, combinando pagar 180$00. Foi por o ver insultar o dono da casa, que o pôs fora da porta e — disse — como ele lhe deu um murro, deu-lhe com o alicate, como lhe daria com qualquer outra coisa, até com uma pistola, se a tivesse.

O ofendido negou que tivesse dado qualquer murro no réu. Este, de resto, agrediu-o quando a questão com o dono da casa tinha já terminado.

Duas testemunhas de acusação, pessoas que não conheciam o réu nem o ofendido e que, na altura, iam a passar no local, viram o réu agredir o ofendido, dando pancadas com o alicate, não vendo, no entanto, o ofendido dar qualquer murro no réu.

Intervieram indignados com a atitude deste.

Pela defesa do réu depuseram o dono da casa onde o facto ocorreu, um seu empregado e um rapaz que lá estava na oficina. E estes afirmaram ter visto dar o tal soco a que o réu se referiu.

O réu foi condenado em quinze dias de prisão, remíveis a 10$00 por dia, e três dias de multa também a 10$00 e mesmo esta pena suspensa por dois anos, mais 150$00 de imposto de justiça e 100$00 de indemnização ao ofendido.

COLHIDO GRAVEMENTE POR UM CARRO ELÉCTRICO

Na Avenida Fernão de Magalhães, um carro eléctrico da linha 15, colheu José da Silva, de 15 anos, aprendiz de trolha da Travessa dos Combatentes, 59, Águas Santas, Maia, que recolheu à Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, com diversas contusões pelo corpo.

CICLOMOTORISTA FERIDO

por ter chocado contra uma caminheta de carga

Nos Serviços 5, do Hospital Geral de Santo António, ficou internado Basílio Vieira dos Santos, de 33 anos, casado, pedreiro, do lugar da Bouça de Rodos, Freixo, Ponte do Lima, e que sofreu fractura do maxilar superior e outros ferimentos, por ter embatido contra uma caminheta de carga, devido a ficar encandeado pelos seus faróis, quando tripulava uma bicicleta a motor.

COMO ELE CONHECE BEM A CASA, E JÁ «FEZ UM CESTO»...

A sr.ª Cassilda Silva Gomes, moradora no lugar de Quebrantões, em Oliveira do Douro, foi vítima, na madrugada do dia 19, de larápio ou larápios que lhe entraram em casa e furtaram três anéis, um par de brincos, uma pulseira, uma figa e uma medalha, tudo em ouro, e, ainda, um fio em prata e uma camisa de nylon. Ao todo, calculado pelo mínimo, a sr.ª Cassilda teve um prejuízo de 700$00.

Foi, por isso, queixar-se na P. S. P., indicando como suspeito um indivíduo que, segundo ela, conhece bem a casa e, também, já praticou acção idêntica em casa duma filha da queixosa.

Ora como «cesteiro que faz um cesto»...

DOIS FERIDOS NUM ACIDENTE DE TRABALHO

Caíram de uma escada, quando trabalhavam na instalação eléctrica da cantina da Universidade do Porto, e sofreram ligeiros ferimentos, Rogério Martins Pinto Rodrigues, de 21 anos, solteiro, electricista, da Rua Barão de Nova Sintra, Bairro da China, casa 17, e o seu ajudante Eduardo Augusto dos Prazeres Ferreira, de 16 anos, da Rua do Bonjardim, 490, que receberam tratamento no Hospital Geral de Santo António.

CRIANÇA ATROPELADA POR UMA BICICLETA A MOTOR

Na Sala de Observações do Hospital Geral de Santo António, ficou internada Maria Eva Moreira Machado, de 7 anos, do lugar de Guardão, Lordelo, Paredes, que ali foi atropelada por uma bicicleta a motor, sofrendo fracturas do crânio e de uma clavícula e choque traumático.

ACOMETIDA DE DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Faleceu, pouco depois de ter sido internada no Hospital Geral de Santo António, vítima de doença súbita, Maria Irondina Pereira, de 29 anos, da Rua dos Burgães, 363.

Cumpridas as respectivas formalidades, o cadáver foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

FUGIU COM O QUE PÔDE LEVAR

A sr.ª Luzia da Conceição Ribeiro, moradora na Rua Dr. Alfredo Faria de Magalhães, 121, em Gaia, foi queixar-se na P. S. P. contra um seu ex-empregado, cujo nome indicou mas cuja morada desconhece, acusando-o de lhe ter fugido, depois de lhe ter furtado diversas roupas, no valor de esc. 2.500$00.

ASSINE
O LAVRADOR
JORNAL AGRÍCOLA DE MAIOR INTERESSE
UMA EDIÇÃO QUINZENAL DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

PALÁCIO DE CRISTAL
(Maiores de 12 anos)
Domingo, 27 de Outubro, às 21 horas
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA (F. N. A. T.)
APRESENTAÇÃO DA CÉLEBRE ÓPERA DE PUCCINI
«BOÉMIA»
Com Ana Lagoa, Maria Cristina de Castro, João Rosa, Hugo Casais, Manuel Leitão, Álvaro Malta, Mário de Oliveira, João Veloso, Rui Inglês e José Lopes.
ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS PREPARADO PELOS MAESTROS PELLEGRINI E PASQUALI
Maestro Director — SILVA PEREIRA Rèpista TOMAZ ALCAIDE
CENÁRIOS DO TEATRO DA TRINDADE DE LISBOA
Sob maqueta de FURIGA e T. ALCAIDE
Preços populares de 1$00 a 5$00 para os sócios da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos, dos C. A. T. e C. R. P.
PLATEIA a 20$00 PARA O PÚBLICO
Bilhetes à venda para os sócios da F. N. A. T., na Delegação deste Organismo. Para os restantes nas bilheteiras do Palácio de Cristal.

UMA MULHER MISTERIOSA

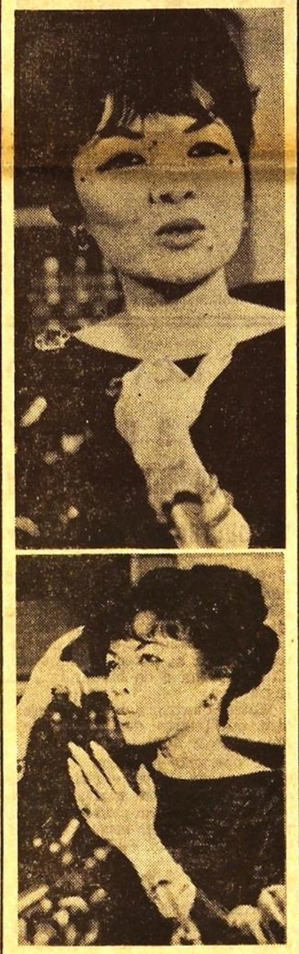
»—► (Cont. da 1.a página)

te, risca um fósforo e de repente fica em chamas.

Apenas cinco pessoas presenciaram este espectáculo horrível.

Um comandante da polícia, que passava naquela ocasião, quis salvá-lo, mas era demasiado tarde. O jovem bonzo estava morto. Num convento próximo, conseguiu-se saber o seu nome. Duc Phong, que quer dizer «Vento da Virtude». É um dos muitos que, deste modo terrível, querem protestar contra a política de Ngo Dinh Diem, porque crêem que os ensinamentos do Buda são postos de parte por Diem.

Há 13 milhões de habitantes no Vietname do Sul. 80 por cento dos



Duas expressões de Madame Nhu

quais são budistas. Os restantes 20 por cento pertencem à religião católica.

Começou assim uma terrível luta.

Todos os dias há monges que se queimam vivos. Também uma mulher já sacrificou a sua vida por aquilo a que chama uma causa justa. A estudante Ami Tuyet tentou cortar as mãos em frente do pagode Xa Loi, como um pequeno contributo para a grande causa em que acredita, segundo disse mais tarde. Ela e a freira que se queimou recentemente anteciparam-se à superiora dos bonzos, Dieu Hue, de 67 anos, uma prima do ex-imperador Bao Dei, da Indochina.

Ela é mãe do célebre investigador do cancro, Bouho, que viveu durante muitos anos na Europa.

Um dia jurou que se queimaria em Saigão em frente do pagode Xei Loi como todas as outras que partiram para a morte antes dela. Em vão o prof. Bouhou lhe suplicou para desistir da sua intenção. Ele disse-lhe que o padre superior dos budista, no Vietname do Sul, Thieh Thien Khiet, lhe dissera que o sacrifício humano, segundo a doutrina budista, apenas é permitido em casos excepcionais. Tudo o que se queria conseguir, obter-se-ia por outro meio. Ela não precisava de morrer. Devia viver para o Mundo e para ele:

— «Suplico-te, não te queimes!»

Escreveu isto num longo telegrama que lhe enviou da Europa, mas não obteve resposta.

Quando se pergunta a um diplomata do Sudeste da Ásia qual é a situação no Vietname do Sul, ele encolhe os ombros e responde:

— «Quem pode dizer isso agora? Talvez seja melhor perguntar a Madame Nhu!»

Chama-se a Madame Nhu a eminência parda do chefe do Governo Ngo Dinh Diem. Diz-se que ele não toma nenhuma decisão sem conferenciar com ela, sem a consultar.

A luta dos monges, a luta dos budistas contra Diem, segundo se diz no Vietname do Sul, é uma luta em primeiro lugar contra a perigosa Madame Nhu!

«AS MULHERES GOVERNARÃO O MUNDO AMANHÃ!»

Ela esteve no ano passado na Europa, onde conseguiu pleno êxito nas suas negociações. É uma mulher encantadora há já 30 anos. Ninguém conhece a sua verdadeira idade, mas apenas se sabe que já foi avó por três vezes. Se se quisesse calcular a idade pelo seu aspecto, não se lhe daria mais de 25 anos.

Encanta os homens com o seu corpo maravilhoso. Fascina-os com a agudeza do seu espírito.

Quando se pediu aos budistas que negociassem com o Governo, que chegassem a acordo com Diem, para conseguir dele os direitos para a religião budista, apresentou-se uma condição:

— «Mas sem madame Nhu. Não podemos nem devemos pôr-nos no mesmo grau que ela. Na realidade, é ela quem governa o Vietname do Sul!»

E de que modo governa!

Quando, recentemente, a informaram de que um monge de 17 anos se tinha queimado vivo, rogando-lhe uma praga, ela sorriu e declarou:

— «Que se queimem! Eu apenas os posso aplaudir!»

Está convencida de que segue o verdadeiro caminho. É a Primeira Dama do Vietname do Sul e compara-se frequentemente a Madame Chang Kai Cheque, da China, quando estava nos seus melhores anos.

Ela é contra todas as concessões que se possam fazer aos budistas. Quer que todos se imponham contra o fanatismo. Formou-se praticamente do nada um pequeno exército de mulheres, jovens que são bem treinadas, que sabem disparar e não têm medo de nada.

Madame Nhu é o general deste exército. Uma das suas filhas, a bela Thouy, é major.

Madame Nhu tem uma estranha concepção do futuro do Mundo. Não acha que os homens estejam bem à frente dos negócios de Estado. Diz que tudo correria muito melhor se as mulheres tomassem conta do poder. Sonha, até, e está firmemente convencida, de que um dia as mulheres governarão o Mundo. Acha possível que dentro de 20 anos, nos Estados Unidos, haja uma Presidente. Por todo o Mundo as mulheres ocupam cada vez postos mais elevados no Governo. Acredita no seu próprio futuro, no Vietname do Sul, em todo o Vietname!

Apresentou as suas ideias não só às mulheres que conquistou com o seu entusiasmo; falou também sobre isto com Ngo Ding Thuc, o arcebispo de Hue, um irmão mais velho do chefe de Estado do Vietname do Sul. Não lhe podem dizer que os dias do seu cunhado Ngo Ding Diem estão contados! Julga saber isso melhor que todos. Espera pela hora decisiva da surpresa e da grande transformação.

Ninguém, além dela, vê as coisas tal como realmente estão. Mas seria possível que uma mulher com uma inteligência tão grande se deixasse iludir pelos seus sonhos?

Arranjou até o seu serviço de notícias secreto, que estendeu por toda a Ásia Oriental.

Casou três vezes, mas sobreviveu aos maridos. E quem a vê não se admira ao ter conhecimento disto.

Para ela começou a grande hora no momento em que Ngo Dinh Diem foi nomeado Chefe de Estado do Vietname do Sul com o apoio dos americanos.

Os monges budistas amaldiçoaram-na. Muitos vietnameses lhe rogaram pragas. Os diplomatas, os observadores, admiram-na e não sabem se lhe hão-de prever um fim terrível ou um grande futuro. Nessa mulher há de tudo, aqueles pecados e aquele êxito, aquela capacidade grandiosa ao serviço do país, e, como muitos dizem, também aqueles crimes que ela está disposta a cometer como meio para alcançar o objectivo da causa que serve.

Qualquer que seja o fim da luta pela soberania no Vietname do Sul, que pode estar para breve, Madame Nhu ficará para sempre nas crónicas do Sudeste da Ásia; recordar-se-á sempre essa mulher invulgar que diz que o seu futuro começa depois de amanhã! — Meyerpress

(Direitos reservados).

A visita do Chefe de Estado a Angola

Com o título «Triunfal viagem a Angola», foi publicada, em edição do S.N.I. e da Companhia Nacional Editora, uma revista que documenta, através de cento e quarenta fotografias, o que foi a jornada patriótica do sr. contra-almirante Américo Tomás por terras de Angola, desde Cabinda a Porto Alexandre e desde Sá da Bandeira ao Lobito e às demais cidade e vilas daquela nossa importante e progressiva Província Ultramarina.

Constituindo uma admirável síntese jornalística da apoteótica viagem, a referida publicação insere ainda informações e legendas eloquentemente expressivas.

De OLIVEIRA DO BAIRRO

OUTUBRO, 22

ELEIÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA — É já no próximo dia 27 que se realizam as eleições das Juntas de Freguesia.

Neste concelho, estão propostas seis listas, tantas quantas as freguesias que a compõem. Fazem parte delas os seguintes senhores:

Freguesia de Bustos: Efectivos — Manuel Simões Ferreira Júnior, Manuel Domingues Grangeia, Manuel Joaquim dos Santos; Substitutos — Mário Simões dos Santos, Manuel António Caldeira e Manuel da Silva Correia Júnior.

Freguesia de Mamarrosa: Efectivos — Laurindo Simões Capão, Mário Domingues Novo e José Augusto da Silva Micaelo; Susbstitutos, José Pires Loureiro, Manuel Augusto Ferreira e Manuel Dias da Costa Júnior.

Freguesia de Oiã: Efectivos —Alvaro de Oliveira Ribeiro, Raúl Simões Areias e Jaime Francisco Duarte Júnior; Substitutos — António Lopes Moita, Jaime Ferreira e António Moreira de Oliveira Vela.

Freguesia de Oliveira do Bairro: Efectivos — Alberto Francisco dos Santos, António Rodrigues Malta Júnior e Angelino Ferreira Rodrigues; Substitutos — Aníbal de Oliveira Vela, Amadeu de Oli-Santos.

Freguesia da Palhaça: Efectivos — Manuel Ferreira da Silva Neto, Manuel Ferreira Caindo e Mário Martins; Substitutos — Manuel Francisco Lourenço Novo, Virgílio Simões Loureiro e Manuel Simões Arroz.

Freguesia do Troviscal: Efectivos: Silvério Nunes, Manuel António de Oliveira Quintaneiro e Raúl Grangeia; Substitutos — Manuel Ferreira Viegas, Manuel Gonçalves dos Santos e Manuel dos Santos. — C.

LEIAM «O LAVRADOR»

TARDE 3 e MEIA — SÃO JOÃO — NOITE 9 e MEIA
AS PRIMEIRAS GARGALHADAS DE OUTONO!
UM FILME COM... MUITA E BOA PIADA!
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
STANLEY BAXTER
O MAIOR CÓMICO DO CINEMA BRITÂNICO
em «tremendos» sarilhos para tirar a carta de condução!
COISAS QUE JÁ NOS TEM ACONTECIDO! — 12 Anos

TARDE 3 e MEIA — COLISEU (Telef. 23196) — NOITE 9 e MEIA
O NOTÁVEL FILME DE DAVID MILLER
com um Actor Sensacional!
KIRK DOUGLAS!
FUGA SEM RUMO
O poder da amizade, levou aquele homem forte e corajoso para uma fuga perigosa nas montanhas do México! - M/ 17

TARDE 3 e MEIA — OLIMPIA (Telef. 23159) — NOITE 9 e MEIA
O MAIS POPULAR DOS HERÓIS POPULARES!
AS 3 ESPADAS de ZORRO
Novas e Vibrantes Aventuras! Acção Fabricante! - 12 anos

REPOSIÇÕES — Telef. 41559 — JÚLIO DENIZ — NOTÁVEIS
NOITE: 9 e meia — 17 Anos
ESCOLA DE VIGARISTAS
AMANHÃ — 12 Anos
AMORZINHO DA MINHA VIDA

TEATROS & CINEMAS

OLIMPIA

«As três espadas de Zorro» — filme colorido, realizado por Richard Blasco

A célebre e lendária figura de «Zorro» foi aproveitada mais uma vez pelo cinema, surgindo agora na película realizada por Richard Blasco com o título de «As três espadas de Zorro». Trata-se de uma produção ítalo-americana ao sabor do grande público com fotografia de sugestivo colorido — um filme que não obriga a qualquer esforço cerebral, que distrai e que faz rir, podendo considerar-se terapêutica recomendável para os hepáticos.

A maior parte da acção decorre em cenários naturais de surpreendente beleza paisagística, salientando-se as perseguições a cavalo e os duelos em que o Zorro (primeiro o pai» e mais tarde o filho) levam de vencida a caricata soldadesca de um governador tirano que oprime o povo.

Com a cabeça a prémio como se tratasse de um bandido, o Zorro torna-se ídolo das multidões ao lado dos quais está em todas as emergências, para desaparecer em seguida como se se tratasse de um fantasma.

O fio amoroso de sentido marcadamente romântico, algumas canções e o ambiente das tabernas mexicanas, são outros elementos a aumentarem o interesse desta história do lendário Zorro que vence todas as situações difíceis, glorificando-se como herói admirado do público.

O género do filme não permite uma interpretação de nível superior, sendo justo apontar, no entanto, os nomes dos artistas Guy Stockwell, Michaela Wood, Glória Milland e António Prieto

O programa a repetir hoje de tarde e à noite, tem como complemento um filme de pequena metragem da série «Scotland Yard» — «O caso dos dois irmãos», — no qual o realizador procura demonstrar que «o rime não compensa». — F.

RIVOLI — Às 15,30 e 21,30: estreia do grande filme em Cinemascope «Os Irmãos Corsos», com Geoffray Horne, Gerard Barray e Amedeo Nazzari. Trata-se dum filme extraído da obra de Alexandre Dumas, movimentado e espectacular.

COLISEU — Às 15,30 e 21,30: o filme em terceira semana de exibição «Amor sem barreiras», uma narrativa impressionante de lutas entre rapazes e raparigas dos bairros pobres de Nova Iorque com um romance de amor.

CINE-TEATRO SÁ DA BANDEIRA — Às 15,30 e 21,30, o maravilhoso filme «Patrulha 109», com Cliff Robertson e James Gregory.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30, mais duas exibições do magnífico filme colorido «A respeitável carcaça», que tem como protagonistas Stanley Baxter e Julie Christie.

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30: a comédia de Joe Pasternak, «As Noivas do Papá», realizada por Vincente Minnelli, com Glenn Ford, Shirley Jones, Stella Stevens e Dina Merrill.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30, o filme policial francês «O Denunciante», com Jean Paul Belmondo numa extraordinária criação.

ÁGUIA DE OURO — Às 15,30 e 21,30: mais duas exibições do filme de elevado nível artístico «Fuga sem Rumo», que tem como protagonista Kirk Douglas.

CARLOS ALBERTO — Às 15,15 e 21,15 os filmes «Eu seja cão» e «Bravos e cobardes».

JÚLIO DINIS — Às 21,30: a comédia «Escola de Vigaristas», com Iam Carmicael, Terry Thomas e Janette Scott.

CINE-TEATRO VALE FORMOSO — Às 15,30: «matinée» elegante, dedicada às senhoras, com o filme «O fosso e o pêndulo», com Vincent Price, John Kerr e Barbara Steele

— Às 21,30: o mesmo filme.

NUN'ÁLVARES — Às 21,30: o grande filme «Crepúsculo Vermelho», interpretado maravilhosamente por Deborah Kerr e Yul Brynner.

— No sábado, pelas 21,30 horas, apresentação do extraordinário filme de capa e espada «O capitão sem medo».

CINEMA S. MAMEDE — Às 21,30: o filme «O diabólico dr. Mabuse» e, em complemento «Visor» e «Cão que fala».

ODEON CINE — Às 21,30: o filme musical espanhol «Sonhos de ouro».

CINE-TEATRO DE GAIA — Às 21,30: o filme «Uma parisiense».

*

Vão começar os obras do «Teatro do Bolso» de Raul Solnado

Finalmente, vão ter início as obras num edifício da Avenida Duque de Loulé, para a instalação do primeiro «Teatro de Bolso» — propriedade do actor Raul Solnado e do cenógrafo Rui Martins — a inaugurar em Setembro de 1964.

*

Os originais portugueses a serem representados no Teatro Nacional D. Maria II

O Conselho de Leitura encarregado pelas entidades oficiais de escolher os originais portugueses a serem representados na nova temporada, pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II, aprovou quatro das quinze peças que lhe foram apresentadas.

São elas: «O Hábito de Morrer», de Afonso Botelho; «A Repartiga de Lorenas», de Tomás de Figueiredo; «A Espada de Cristal», de Fernanda de Castro, e a peça de Joaquim Paço d'Arcos, que ainda não tem título definitivo: «O Braço de Justiça» ou «Certidão de Óbito».

O júri era formado pelo sr. dr. António Leónidas, director do Nacional; dr. António Quadros, actor Álvaro Benamor e prof. Vitorino Nemésio que, contudo, não tomou parte na escolha dos originais.

Foi rejeitada a peça «Príncipe de Sagres» do escritor portuense Manuel Rio e, segundo o director do Nacional, ainda está resolvido em definitivo sobre o original de Aquilino Ribeiro «O Tartufo», que já foi dado como certo no repertório da nova temporada.

PALCO E TELA

As «Victoires» do cinema francês

Sofia Loren, Marcello Mastroianni, Emmanuelle Riva, Annie Girardot, Natalie Wood, Robert Hossein, Jen-Paul Belmondo e Anthony Perkins são os actores que, juntamente com alguns cineastas, foram este ano premiados com as «Victoires» do cinema francês relativas a 1963, atribuídas por referendo anualmente organizado pelas revistas «Le Film Français», «Cinémonde» e pelo jornal «Figaro».

Desta vez, os cineastas distinguidos com a «Victoire» foram Serge Bouguignon («Os Domingos de Cybelle»), Darryl Zanuck («O Dia Mais Longo»), Robert Wise («Amor Sem Barreiras») e Yves Robert («A Guerra dos Botões»).

Um novo e notável realizador argentino

«Los Inconstantes» é o título do segundo filme, actualmente em exibição em Buenos Aires, do realizador Rodolfo Kuhn, um dos principais expoentes da «nova vaga» de cineastas argentinos que se distinguiu com a sua primeira película «Los Jovenes Viejos».

«Los Inconstantes» são os jovens, ou, pelo menos, uma parte dos jovens de hoje, cujas preocupações e atitudes Rodolfo Kuhn pretendeu pôr em foco, principalmente as suas preferências pela «Dolce Vita», a sua inconstância e irresponsabilidade.

Zanuck e a Televisão

Não obstante a concorrência, cada vez mais vincada, que a Televisão move nos Estados Unidos ao Cinema, o cineasta Darryl Zanuck mostra-se optimista quanto ao futuro da Sétima Arte.

O produtor, num artigo publicado pela revista «Mccall», prevê que o Cinema sairá vitorioso. «Chegará o dia — afirmou — em que nos implorarão o financiamento dos filmes realizados para serem programados na TV.»

Contudo, a difusão da Televisão continua, nos Estados Unidos, a grandes passos. Segundo as estatísticas mais recentes, fornecidas pelo «American Research Bureau», a Televisão entra em 50.433.100 lares norte-americanos. No ano que terminou em Setembro, o aumento registado no número de casas nas quais existe, pelo menos, um aparelho televisor, foi de um milhão quatrocentos e quatro mil.

Frank Capra na Rússia

Frank Capra e mais três realizadores do Cinema e da Televisão norte-americanos vão visitar a União Soviética, para onde partem ainda esta semana. Vão aquele país estudar vários aspectos da técnica cinematográfica, anuncia o departamento de Estado. A viagem faz-se ao abrigo do programa de trocas culturais entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. Em Janeiro do corrente ano, realizadores russos estiveram nos Estados Unidos.

Samuel Bronston galardoado com as insignias da Ordem de Isabel, a Católica

O produtor cinematográfico Samuel Bronston recebeu as insignias da Ordem de Isabel, a Católica, que lhe foram entregues pelo ministro da Informação, Fraga Iribarne, como reconhecimento da acção desenvolvida na intensificação das relações culturais entre a Espanha e os Estados Unidos, pela realização de filmes na Espanha. Revelou o ministro que Bronston vai construir na Espanha estúdios cinematográficos — que poderão ser utilizados, com facilidades económicas, pelos realizadores espanhóis — e vai fundar na escola oficial de cinematografia um Instituto de Cinematografia norte-americana, oferecendo aos seus diplomados cargos técnicos e artísticos.

Preocupações em Hollywood pela fuga dos realizadores americanos para outros países

O Governo norte-americano devia adoptar medidas apropriadas para encorajar a produção de filmes nos Estados Unidos e para pôr termo à presente fuga dos cineastas norte-americanos para o estrangeiro — propõe o presidente da «Comissão para a produção de filmes rodados nos Estados Unidos», Don Haggerty, o qual salienta que a mais recente iniciativa do Governo para lidar com os «fugitivos» convidando os países estrangeiros a alterarem as facilidades que proporcionam aos cineastas norte-americanos que produzem filmes no seu território representa uma medida acertada. Haggerty acrescenta que o Governo deve, por outro lado, estimular a produção nacional, possivelmente sob a forma de uma taxa de dez por cento sobre as entradas nos cinemas, que reverteria a favor da protecção à indústria cinematográfica norte-americana.

Orson Welles e a Espanha

O actor e produtor cinematográfico norte-americano Orson Welles vendeu à Televisão italiana um extenso documentário cinematográfico sobre a Espanha, o qual, segundo afirmou o próprio realizador, mostra uma Espanha «antitradicional, sem divagações folclóricas nem castanholas — a Espanha que Orson Welles viu».

O casamento de Hope Lange

A actriz Hope Lange casou com Alan Pakula, vencedor do prémio da Academia referente a este ano, pela sua produção «To Kill a Mockingbird».

É o primeiro matrimónio do produtor, que conta 35 anos, e o segundo de Lange, que tem 28. O primeiro marido da actriz foi o actor Don Murray.

A vida de Edith Piaf vai ser transposta para o cinema

A vida de Edith Piaf vai servir de tema a um filme italiano. O papel da grande cantora será interpretado por Marisa Solinas, de 24 anos. Esta actriz, tão baixa como Edith Piaf, era cantora antes de desempenhar, sob a direcção de Mário Monicelli, um papel num «sketch» do filme «Boccacio 70».

Declarou Marisa Solinas a propósito do filme que vai agora interpretar:

«A vida de Edith Piaf é tão fascinante que qualquer actriz, seja ela qual for, se sentiria feliz por poder desempenhar este papel. Fui sempre uma das suas mais fervorosas admiradoras».

Totó festejou a sua centésima interpretação

No sumptuoso «plateau» do salão nobre do Palácio Bancaccio», profusamente iluminado, os protagonistas da primeira cena rodada para o filme «Il Comandante» beberam autêntico champanhe francês em vez da habitual água colorida que o substitui no cinema.

Pretendia-se apenas festejar condignamente a centésima interpretação cinematográfica do cómico italiano Totó, que considera «Il Comandante» um dos filmes mais importantes da sua carreira, ao lado de «Polícia e Ladrão».

O argumento é de Rodolfo Sonego, realizado por Paolo Heusch, com a colaboração dos seguintes actores: Andreina Pagnani, Luciano Marin, Carlotta Barilli, Franco Fabrizi, Alberto de Amicis e a jovem escandinava Britt Marie Eklund.

Sem cenários nem adereços, os artistas do «Teatro Vivo» de Nova Iorque representaram a peça «THE BIG»

NOVA IORQUE — Comparecera... tribunal desta cidade os directores e artistas do «Teatro Vivo», de Nova Iorque, que com alguns espectadores haviam sido presos depois de uma representação clandestina da peça «The Big», que trata das brutalidades em uso no corpo de fuzileiros navais.

Antes, agentes do fisco tinham arrestado os cenários e adereços da Companhia, alegando contribuições em atraso, e proibiram futuras representações da peça. Assim, dias depois, esses agentes e mais algumas forças da Polícia impediram o acesso ao teatro pela porta principal. Mas a Companhia e vinte e cinco espectadores decididos conseguiram entrar no edifício passando pelos telhados vizinhos e o espectáculo começou, sem cenários nem adereços, e com a Polícia à porta.

Em face dos regulamentos em vigor, a Polícia viu-se então obrigada a deixar terminar a representação. As prisões foram efectuadas no fim. — REUTER.

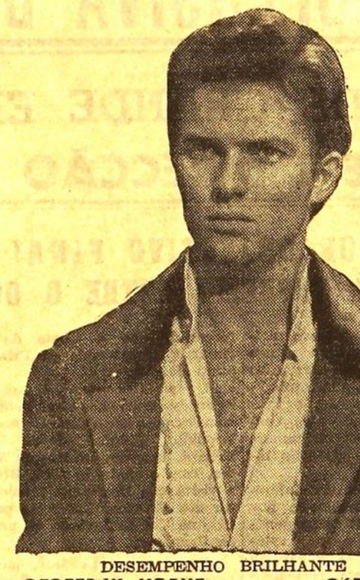
JEAN SEBERG e ROMAIN GARY casaram-se secretamente na Córsega

PARIS — Notícias vindas da Córsega dizem que a actriz Jean Seberg se casou secretamente, há dias, na aldeia de Sarrola-Carcopino com o conhecido romancista francês Romain Gary.

Jean Seberg, de 25 anos, já foi casada com o realizador francês François Moreuil.

Romain Gary, de 49 anos, também já foi casado. Ganhou o «Prémio Goncourt» em 1956 e tem prestado serviço como diplomata nas embaixadas da França em Sófia, Berna, Londres e na delegação francesa na ONU. — REUTER.

HOJE
15,30 e 21,30
— 17 ANOS —
NO RIVOLI
UMA ESTREIA
QUE TODOS AGUARDAM COM O MAIOR INTERESSE
O GRANDIOSO FILME EXTRAIDO DA OBRA MAIS ESPECTACULAR DE ALEXANDRE DUMAS
OS IRMÃOS CORSOS
EM CINEMASCOPE — COLORIDO



DESEMPENHO BRILHANTE DE:
GEOFFRAY HORNE GÉRARD BARRY
AMEDEO NAZZARI
A VINGANÇA VIVE DE PAIS PARA FILHOS!
EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

WEST SIDE STORY
Coliseu (Telef. 25196 — M/ de 17 anos)
Hoje às 15.30 e às 21,30 Em 3.ª Semana
O melhor filme do ano, 10 «Óscares» conquistados!
AMOR SEM BARREIRAS
(EM PANAVISION 70 m/m — TECHNICOLOR)
Com NATILIE WOOD * RICHARD BEYMER * RITA MORENO e GEORGES CHAKIRIS — Mocidade rebelde em lutas sangrentas pelos bairros de Nova Iorque. Romance de amor! Cenas realistas! Bailados estupendos!
UMA OBRA ARREBATADORA DIFERENTE DE TODAS NO CINEMA!

SÁ DA BANDEIRA Telef. 23595
Às 15,30 e 21,30 (12 anos)
SENSACIONAL ÊXITO!
CLIFF ROBERTSON e JAMES GREGORY
Nas figuras de uma epopeia moderna
PATRULHA 109
A LUTA NOS MARES NO MÁXIMO DA SUA EMOÇÃO!
TECHNICOLOR PANAVISION

VALE FORMOSO
Gerência de ROCHA BRITO
Às 15,30 e 21,30 (17 anos)
UM GRANDIOSO ÊXITO!
LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A OBRA CLÁSSICA DE MAIOR REPUTAÇÃO DO CINEMA DE TERROR
O FOSSO E O PÊNDULO
CRIAÇÕES ANGUSTIANTES
DE VINCENT PRICE * JOHN KERR * BARBARA STEELE
Premiado no I FESTIVAL DO FILME DE TERROR
HOJE, ÀS 15,30 — 2.ª MATINÉE ELEGANTE DEDICADA ÀS SENH

diário de Braga

Com sumptuosidade e brilho, a Faculdade de Filosofia inaugurou o novo ano escolar — Outras solenidades

Teve brilho e imponência a solenidade da abertura do novo ano de trabalhos escolares, na Pontifícia Faculdade de Filosofia desta cidade, acontecimento a que se reuniu a cerimónia da bênção da primeira pedra para a nova sede da Faculdade, e a comemoração do 30.º aniversário da criação do Instituto de Filosofia Beato Miguel de Carvalho, que precedeu a instalação da Faculdade. Para presidir à grandiosa festa, pois os acontecimentos tiveram carácter festivo, deslocou-se a Braga o Núncio Apostólico em Portugal, Mons. D. Maximiliano de Furstenberg, que se fez acompanhar pelo Secretário da Nunciatura, Mons. Totolli. A chegada verificou-se cerca das 16 horas e imediatamente o ilustre diplomata e o Secretário da Nunciatura, se dirigiram para a residência do Cavaleiro do Santo Sepulcro e Camareiro de Capa e Espada de Sua Santidade, sr. Comendador Nogueira da Silva, onde recebeu os cumprimentos das entidades oficiais e de muitas outras individualidades de destaque, que o aguardavam no palacete onde ficou instalado. Ali estavam os srs. dr. Francisco Pessoa Monteiro, governador civil; dr. Francisco de Araújo Malheiro, presidente da Câmara; dr. Felicíssimo Campos, presidente da Junta Distrital; mons. Manuel Peixoto da Costa e Silva, Vigário Geral da Arquidiocese; cónego dr. Martins Gonçalves, presidente do Cabido, cónegos dr. Luciano Afonso Luciano dos Santos e Apolinário Rios, respectivamente vice-reitores dos Seminários da Filosofia e de Nossa Senhora da Conceição; mons. Mouta Reis, reitor dos Seminários Arquidiocesanos; rev.os Domingos Coutinho, secretário do sr. D. Francisco Maria da Silva, Administrador Apostólico da Arquidiocese; rev. Amândio Rodrigues Rios; cónegos António Luís Vaz e Manuel de Oliveira Celoso, dr. Folhadela de Oliveira, deputado e secretário da Assembleia Nacional; prof. dr. Bacelar e Oliveira, reitor da Faculdade de Filosofia; rev. Aloísio de Sousa, reitor do Santuário do Sameiro; comendador António Santos da Cunha e dr. Augusto Cerqueira Gomes, deputados; capitães Alberto Afonso Leites e Aníbal Rebelo Brito, comandantes respectivamente da G. N. R. e da P. S. P.; dr. Francisco Prieto, antigo Director-Geral do Ensino Liceal; dr. Agostinho Magalhães Pestana e dr. Asceneio Azevedo, respectivamente, Delegado e Subdelegado do I. N. T. P.; Fernando Vilaça e Martinho de Moura, respectivamente presidente e secretário do Grémio do Comércio; dr. Natal Querido, delegado do Procurador da República; drs. Paulo Durão, Cassiano Abranches e Agostinho Ferraz, professores da Faculdade de Filosofia; dr. Raif Klar, director do Instituto Alemão; rev. Elísio de Araújo, director do Colégio D. Diogo de Sousa; rev.os Dário do Santíssimo Sacramento e Romão de Jesus Crucificado, dos Carmelitas Descalços do Carmo; eng.º Jorge Segismundo Pereira de Lima, director da Escola Industrial e Comercial; dr. Casal Pelayo, director da Escola do Magistério Primário; Manuel Vila Verde e Alberto de Matos, vereador e secretário da Presidência da Câmara Municipal; dr. José Maria Braga da Cruz, Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas; dr. Arnaldo Miranda Barbosa, professor da Universidade de Coimbra; dr. Lopes de Almeida, prof. da mesma Universidade e antigo ministro da Educação Nacional; Superiora Geral do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, formada pela Universidade de Coimbra e a primeira religiosa portuguesa que ocupa aquele alto cargo; etc.,

O sr. comendador António Augusto Nogueira da Silva, depois de apresentar ao sr. Núncio Apostólico, todos os presentes dirigiu, nos formosos jardins do palacete, uma breve saudação ao representante de Sua Santidade, agradecendo-lhe a honra da visita que, por coincidir com o aniversário natalício do diplomata, ele considerava como uma bênção de Deus. Depois de brindar pelo Santo Padre Paulo VI e de fazer votos pela longevidade do seu Pontificado, o sr. comendador Nogueira da Silva ergueu vivas ao Papa e ao sr. Núncio Apostólico, que foram entusiàsticamente correspondidos.

O sr. Núncio Apostólico agradeceu as palavras do ilustre bracarense especialmente as dirigidas ao Santo Padre disse da sua simpatia por Portugal e teve para com todos os presentes palavras do maior carinho.

BENÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA PARA A NOVA SEDE DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Terminada a recepção, todos se dirigiram para a Faculdade Pontifícia de Filosofia, onde os estudantes receberam com manifestações de regosijo o sr. Núncio Apostólico, que passou sobre as capas dos jovens académicos.

Ali, mais entidades se encontravam para apresentar cumprimentos ao representante do Papa, entre as quais os srs. coronel João Machado e major António Antunes, respectivamente comandante militar e representante do Distrito de Recrutamento, Arcipreste de Braga, rev. João de Barros; dr. Pestana da Silva, dr. António Losa, dr. Eduardo Moura, dr. Nicolau Gonçalves, dr. Bacelar Ferreira, dr. Xavier Monteiro, etc.

O sr. Núncio Apostólico, lida a acta do lançamento da primeira pedra para as novas instalações da Faculdade, pelo professor dr. António Freire, S. J.: lançou a bênção a essa pedra, cerimónia que a Coral da Faculdade abrilhantou.

SESSÃO ACADÉMICA INAUGURAL

Na sala da Biblioteca, teve lugar a seguir, a sessão solene da abertura do Ano Académico, a que presidiu o representante do Papa, ladeado, à direita, pelos srs. Reitor da Faculdade, prof. dr. Miranda Barbosa, dr. Guilherme Braga da Cruz, dr. rev. Durão, dr. rev. Júlio Fragata e prof. dr. Providência e Costa; e à esquerda pelos srs. prof. dr. Luís de Pina, da Universidade do Porto; prof. dr. Lopes de Almeida; prof. dr. Sérgio da Silva Pinto, dr. Celestino Pires, dr. Manuel Morais, dr. Roque Cabral, dr. Vitorino de Sousa Alves, dr. Cassiano Abranches e dr Diamantino Martins, todos professores da Faculdade de Filosofia.

Aberta a sessão, usou da palavra o reitor da Faculdade, sr. dr. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, que proferiu eloquente saudação e leu o relatório das actividades da mesma Faculdade, notável resumo histórico do importante estabelecimento cultural.

Seguiu-se o sr. dr. Providência e Costa que principiou por mostrar o ambiente cristão e mesmo católico em que se passa a acção do drama Shakespeariano e exemplificou abundantemente a crença no sobrenatural cristão, constante em todo o teatro do grande poeta. Mas, acrescentou, não é só o sobrenatural cristão que Shakespeare faz intervir dramàticamente no seu teatro: é o chamado sobrenatural romântico, o maravilhoso das superstições populares, da crença em fadas e feiticeiras, em magos, bruxos e astrólogos; em presságios, horóscopos, sonhos proféticos e almas do outro mundo. Mostra ainda a influência de Séneca na utilização de fantasmas no teatro da época. O emprego do maravilhoso Popular explica-se em grande parte, pela psicose da superstição e feiticaria em que vivia na Inglaterra de então. Aduz vários textos contemporâneos de Shakespeare para demonstrar esta asserção e termina por aludir às várias peças do célebre poeta para mostrar a sua maravilhosa arte.

O representante de Sua Santidade, encerrou a brilhantíssima sessão.

Monsenhor D. Maximiliano de Furestenberg assina o auto relativo à nova sede da Faculdade de Filosofia de Braga

MEDIDAS ACERTADAS DA P. S. P.

O espectáculo que ofereciam os indivíduos, por volta do meio dia e das 19 horas, sentados nas entradas dos edifícios públicos da arcada da Rua do Castelo, a comerem as suas refeições, terminou. Já há muito que se tornava necessária a medida que a P.S.P., finalmente, decidiu tomar, demais de repetidas vezes ter insistido com os indivíduos que para o fim utilizavam o local — e que eram sempre os mesmos — a escolherem outro refeitório. Mas não foi fácil convencê-los. Os tais indivíduos, como muitos outros, têm onde comer. Alguns até dispõem de excelentes instalações, nos estabelecimentos industriais onde exercem a sua actividade, mas preferem comer na rua, sentados nos passeios, na soleira duma porta, num banco de um jardim. Trata-se de um hábito muito arreigado, mas que se torna necessário corrigir, primeiro pela convicção, depois pela repressão, se tanto for necessário. É no próprio interesse dos que não desejam comer nos locais onde trabalham, que a deliberação acertada agora tomada pela P.S.P., se deve manter e desenvolver. Não se vê isto noutras terras, mesmo de categoria inferior. Porque há-de ser consentido em Braga?

PARA O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Prossegue o movimento de simpatia registado pela campanha a favor da construção da nova sede e quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga. Ultimamente, enviaram valiosas ofertas, com esse objectivo, à Associação, os srs. dr. Vilas Boas e Alvim, António Carvalho Viana, D. Antónia Gomes, Armazéns Santiago, coronel J. Correia de Faria, Fábrica de Malas Ferreira, Colégio Teresiano, João Epifânio (Porto), dr. Constantino Velho de Sepúlveda, António de Sousa Ribeiro, José Marques Simões de Almeida, José Vieira da Fonseca, Comp.ª O Alentejo», Armazéns do Castelo, etc.

DONATIVOS COM VISTA AO CORTEJO DE OFERENDAS DO HOSPITAL DE S. MARCOS

A Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos, foram enviados já, com vista ao Cortejo de Oferendas a realizar no mês próximo, entre outros donativos, 20 000$00 da Direcção-Geral de Assistência e 4 400$00 da Fábrica Pachancho.

POR INTOXICAÇAO ALIMENTAR UM INDIVIDUO RECOLHEU EM ESTADO GRAVE AO HOSPITAL

Provocada por chicharros em mau estado, sofreu grave intoxicação alimentar, Ildefonso Lúcio Ferreira de Sousa, de 35 anos, solteiro, marceneiro, residente na Rua D. Gualdim Pais.

O Ildefonso, cujo estado é muito melindroso, deu entrada no Hospital de S. Marcos.

ACOMETIDO POR UM CAO QUE O MORDEU NUMA PERNA

Recebeu no Hospital de S. Marcos, o tratamento de que carecia, por ter sido mordido na perna esquerda por um cão que o acometeu, António Rodrigues, de 50 anos, casado, calceteiro, residente no Bairro da Boavista, freguesia de S. Vicente.

SUBDELEGADO DO INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO

Para exercer as funções de Subdelegado do I.N.T.P. no Distrito de Braga, foi nomeado o sr. dr. Francisco Carlos Leite Dourado, Conservador do Registo Predial na comarca de Caminha.

AGRADECIMENTOS A «O COMÉRCIO DO PORTO»

O sr. dr. Boaventura Fernandes, novo Presidente da Câmara Municipal do concelho de Vieira do Minho, teve a gentileza, que muito nos sensibilizou, de vir a esta Filial apresentar cumprimentos e agradecer o desenvolvimento do relato da sua posse e as referências pessoais. Registamos a deferência.

A ELEIÇAO DA JUNTA DE FREGUESIA DE PRADO

No penúltimo domingo realizaram-se, no concelho de Vila Verde, as eleições das Juntas de Freguesia, que por determinação superior foram, naquele concelho, antecipadas, pois nos restantes, só se efectuam no domingo próximo. Na Vila de Prado, daquele concelho, as eleições decorreram com ordem.

AO TENTAR IMPEDIR QUE UNS MELIANTES LHE AGREDISSEM O PAI, UM SURDO-MUDO É ATINGIDO À PAULADA

Com ferimentos na cabeça, na face e no pescoço, foi receber socorros ao Hospital de S. Marcos, José Ferreira Maciel, de 21 anos, surdo-mudo, solteiro, pedreiro, residente na freguesia de Adaúfe.

Os ferimentos foram resultados duma agressão à paulada, de que foram autores uns indivíduos que fizeram uma espera ao pai do Maciel, tentando agredi-lo. Obstando ao atentado, o Maciel, que o acompanhava, em direcção a casa, foi vítima do meliantes.

CICLISTA VITIMA DUMA QUEDA

Ficou muito maltratado nos membros superiores e inferiores, em consequência duma queda, quando montado numa bicicleta, João Silva Macedo, de 20 anos, solteiro, jornaleiro, da freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde.

Recolheu ao Hospital de S. Marcos.

BOLETIM DIÁRIO

24-10-1147 — O grande arcebispo de Braga, D. João Peculiar, entra em Lisboa com o exército de D. Afonso Henriques, tomando assim a mesma cidade.

ANIVERSARIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Flora Arantes Calheiros Cruz, D. Maria Eugénio Barbosa da Costa, D. Isabel de Azevedo Vasconcelos Maia e os srs. Custódio Veiga Pereira e Euripedes Ferreira de Melo.

DIVERSÕES — **Hoje, no S. GERALDO, às 17 e 21,30, o filme policial «Assalto ao cofre». (12 anos).**

—— Teatro Circo, amanhã, «A mão invisível do Dr. Mubuse».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO: Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Marques, na Rua de S. Marcos; Morgado, na Praça Conde de Agrolongo; e S. João, na Avenida Marechal Gomes da Costa.

De S. PEDRO DA COVA

OUTUBRO, 23

HOMENAGEM AO ANTIGO PÁROCO — Há dezassete anos veio pastorear esta freguesia, o rev dr. António Joaquim Alves das Neves, que logo começou a granjear simpatias. Conforme os anos iam passando, mais elas ganhavam raízes.

Entretanto, foi preciso construir uma nova igreja, pois a então existente encontrava em mau estado e era insuficiente para a população da freguesia que ultrapassava a 10.000 habitantes. Graças aos esforços do pároco, o novo templo é hoje uma realidade, pois já foi inaugurado. A obra ficou por 4.500 contos e só se conseguiu após muitos esforços do rev. dr. Alves das Neves.

Agora, este pároco foi transferido para a freguesia de Paranhos, onde já se encontra desde o dia 13 do corrente, embora com muita pena das gentes de S. Pedro da Cova, que viam no seu pároco, um verdadeiro pai adoptivo.

Para lhe tributarem a sua gratidão, realizou-se, nesta freguesia uma festa de homenagem promovida por todos os seus antigos paroquianos. O acto teve lugar no Salão Cripta, que se encontrava literalmente cheio de povo.

Quando o homenageado chegou, vindo da sua nova paróquia, foi saudado com muitas palmas, flores e foguetes, após o que se realizou a sessão solene.

Na mesa de honra sentaram-se ao lado do sr. dr. Alves das Neves, os srs. eng.º Antônio Bernardo Machado e Moura e João Barreiros Leal em representação da Companhia das Minas de S. Pedro da Cova, dr. Alcino Moreira Campos e Manuel da Fonseca Magalhães, da Comissão promotora da festa, António Manuel Sequeira e Alfredo Martins de Oliveira, presidente da Junta e regedor, respectivamente, além dos srs. P.e Baptista, pároco da freguesia da Victória, Mário de Carvalho, delegado da Direcção-Geral dos Desportos e sr. Vigário da Vara do Porto, amigos pessoais do homenageado.

Falaram os srs. presidente da Junta, o actual pároco da freguesia, o regedor, etc., tendo todos salientado as qualidades do homenageado e posto em relevo a construção da Igreja e a obra de assistência às crianças. Foi-lhe entregue uma salva de prata e um pergaminho que ficarão a atestar o reconhecimento da freguesia àquele que muito trabalhou por ela e a tão bem soube pastorear.

Por fim, o sr. dr. Alves das Neves, agradeceu a homenagem e disse que a construção da Igreja só foi possível com a colaboração de toda a freguesia. Terminou, fazendo votos para que todos unidos continuem a trabalhar para bem de S. Pedro da Cova.

No final, foi descerrada uma placa, dentro do novo templo, que fica a marcar a passagem daquele sacerdote, por aquela freguesia — C.

Grande incêndio na Ilha da Madeira

FUNCHAL, 23 — Lavra de novo um grande incêndio nas matas da Ilha da Madeira, desta vez, no Sítio Lombo, na freguesia da Calheta. Desconhecem-se as causas do sinistro, que já destruiu grande número de árvores — incluindo muitas de fruto. O fogo tende a propagar-se às serras do Paul. Por enquanto não há desastres pessoais. — LUSITÂNIA.

Leiam «O LAVRADOR»

JORNAL LUMINOSO DE O Comércio do Porto
(TOPO SUL DA PRAÇA DA LIBERDADE)
NOTICIÁRIO NACIONAL E ESTRANGEIRO

PENAFIEL

OUTUBRO, 22

ACÇÃO SACERDOTAL — Nunca é demais encarecer a acção que desenvolvem certos padres adentro das respectivas paróquias. A cidade de Penafiel pode considerar-se de parabéns pela forma como tem sido conduzida na parte religiosa; neste sector a influência do seu pároco tem de se destacar. Bastaria apenas o exemplo, nunca conseguido até hoje, da frequência de crianças à catequese, que neste momento ultrapassa as seis centenas. Mas, a par de uma assistência tão irrequieta, nota-se uma ordem e uma disciplina que são mantidas sem agravos, sem excessos, e antes pelo contrário, dentro de um prisma de amizade, de procedimento quase familiar, que atrai os pequerruchos e os entusiasma. Nunca até hoje, ouvimos um queixume a respeito do pároco de Penafiel.

A sua acção e a inultrapassável correcção, a par de uma compreensibilidade perante os que sofrem e todos que dele se acercam, são motivos de sobejo para todos os penafidelenses o considerarem, respeitarem e estimarem.

Há poucos dias foi o rev. pároco de Penafiel investido no cargo de vigário da Vara de Penafiel, que ele vinha exercendo já, em substituição do respectivo titular, o rev. padre Luciano de Sá, impossibilitado devido a doença e à provecta idade. Não se pode considerar esta nomeação a não ser como uma medida justa, que nos leva a felicitar o Clero que actuará junto do rev. pároco Albano Ferreira de Almeida.

Não só por motivo desta nomeação, como ainda devido ao afastamento do rev. Celestino Ramos — esse obreiro excepcional que conseguiu o milagre da restauração do vetusto Mosteiro de Bustelo, trabalhador incansável, de um aprumo como raras vezes se topa por esse mundo — que foi colocado na vila de Santo Tirso, e ainda de outro pároco — o rev. António de Queirós Alves, que em Vila Cova conseguiu a simpatia dos seus paroquianos — agora em Padornelo, Amarante, o clero reuniu-se num almoço de confraternização, em Entre-os-Rios. Embora de carácter íntimo, reuniram-se à volta dos três homenageados inúmeros párocos destes sítios, e estamos em crer que nenhum penafidelense deixou de se associar a esta homenagem.

ENSINO — A Escola Industrial de Penafiel solicitou à Câmara para que fosse assegurado o arrendamento do prédio onde se encontrava instalado o Grémio da Lavoura, a fim de nele funcionarem alguns cursos durante os meses próximos. Outra solicitação foi feita para ligeiras obras de adaptação a salas de aula. A Câmara deliberou inscrever no próximo orçamento a importância necessária para acudir a esta necessidade.

FREGUESIA DE GUILHUFE — Reconhecida a grande necessidade — consoante foi já discutido neste Jornal em devido tempo — de dotar o lugar de Silvarelhos desta freguesia com um fontenário, a Câmara autorizou os trabalhos da respectiva exploração, abrindo-se imediatamente uma mina de dez metros, aceitando-se assim a oferta — de alguns moradores — da água necessária.

PELA CÂMARA — Vai ser criado mais um lugar, conforme deliberação camarária, de chefe dos Serviços de Conservação de Estradas eCaminhos Municipais, com o ordenado ilíquido de esc. 1.600$00 mensais. Supomos que este lugar não deve ser ocupado por elemento do pessoal menor, do contrário ficará a usufruir vencimento superior, equiparado ao pessoal maior que aufere ordenados da base dos mil e quinhentos escudos.

POSTURAS — Se a Rua do Paço entrou na postura relativa ao estacionamento proibido, porque não se colocam lá as placas respectivas, que estiveram afixadas tantos anos, sem que existisse tal postura?

Será o receio de que não se cumpra, como acontece na Rua de Serpa Pinto, à qual já se chama a Rua do Privilégio?...

PELO TRIBUNAL — Pedem-nos para fazermos sentir uma necessidade no edifício do Tribunal. Acontece que ali só há água nas sanitárias, enquanto que não existe nos lavatórios! Eis uma necessidade que se impõe, pois de outra forma até parece um contrasenso...

LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS — Não faz sentido que Penafiel esteja muito distante da cidade de Guimarães e Braga, por exemplo, quando o caminho é relativamente curto... para os que têm a felicidade de possuírem automóvel.

Portanto não ficaria mal o estabelecimento de uma carreira de caminhetas, por Lousada, Vizela, até Guimarães, cujo trajecto se faria em cerca de hora e meia, quando o paciente viajante, se o quiser fazer agora terá que recorrer ao comboio. A chegar lá demorará quatro horas ou mais, desde aqui, ainda com o inconveniente de três transbordos: Penafiel estação, Ermesinde e Lousado!

Estamos em crer que não faltariam empresas a pretender tal exploração... Estará isso para breve?

FORMATURA — Concluiu a sua formatura em direito o penafidelense sr. dr. José Narciso da Cunha Rodrigues, de Lagares. A freguesia de sua naturalidade vai homenageá-lo, com uma recepção, no dia 3 de Novembro, a que se associam não só as gentes de Lagares, como de outras freguesias limítrofes. — C.

MATOSINHOS

OUTUBRO, 23

CRIANÇA INTERNADA DEVIDO A TROPELAMENTO POR UM CICLOMOTOR

O menor de dois anos, Alexandre Pereira de Jesus Maio, residente com seus pais na Rua Conde Alto Mearim, n.º 560, desta vila, quando inadvertidamente atravessava esta artéria, depois de haver deixado o passeio junto à sua porta, foi colhido, cerca das 16 horas, pela bicicleta motorizada montada pelo empregado de escritório Adriano Martins Jacob, de 21 anos, solteiro, morador na Rua da Misericórdia, 3, também desta vila.

A infeliz criança recolheu à enfermaria respectiva no Hospital de Matosinhas, depois de receber os indispensáveis socorros a fractura dos ossos da bacia e a ferimento no couro cabeludo.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

QUEIXA POR FURTO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO

A sr.ª Maria José Nunes, de 47 anos, casada, residente na Rua dos Dois Amigos, 42, em Leça da Palmeira, queixou-se na P. S. P. contra incertos, alegando que, desde o mês de Maio pretérito, lhe terem vindo a furtar diversas peças de vestuário de sua casa, às quais atribui o valor de quinhentos escudos. A queixosa forneceu à Polícia a identidade de uma mulher, a qual foi encontrada a usar uma das peças de vestuário em referência.

Leilão de moedas de ouro

OLHÃO, 23 — Realizou-se hoje, na sala das sessões da Câmara Municipal desta vila, a venda em hasta pública das moedas de ouro sobejantes do achado de Moncarapacho, de que «O Comércio do Porto» largamente se ocupou.

O leilão foi muito concorrido, tendo vindo assistir muitos comerciantes de ourivesaria e alguns numismatas algarvios. Também compareceram representantes de algumas casas bancárias de Lisboa e Porto. A disputa foi renhida e as moedas atingiram preços assaz elevados, mostrando assim o interesse pela praça. Os lotes vendidos foram das seguintes importâncias.

1.º, 37 011$30; 2.º, 24 270$70; 3.º, 18 448$00; 4.º, 14 989$00; 5.º, 11 184$10; 6.º, 33 955$90.

A estas importâncias há ainda a acrescentar mais 15% e 3% sobre o preço de custo. — C.

COOPERATIVISMO

Cooperativa de Lordelo do Ouro

Esta cooperativa vai comemorar a passagem do 66.º aniversário da sua fundação, tendo a direcção elaborado já um programa de cerimónias festivas, as quais têm início no próximo domingo 27, prolongando-se até ao dia 3 do próximo mês de Novembro.

Coincide o referido aniversário com a inauguração oficial do novo prédio, destinado à sede social, que se acha localizada na Travessa de Cima, a Lordelo do Ouro.

O programa elaborado é o seguinte:

DOMINGO, 27: às 10 horas, hasteamento de bandeiras e romagem ao cemitério de Lordelo, em homenagem aos sócios fundadores; às 14 horas e meia, concentração de associados, dos representantes das cooperativas do Porto e das colectividades da freguesia junto à antiga sede, donde partirá o cortejo para a nova sede; às 15 horas e meia, sessão solene, e às 18 horas e meia, inauguração duma exposição de desenho, organizada pela Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore».

DIA 28: às 21 horas e meia, sessão de propaganda cooperativista, com conferência por Eugénio Mota, seguida de colóquio dirigido pelo dr. F. Ferreira da Costa.

DIA 29: às 21 horas e meia, noite de teatro, em que será representada a peça «Os Malefícios do Tabaco», de Tchekov.

DIA 30: às 21 horas e meia, sessão de variedades, com a colaboração dos conjuntos «Os Titans» e «Riomar» e do artista Mena Matos.

DIA 31: às 21 horas e meia, palestra sobre arquitectura, pelo arquitecto Fernando Távora, organizada pela Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore».

DIA 2 (Novembro): às 21 horas e meia, palestra sobre Teatro, seguida de colóquio, pelo dr. Dinis Jacinto.

DIA 3: às 15 horas e meia, matinée infantil, em que colaboram as internadas da Associação Protectora da Infância e às 21 horas e meia, baile dedicado aos sócios e famílias.

ASSINE «O LAVRADOR»

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

ACTO DE VANDALISMO

que merecia severo castigo

VILA DO CONDE, 23 — Numa destas noites, o médico vilacondense, sr. dr. Teófilo Bernardes, teve necessidade de visitar um doente, altas horas da noite, acudindo a uma chamada que vinha da freguesia de Retorta, deste concelho.

Cumprindo a sua missão, o considerado médico ali se deslocou em automóvel de sua propriedade, e, no lugar de Casas Novas, sem saber como nem porquê, em certa altura, encontrou o caminho vedado com enormes pedregulhos, que, não sem dificuldade, foi obrigado a arrumar para seguir ao seu destino. Porém, mais adiante, em vez de grandes pedras, encontrou um pinheiro atravessado no caminho, e se não fora o auxílio que lhe foi prestado por operários que regressavam do seu trabalho do turno nocturno, dificultoso seria àquele médico seguir até à casa do doente.

Isto, francamente, como é de calcular, causou na freguesia a maior repulsa e poderia trazer sérias consequências que, felizmente, se não verificaram, unânime sendo a vontade da gente de Retorta para que se castiguem os vândalos que invadem o lugar e que mostram não estar possuídos daquele mínimo de educação e de respeito que devem aos seus semelhantes.

UM MENOR DEU UMA QUEDA

e fracturou um dos braços

RIBA DE AVE, 23 — Ao fim da tarde de ontem, quando o menor de 13 anos de idade, José Alves de Sousa, brincava com outros rapazes no lugar da Cerqueda, S. Mateus de Oliveira, deu uma queda, do que resultou ter sofrido fractura do braço esquerdo.

Foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave ao Hospital desta localidade, e deste para o de V. N. de Famalicão, onde lhe foi engessado o membro em que sofreu fractura.

RESINEIRO GRAVEMENTE FERIDO NUM JOELHO

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 22 — No lugar de Cide, freguesia de Vide, quando Cândido Freire, de 26 anos, casado, andava num pinhal a resinar, caiu e fracturou um pé.

— Também no lugar do Chão da Égua, da mesma freguesia da Vide, quando igualmente trabalhava na resina, caiu Manuel Teixeira, de 30 anos, casado, e com o próprio ferro feriu-se gravemente no joelho esquerdo.

Ambos os sinistrados foram devidamente socorridos.

Incêndio numa arrecadação de lenhas

DUMA PADARIA

PAREDES, 23 — Hoje nesta Vila de Paredes, pelas 10 horas e 30 manifestou-se incêndio nas dependências de arrecadação de lenhas da padaria do sr. José de Freitas. Felizmente não chegou a atingir grandes proporções, graças à intervenção imediata dos bombeiros voluntários desta vila e de muito povo que ràpidamente se juntou no local. Se fosse de noite o caso seria muito mais sério.

PEGARAM-SE NO LAGAR

quando pisavam as uvas

E AGREDIRAM-SE A NAVALHADA E A FUEIRO

S. TOMÉ DE NEGRELOS, 23 — Ontem, cerca das 22 horas, no lugar de Pedrados, desta freguesia, por causa, ao que nos informaram, de umas palavras irreflectidas, proferidas dentro de um lagar quando pisavam as uvas, deu-se uma desordem em que dois dos contendores ficaram feridos com certa gravidade. Foi o Serafim Carneiro Neto que proferiu as ditas palavras ofensivas, mas a quem foram comunicadas por um dos presentes na pisada. O ofendido na companhia do Luís Pimenta Carneiro, pessoa que lhe tinha dado conta do que tinha ouvido, foram ao encontro do Serafim e depois de uma acalorada altercação, o Luís feriu com várias navalhadas o Serafim, e este, como represália, agrediu-o com um fueiro, causando-lhe grandes ferimentos na cabeça.

No final da contenda foram os dois conduzidos ao Hospital de Santo Tirso, onde ficaram internados.

Deixou a bicicleta no alpendre

E ROUBARAM-LHA

PONTE DA BARCA, 22 — Manuel da Silva Pimenta, da freguesia de Nogueira, proprietário, deixou a bicicleta num alpendre, perto da sua residência. Quando, pela manhã, a procurou, já lha haviam furtado.

Suspeita de determinada pessoa, que se ausentou para parte incerta, pelo que apresentou queixa no posto da G. N. R.

O GALO ROUBADO

«conheceu a voz da dona» e saiu do forno...

PAMPILHOSA, 22 — Embora ùltimamente não tenha sido com tanta frequência, continuam de vez em quando os assaltos às capoeiras.

Recaindo algumas suspeitas sobre Adelaide Lopes, desta localidade, que fazia serviços a dias em diversas casas, uma das vítimas, indo à sua residência, encontrou num forno certo número de galináceos e, começando a falar, teve a agradável surpresa de ver vir ao seu encontro um galo que tinha sido furtado e que conheceu a dona pela voz.

A ladra, que tem cúmplices, foi entregue à G. N. R., que por sua vez dirá de sua justiça, tanto mais que já foram apresentadas mais queixas.

No entanto, estamos convictos de que outras quadrilhas há de larápios, a quem se deve dar caça.

INCÊNDIO EM DOIS PRÉDIOS

MOUSELOS, 23 — Hoje, pelas 3,45 horas, no lugar de Prime, Mouselos, manifestou-se um incêndio em dois prédios contíguos de habitação, pertença de Camilo Alves de Sousa e habitado pelo seu filho Fernando Alves de Sousa. A causa ignora-se. Ardeu parte de um dos prédios e pouco da outra, dada a rápida chegada dos bombeiros. Estiveram presentes os B. V. Espinhenses, Espinho, Arrifana e Carvalhos.

Leiam «O LAVRADOR»

SEPTUAGENÁRIO ATINGIDO COM UMA PEDRADA

QUE LHE FRACTUROU O CRÂNIO

PENEDONO, 22 — Por causa dumas passagens numa propriedade travaram-se de discórdia José Maria da Costa, de 70 anos e Maria de Jesus Augusta, de 28, ambos residentes na freguesia de Beselga, deste concelho.

A certa altura da discussão, a Maria Augusta atingiu com um violenta pedrada no frontal o sr. José Maria, provocando-lhe fractura do crânio.

Depois de assistido pelo médico desta vila, sr. dr. Vasco Tito da Cunha, deu entrada urgente no hospital de Lamego, onde foi conduzido na ambulância da Comissão Municipal de Assistência deste concelho.

O caso foi presente à G. N. R. do posto desta vila para os devidos efeitos.

DECLAROU-SE INCÊNDIO

NO CURRAL DE PORCOS

RIBA DE AVE, 23 — Cerca das 21 horas de ontem, foram reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave para um incêndio que se declarou num curral de suínos, pertencente ao rev. António Dias Correia, pároco de S. Mateus de Oliveira, Vila Nova de Famalicão. Os bombeiros compareceram prontamente com duas viaturas, evitando que as chamas se propagasse à residência do pároco.

UM LAVRADOR

ficou debaixo do carro de bois

MAS FOI SOCORRIDO A TEMPO

JUNQUEIRA (VILA DO CONDE), 23 — Ontem, quase já ao escurecer, quando o sr. Joaquim Ferreira Matos, lavrador, do lugar de Barros, desta freguesia, se deslocava de uma sua propriedade ao lado de um carro de bois bem cheio de erva e de milho, o carro voltou-se, ficando o sr. Matos debaixo. Cheios de aflição os filhos que estavam próximos, começaram a gritar por socorro, aparecendo logo alguns homens que por acaso trabalhavam perto e retiraram o sinistrado o mais depressa possível da horrível situação em que se encontrava. O sr. Matos, porém, nem falava e mal se pressentia a sua respiração. Se não fossem aqueles homens que providencialmente ainda ali se encontravam, teria perecido. Chamado o médico, verificou ter várias costelas fracturadas, mas o seu estado, presentemente, não inspira cuidados de maior.

DIÁRIO DE Guimarães

OUTUBRO, 22

ANIVERSARIO LUTUOSO

Ocorrendo no domingo, dia 27, o primeiro aniversário da morte do saudoso vimaranense sr. dr. João António de Almeida, que foi director clínico do hospital da Misericórdia, o corpo clínico do mesmo estabelecimento hospitalar, por sugestão do seu director dr. Augusto Ferreira da Cunha, manda rezar uma missa na 2.ª-feira, 28, às 11 horas e na Igreja de Santo António dos Capuchos, sufragando a alma do pranteado médico.

CASA DOS POBRES

Está marcada para o dia 10 de Novembro, às 10,30 horas, a assembleia geral de contribuintes da Casa dos Pobres para eleição dos corpos gerentes do biénio 1964-65.

CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Dando continuidade a uma interessante e louvável iniciativa vai o Círculo de Arte e Recreio, integrado na comemoração do vigésimo quarto ano da sua fundação, realizar mais um Concurso de desenho infantil, no qual participarão mais de um milhar de alunos das escolas primárias oficiais, aos quais é restrito.

Este concurso, subordinado a um regulamento, tem em vista estimular os pequenos estudantes na prática de um desenho livre e ainda a permitir avaliar a capacidade de observação e imaginação das crianças e a sua possibilidade artística de realização.

Com a intenção de poder proporcionar prémios ao maior número de concorrentes, vai a direcção daquela colectividade solicitar a colaboração do comércio e da indústria locais.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Estão em curso as comemorações do 2.º aniversário da Instituição Cultural e Recreativa «Convívio». Por tal motivo foi a instituição visitada na 3.ª-feira à noite, pelo vimaranense dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, antigo presidente do município e que àquela colectividade prestou tão relevantes serviços que o levaram a ser eleito para sócio honorário.

No decorrer da visita a que estiveram presentes os associados na sua grande parte, o sr. dr. Castro Ferreira foi homenageado, sendo-lhe entregues pelo vice-presidente sr. David Martins e pelo associado número um sr. José Manuel da Veiga Castro Ferreira, respectivamente, o diploma de sócio honorário e um emblema do «Convívio». Seguidamente o sr. dr. Castro Ferreira assinou o livro de honra da Associação, onde deixou expressões da mais viva simpatia. A concluir a singela mas significativa manifestação de reconhecimento, uma menina procedeu ao descerramento do retrato do homenageado.

No acto proferiu algumas palavras, salientando o significado da modesta mas bem merecida homenagem, o sr. António José Lopes de Sousa, que interpretou nas suas breves considerações o sentir de todos os associados do «Convívio».

O sr. dr. Castro Ferreira agradeceu, por fim, todas as provas de estima com que o haviam distinguido e formulou votos pelo progresso do «Convívio», cuja finalidade e acção enalteceu.

CINEMA

No Teatro Jordão exibe-se o filme «Os 2 Faz-tudo». — C.

De VILA NOVA DE GAIA

Criança vítima da sua imprevidência

Caiu de uma camioneta de passageiros, que imprevidentemente se dependurara, Agostinho Santos de Almeida, de 8 anos, do lugar de Balteiro, Vilar de Andorinho, que sofreu feridas contusas nos lábios, ficando internado na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António.

Acidente no trabalho

No lugar do Passadouro, Madalena, quando Jacinto Domingos Ferreira, de 46 anos, casado, pedreiro, residente na Madalena, andava a reparar

DESPORTOS

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

No Estádio de Wembley, no centenário da Federação Inglesa

INGLATERRA, 2 «RESTO DO MUNDO», 1

A primeira parte (0-0) foi um verdadeiro «SARAU DE GRANDE GALA»

(ESPECIAL PARA O Comercio do Porto)

LONDRES, 23 — Jogo no Estádio de Wembley — literalmente à cunha. Antes de se iniciar a partida, as duas equipas foram apresentadas ao príncipe Filipe, duque de Edimburgo, e ao duque de Gloucester, presidente da Federação inglesa. A equipa da Inglaterra apresentou-se com camisola branca, calções pretos e meias brancas. A do «Resto do Mundo» com camisola azul, calções brancos e meias azuis.

As duas equipas jogaram com as formações anunciadas. Assim :

INGLATERRA — Banks (Leicester City); Armfield (Blackpool), «capitão» e Wilson (Hudersfieldtown); Milne (Liverpool), Norman (Tottenham) e Morre (West Ham United); Paine (Southampton), Greaves (Tottenham), Smith (Tottenham), Eastham (Arsenal) e Charlton (Manchester United).

«RESTO DO MUNDO» — Yashin (URSS); Djalma Santos (Brasil), Popluhar (Chescolováquia) e Schnellinger (Alemanha Ocidental); Pluskal (Checoslováquia) e Masopust (Checoslováquia); Kopa (França), Law (Escócia), Di Stefano (Espanha), Eusébio (Portugal) e Gento (Espanha).

O árbitro foi o escocês Bobby Davdson.

Para a segunda parte, a equipa do «Resto do Mundo» procedeu a cinco substituições: Soskic (Jugoslávia) foi para as redes; Eyzaguirre (Chile) substituiu D. Santos, a defesa direito; Baxter (Escócia) substituiu Masopust, a médio-esquerdo; e Puskas entrou para interior-esquerdo, para o lugar de Eusébio.

Após 15 minutos, o 16.º seleccionado o alemão Seeler, substituiu Kopa, a ponta-direita.

A Inglaterra venceu por 2-1, depois de, ao intervalo, se ter registado o empate (0-0).

Marcha do marcador :

A Inglaterra marcou o primeiro golo do encontro, aos 20 minutos. Foi seu autor o extremo-direito Terry Paine.

Aos 36 minutos, Denis Law marcou pela FIFA, igualando (1-1).

Mas aos 40 minutos, Greaves colocou a Inglaterra a ganhar, definitivamente, por 2-1.

A multidão aplaudiu, delirantemente, todos os jogadores

A Inglaterra logo nos primeiros segundos do encontro esteve prestes a marcar: Pophular cedeu «canto», a bola foi apanhada por Charlton, que a atirou com passe curto, para Wilson. Este endossou-a para Greaves que, desmarcado, a dois metros da baliza, chutou à figura de Yashin.

Aos 8 minutos, Kopa serviu Di Stefano, que atirou com muita força à baliza, mas o guarda-redes Banks afastou a bola para «canto».

A equipa da FIFA forçou a Inglaterra a barra devolveu «tiros» dos seus avançados.

Enquanto estes últimos se empregavam a fundo, os jogadores do «Resto do Mundo» deram a impressão de considerar o encontro como uma festa de exibição dos seus dotes. O ataque da FIFA, na segunda parte, desapontou. Nos primeiros 45 minutos, só Eusébio e Lew tentaram o remate. Kopa não desmereceu, mas nunca se empregou a fundo.

Na equipa inglesa, Moore, Norman e Armfield evidenciaram-se na defesa. À frente, Greaves e Paine, que foi uma revelação, foram as «vedetas» do encontro.

Mas o «maior» foi, sem dúvida o guarda-redes russo, que usou de grande sobriedade — ao contrário do seu substituto muito espectacular e, por consequência, menos seguro de mãos.

Impressionante a descontracção de Yachin. Aliás, todos os jogadores — mas em especial os do Resto do Mundo — jogaram descontraidamente, fruto da sua longuíssima experiência e da sua refinada arte de bem tocar na bola. Foi um autêntico «sarau de grande gala» a primeira parte, em especial nos trinta minutos iniciais. Autêntico bilhar, num «pano» verde maior do que o de um bilhar de tabelas e tacos. É evidente que uma tal perfeição na tecnica de execução haveria de transmitir ao jogo uma sensação de pouca rapidez. Sensação só real, afinal de contas.

Os ingleses, mais jovens, mais audazes, decidiram-se a jogar na segunda parte com um pouco mais de velocidade e isso — só por si — foi decisivo para encontrar o vencedor (justo vencedor).

OPINIÕES DOS RESPONSÁVEIS

DI STEFANO elogiou a exibição de EUSÉBIO

Fernando Riera, treinador da selecção do «Resto do Mundo», declarou que o resultado poderia ter sido diferente «se na equipa estivessem incluídos Pelé e Garrincha, mas, consideradas as circunstâncias em que decorreu o desafio e levando em conta a falta de treino, julgo acertado o resultado».

Mais adiante, acrescentou :

«Apreciei, especialmente, o jogo da Inglaterra na segunda parte, demonstrando a grande forma dos seus jogadores, dos quais considero Greaves o melhor lugar que atribuo a Di Stefano na nossa equipa».

Alfredo Di Stefano, «capitão» da equipa da FIFA, classificou o encontro de «jogado como deve ser», acrescentando que os tentos ingleses foram «golos clássicos, à inglesa». Referindo-se à sua equipa, salientou que «lhe faltou a profundidade e penetração que apenas se conseguem através do treino, defeito, aliás, que não velo muito ao de cima, devido à grande categoria de todos os jogadores» — acentuou

Quanto aos jogadores que mais o impressionaram, destacou Greaves, na selecção inglesa e teve, ainda, uma palavra de elogio para o seu interior, Eusébio.

O jogador português limitou-se a afirmar : «Foi um bom jogo».

O treinador da equipa da Inglaterra calmo, como sempre, quando lhe perguntaram se estava satisfeito com o seu grupo, respondeu: «Estou contente, mas os meus homens ainda não atingiram a forma que está ao seu alcance. As suas passagens ainda não resultaram perfeitas como deveriam ser e vou obrigá-los a trabalhar neste pormenor» declarou.

Quanto aos planos tácticos da selecção, Ramsey revelou que a Inglaterra deveria conter o ímpeto da selecção da FIFA durante os primeiros 30 minutos, passando depois ao «jogo de ataque, plano que eles executaram na perfeição, embora alguns dos rapazes estivessem quase a arrastar os pés no final do encontro».

Acerca das substituições verificadas na equipa do «Resto do Mundo», Ramsey, ao ser interrogado sobre se receava a inclusão de jogadores frescos na segunda metade, retorquiu: «Pensei que a inclusão de Puskas e Seeler daria novo vigor ao ataque, mas, felizmente, assim não aconteceu»

Ao pedirem-lhe uma comparação entre a equipa que jogou em Wembley pelo «Resto do Mundo» e a selecção de há 10 anos — onde Ramsey, marcou, de grande penalidade, o quarto golo do encontro que deu o empate à Inglaterra — o treinador inglês afrimou: «São sempre difíceis as comparações; no entanto, em minha opinião, o grupo de hoje jogou mais como uma verdadeira equipa. A Inglaterra poderia ter conseguido uma vitória por maior margem, pois desfrutámos de mais ocasiões mas Yashin esteve em grande forma durante todo o primeiro tempo e, no segundo, não fomos felizes. Duas bolas bateram no poste e havia sempre um defesa sobre a linha de golo para afastar a bola. De qualquer modo, os nossos tentos vieram na melhor ocasião» — declarou Ramsey, a terminar.

Crítica elogiosa da Imprensa britânica

LONDRES, 23 — Os 11 jogadores que envergaram a camisola da equipa nacional inglesa podem sentir-se orgulhosos pela sua excelente exibição, que se traduziu numa vitória por 2-1 sobre a equipa do «Resto do Mundo», num desafio particularmente emotivo em que 100 000 espectadores aplaudiram magníficas jogadas desenvolvidas por ambas as equipas — eis o comentário, unânime, da crítica ao encontro entre as equipas da FIFA e da Inglaterra.

A transmissão do jogo

causou transtornos na... construção civil holandesa

ROTERDÃO, 23 — O ministro das Habitações holandês recebeu hoje uma petição no sentido de impedir que sejam transmitidos pela Televisão os jogos de futebol de grande interesse popular durante as horas de trabalho.

A petição, feita pela Associação Holandesa dos Construtores Civis, foi apresentada depois de cerca de metade dos operários da construção civil de Roterdão ter faltado ao trabalho durante a transmissão de hoje do jogo entre a equipa de Inglaterra e a selecção da F. I. F. A. — REUTER.

160.000 CONTOS

o «valor» aproximado de todos os jogadores

LONDRES, 23 — Calcula-se em dois milhões de libras o valor das duas equipas (160 mil contos).

A F. I. F. A. teve ao seu dispor jogadores que foram 663 vezes internacionais. A formação inglesa jogadores 198 vezes internacionais. Na primeira, o máximo pertence ao avançado húngaro Puskas, com 89 internacionalizações. Na equipa inglesa o «record» é de Charlton, com 46. Eusébio, com 20 anos, foi o benjamim de todos os internacionais que pisaram a maravilhosa relva de Wembley. — REUTER e F. P.

Bilheteira recorde : 7.200 contos ! ! !

LONDRES, 23 — O encontro destinou-se a celebrar o 100.º aniversário da Federação Inglesa.

Uma multidão calculada em 100.000 pessoas, que fez a bilheteira «record» de 90.000 libras — 7.200 contos — presenciou o jogo, disputado em condições ideais, com um sol de Outono quente e sem vento.

Pela Rádio e pela Televisão, calcula-se que mais de 250 milhões de pessoas de toda a Europa acompanharam os esforços de algumas das principais «estrelas» do futebol. — REUTER.

EM ALVALADE

SPORTING, 1 BETIS, 2

ENCONTRO DECEPCIONANTE

O Sporting, com o intuito de rodar a sua equipa, convidou a deslocar-se a Lisboa, o Bétis, «leader» do campeonato nacional de Espanha, nesta altura com sete jornadas decorridas.

A partida disputou-se ontem à noite no Estádio Alvalade, perante cerca de 20.000 pessoas.

Sob a arbitragem de Alvaro Rodrigues, de Coimbra, as equipas alinharam:

SPORTING — Barroca; Lino e Alfredo; Mendes, Lúcio e Júlio; Morais, José Maria, Figueiredo, Durval e Geo.

BÉTIS — Corral; Colon e Grau; Montemer, Rios e Martinez; Lasa, Luis, Ansola, Kuzmann e Molina.

No 1.º tempo: 0-1, tento de Molina, que, depois de receber a bola, próximo da linha de médios adversária, correu e ao chegar à grande área rematou de forma a bater Barroca. Eram decorridos 7 minutos.

No 2.º tempo: 1-1, Aos 4 minutos, em sequência de um «livre» Mascarenhas atirou fortíssimo, conseguindo a igualdade. Oito minutos depois Ansola fixou o resultado em 2-1, a favor dos espanhóis. A meia hora Ansola fez embater a bola na trave das redes à guarda de Libânio que nem chegou a tentar a defesa.

No segundo tempo os leões fizeram entrar Litânio para o lugar de Barroca; Mascarenhas substituiu José Maria, e Louro entrou para extremo-esquerdo, saindo Geo.

No Bétis, Senekovitsch substituiu Luis.

A partida foi decepcionante. Nem o Sporting, nem o Bétis lograram exibir-se de modo a permitirem uma palavra agradável acerca do jogo. No entanto, os poucos vizinhos ainda foram os que chegaram a dar uma pequenina sugestão de futebol positivo.

Sem se entregar deliberadamente à luta, pensando na responsabilidade que impende sobre os ombros como «comandantes» do seu campeonato, os jogadores espanhóis demonstraram possuir boa técnica e conteúdo de jogo. O quinteto dianteiro, com saliência para o centro avançado e extremo esquerdo, criou bastas situações de perigo para a defesa «leonina» aliás em noite de pouco acerto.

Os lisboetas não fizeram alinhar o melhor conjunto de que dispõem, o que, até certo ponto, pode constituir uma atenuante. Todavia a sua actuação sublinhe-se, foi muito pobre, foi, como dissemos, decepcionante. De todos os seus elementos, apenas Mascarenhas e Alfredo, este quando em apoio ao ataque, conseguiram atingir bitola aceitável.

Do Bétis há a destacar Corral, Martinez, Rios, Ansola e Molina.

Arbitragem imparcial.

REMATES...

- O Atlético fechou contrato com os jogadores Vítor Silva e Pinho que na época transacta representaram o Lusitano de Évora.
- Receberá o equivalente a 150 contos o Espanhol Futebol Clube, de Barcelona, pelo encontro que disputará contra o Sporting, no Estádio de Alvalade, no dia 30.
- No jogo ontem, à noite, efectuado no Estádio do Restelo, a contar para o Campeonato de Reservas da A. F. de Lisboa, o Belenenses venceu o Sacavenense, por 5-2.

TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

A GRÉCIA continua representada na prova

VIENA, 23 — A equipa do clube grego Olympiakos passa à segunda fase da «Taça Europeia dos Vencedores das Taças», por ter repetido a vitória sobre o Zaglebie, da Polónia, por 2-0 (1-0 ao intervalo.) Os golos foram marcados por Sideris (aos 35 minutos) e por Tzenis (65). — ANI

O DINAMO DE ZAGREB foi apurado por... meio de moeda

LINZ (Áustria), 23 — O clube jugoslavo Dínamo de Zagreb passou, hoje, aos oitavos de final da taça europeia dos vencedores das taças. A qualificação foi decidida por meio de moeda, pois o Dinamo e o clube austríaco Lask, de Linz, continuavam empatados 2-2, após o prolongamento, no terceiro jogo disputado, esta noite.

O Lask tinha sido o vencedor do primeiro jogo, por 1-0, e o Zagreb vencedor do segundo jogo, também por 1-0. No terceiro jogo desta noite o resultado era de 1-1 ao fim do tempo regulamentar e, após o prolongamento, as equipas continuavam empatadas após um total de cinco horas de jogo.

O Dínamo deverá disputar com o Glasgow Celtic os oitavos de final. — REUTER

Futebol no Estrangeiro

OUTROS CONTINENTES ALÉM DOS DA EUROPA E DA AMÉRICA DO SUL DESEJAM PARTICIPAR NA TAÇA MUNDIAL DE CLUBES

LONDRES, 23 — O Executivo da FIFA que se reuniu nesta cidade, tomou as seguintes decisões:

a) O próximo Congresso da FIFA realizar-se-á em Tóquio, a partir de 8 de Outubro de 1964.

b) Quanto ao problema dos encontros entre equipas sul-americanas e europeia para a Taça Mundial dos Clubes (actualmente sob forma de desafios amistosos), e verificando-se que outros continentes desejariam participar na prova, o Comité resolveu convocar os presidentes das várias federações continentais, para estudarem a situação.

c) O Brasil é autorizado a organizar um torneio entre equipas nacionais, para comemorar o seu jubileu, em 1964.

d) Serão pedidos à Federação indonésia pormenores do torneio que projecta organizar em breve (FANEFO) e para o qual não pediu autorização à FIFA. A propósito, Kaeser (Suíça), secretário geral deste organismo, declarou que «enquanto a situação não for esclarecida, o torneio ficará vedado aos países filiados na FIFA.

e) Aprovado o regulamento da IV Taça da África, a disputar na Primavera, no Ghana.

f) Com a criação da grande Malásia, desaparece a Federação de Singapura. O caso deverá ser discutido no Congresso de Tóquio.

g) Foi levantada a suspensão imposta em Junho, em Zurique, à Federação australiana, tendo esta enviado a primeira prestação para indemnizar a Austria e a Holanda (a Federação tinha contratado futebolistas dos dois países, sem autorização prévia).

h) No que toca à Guatemala, onde os dirigentes da Federação, eleitos regularmente, foram destituídos e substituídos pelo Governo Militar, decidiu o Executivo da FIFA encarregar o mexicano Guillermo Canedo de fazer um reatório circunstanciado.

Entretanto, a enorme maioria das Federações nacionais aprovaram o projecto da FIFA que deverá permitir-lhes aplicar, com maior facilidade, sanções em competições internacionais, quando se produzem incidentes. Citando o exemplo de um jogador que, tendo agredido o árbitro é suspenso por toda a vida, num país, e só paga multa noutro, Kaeser declarou: «Entendeu a FIFA que era preciso dar determinadas directrizes para que as faltas sejam punidas da mesma forma em todos os países...»

O Executivo da Federação Internacional de Futebol examinou igualmente, uma queixa da RAU contra o Brasil. A Federação egípcia negava-se a pagar a totalidade da quantia a que se obrigara, alegando a ausência de Pelé da formação sul-americana, no encontro entre os dois países. A queixa foi rejeitada, entendendo o Executivo que uma Federação não pode ter seja que influência for na composição de uma turma doutro país.

Enfim um projecto de texto sobre a dupla nacionalidade de alguns jogadores, será submetido ao Congresso de Tóquio. O projecto em estudo não permitiria que um jogador que tenha sido internacional no seu país venha a fazer parte doutra selecção nacional, mesmo contando três anos de residência ou se o pai natural do país onde trabalha.

Em Berlim Oriental, o presidente e o secretário da Federação de Futebol da Alemanha Oriental revelaram não lhes ter sido concedidos vistos para assistirem às cerimónias do centenário da Federação Britânica de Futebol.

O secretário disse que essa recusa se liga com a decisão da NATO de não autorizar a entrada de cidadãos da Alemanha Oriental, excepto comerciantes em viagens de negócios. — F. P. e R.

O ESTÁDIO DO MARACANÃ vai fechar — para obras durante três meses

RIO DE JANEIRO, 23 — O Estádio do Maracanã vai encerrar para obras depois de se realizar o encontro Santos-Milão. A decisão foi tomada pela comissão técnica que se dispõe a introduzir melhoramentos no grande estádio inaugurado durante o campeonato mundial de 1950. Prevê-se a completa substituição do relvado sob o qual existe um sistema especial de canalizações que permite a realização de jogos mesmo com chuva torrencial.

O Estádio tem lotação para 200.000 pessoas e dispõe de instalações para 120 atletas. Possui ainda estúdios de Rádio e Televisão.

O Estádio do Maracanã é considerado como a meca do futebol nacional e nenhum jogador famoso deixou de receber ali a sua consagração definitiva, incluindo Pelé e Garrincha.

As obras deverão durar três meses. — (F. P.)

NOTÍCIAS VÁRIAS

EDUARDO GOUVEIA (Lisboa) arbitrará o Porto-Leixões

Arbitros para domingo, segundo indicações da Comissão Central:

I DIVISÃO

SPORTING-SEIXAL — João Calado, Santarém
LUSITANO-VITÓRIA S. C. — Joaquim Campos, Lisboa
CUF-BELENENSES — Alvaro Rodrigues, Coimbra
LEIXÕES-PORTO — Eduardo Gouveia, Lisboa
VARZIM-BARREIRENSE — Edmundo Carvalho, Aveiro
VITÓRIA F. C.-ACADEMICA — Salvador Garcia, Lisboa
OLHANENSE-BENFICA — Virgílio Baptista, Setúbal

II DIVISÃO

LUSITANO-VIANENSE — Costa Martins, Porto
SANJOANENSE-MARINHENSE — Jovino Pinto, Porto
ESPINHO-BOAVISTA — António Amaro, Coimbra
SALGUEIROS-LEÇA — Clemente Henriques, Porto
BEIRA MAR-OLIVEIRENSE — Braga Barros, Leiria
COVILHÃ-FEIRENSE — Hermínio Soares, Lisboa
BRAGA-RAMALICAO — Caetano Nogueira, Porto
SACAVENENSE-LUSITANO — Manuel Lousada, Santarem
MONTIJO-FARENSE — Rogério Melo Paiva, Lisboa
LUSO-OS LEÕES — Fernando Aguiar Costa, Lisboa
PORTIMONENSE-TORRIENSE — Marcos Lobato, Setúbal
ATLETICO-ALHANDRA — João Mendonça Rocha, Lisboa
COVA DA PIEDADE-BEJA — João Banheiro, Lisboa
PENICHE-ORIENTAL — Carlos Alberto Neves, Setúbal

ARBITROS PORTUENSES PARA JOGOS DA I DIVISAO REGIONAL

A Comissão Distrital de Arbitros indicou para domingo os seguintes árbitros:

TIRSENSE-PAREDES — Francisco Guerra.
PROGRESSO-FREAMUNDE — Armando Faria.
COIMBRÕES-LEVERENSE — Joaquim da Silva Ferreira
ERMESINDE-PEDROUÇOS — Júlio Simões Pinto.
S. PEDRO DA COVA-VILANOVENSE — António Braga
PENAFIEL-NFESTA — António Gomes Nogueira
ANTES-AVIOS — Joaquim Silva.

O LEIXÕES-PORTO é considerado «Dia do Clube»

A Direcção do Leixões S. C. decidiu considerar o próximo encontro que a sua equipa disputará com o F. C. do Porto como «Dia do Clube».

Por isso, os associados do clube matosinhense terão de munir-se de um bilhete especial, para ingresso no campo de Santana.

No encontro PORTO-CUF houve saldo negativo

Os encontros do primeiro domingo dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões, efectuados na área da A. F. do Porto, não produziram resultados financeiros satisfatórios.

O dia chuvoso deve ter afastado dos parques desportivos muitos entusiastas.

No Estádio das Antas, para o jogo entre portistas e cufistas, só foram vendidos 805 bilhetes que renderam 13.741$00.

Como a despesa foi de 23.815$50 verificou-se um saldo negativo de 10.074$50.

Este prejuízo será coberto pelos dois clubes na seguinte proporção:

F. C. do Porto — 60 % ..... 6.044$70
G. D. da Cuf — 40 % ..... 4.029$80

No «ESSA, o encontro BOAVISTA-SANJOANENSE também deu prejuízo

Também no jogo efectuado no campo do Boavista entre este clube e a Sanjoanense, «os ventos não correram de feição» para as bilheteiras.

Venderam-se sòmente 543 bilhetes que totalizaram 5.325$00. A despesa, que foi de 5.388$00, provocou um prejuízo de 63$00 que o Boavista sofrerá.

Em LEÇA DA PALMEIRA única receita positiva: 100$00

No campo dos leceiros, que receberam a visita do Espinho, não obstante terem sido vendidos apenas 378 bilhetes, é que a receita foi positiva.

A venda totalizou 3.695$00 e a despesa fixou-se em 3.595$00.

Exactamente uma centena de escudos foi quanto restou para os leceiros.

Castigos aplicados pela A. de Futebol de Braga

A A. de F. de Braga puniu com dois jogos oficiais de suspensão a contar de 21 do corrente; José do Vale Mendes, do Brufense e Alberto Pinto Alves, do Vilaverdense Futebol Clube; com repreensão por escrito, Alberto Teixeira L. Dantas, da Associação Desportiva de Fafe.

A C.B.D. insiste junto da Portuguesa do Rio no pagamento à F.P.F. da transferência de EDMUR

RIO DE JANEIRO, 28 — A Confederação Brasileira dos Desportos voltou a dirigir-se à Portuguesa, por intermédio da Federação Carioca de Futebol, insistindo no pagamento de mil escudos à Federação Portuguesa de Futebol, referente ao passe do jogador brasileiro, Edmur. — L.

Chegou a Lisboa o brasileiro INDIO

Chegou, ontem, a Lisboa, vindo de Madrid, o futebolista brasileiro Alísio da Luz, popularizado com o nome de «índio» que alinhava pelo espanhol de Barcelona e vem agora à experiência para o Sporting. «Índio» que conta 31 anos e estava naturalizado espanhol, aquele jogador, que assistiu ao encontro do Sporting com o Bétis, deve ser experimentado nos próximos treinos da equipa.

Mais um valente... indisciplinado que foi parar à cadeia

PONTEVEDRA (ESPANHA), 23 — Um futebolista foi condenado a seis meses de prisão e ao pagamento ao equivalente a 1.000 escudos de indemnização, por agredir um árbitro.

Trata-se de José Tato Seijo, do Marin F. C., que no dia 11 de Maio, no encontro contra o Atlético de Pontevedra, foi expulso do campo pelo árbitro José Pazos Vila. Em vez de abandonar o terreno, ao receber a ordem de expulsão, Seijo dirigiu-se ao árbitro e assentou-lhe um tremendo soco no rosto, partindo-lhe alguns dentes.

O turbulento futebolista foi julgado e condenado a seis meses e um dia de prisão e ao pagamento de 1.000 escudos da indemnização ao árbitro. Além disso, deverá ser irradiado da prática do desporto. — ANI.

KALMAR pediu 150 contos para a rescisão do seu contrato

O presidente da Direcção do F. C. do Porto informou-nos, ontem, de que ainda não foi estabelecido qualquer acordo com Kalmar, para a rescisão do contrato do treinador. Este pediu 150 contos de indemnização, importância que o clube portuense considera excessiva. Mas não pode ser posta de parte, de momento, a hipótese de conciliação amigável, que as duas partes desejam, aliás.

Quanto à sucessão do treinador húngaro, a Direcção do clube portuense confiou ao seu presidente a missão de estabelecer os respectivos contactos com o técnico ou os técnicos que estão na agenda portista. Esses contactos ainda não foram estabelecidos, mas admite-se a hipótese de que ainda esta semana o treinador preferido venha a tomar conhecimento, directamente, do interesse do F. C. do Porto nos seus serviços.

Certos no LEIXÕES os brasileiros WAGNER e BENEDITO e o luso-brasileiro GERALDINHO

A Direcção do Leixões voltou a ocupar-se, ontem, à noite, da hipótese dos brasileiros Wagner e Benedito, bem como o luso-brasileiro Geraldinho, se fixarem, no clube, por dois anos, pelo menos. As diligências com o «empresário» dos jogadores — oriundos de S. Paulo — decorreram favoràvelmente, pelo que hoje serão inscritos na Associação de Futebol do Porto. Admite-se a hipótese de um deles — talvez Benedito — vir, até, a alinhar já no próximo domingo, pois têm estado a treinar-se com assiduidade em Santana.

A FEDERAÇÃO multou o VITÓRIA DE GUIMARAES

A Comissão Executiva da F. P. F., na sua reunião de ontem, aplicou os seguintes castigos a jogadores e clubes:

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO — Repreensão por escrito a Serafim, do Benfica, por discutir uma decisão de um fiscal de linha.

NACIONAL DA 2.ª DIVISAO — 3 jogos de suspensão a Angelo Lopes Ribeiro, do Lusitano de Vildemoinhos, por agressão a um adversário; António Santana Ribeiro, do Montijo, por prática de jogo violento, e José Fernando Gonçalpes Arsénio, do Cova da Piedade, por agressão a um adversário.

A Clubes:

Ao Vitória de Guimarães multa de 2508$00 por arremesso de objectos à equipa de arbitragem.

TOTOBOLA

SÓ OS TRÊS «GRANDES» QUE FIGURAM NO CONCURSO DESTA SEMANA VENCERÃO EM TERRENO ALHEIO?

Há motivo, realmente, para fazer a pergunta :

— Só os três «grandes» que figuram no concurso desta semana conseguirão triunfar em campo alheio?

Admitimos que isso possa acontecer. Eis a razão do prognóstico de «O Comércio do Porto». No entanto, cumpre-nos abordar algumas considerações à volta dos desafios que podem destruir a nossa crença.

— A Cuf teve uma magnífica segunda parte nas Antas. O Belenenses vai experimentar mais dificuldades do que na jornada inaugural. Por isso pode não conquistar o triunfo.

— Há menos de um mês, o F. C. do Porto perdeu em Matosinhos. Chegou o momento da rectificação? Mas o desafio também é de rectificação para os matosinhenses, largamente derrotados nas Antas há duas semanas. Trata-se, realmente, de um confronto cujo desfecho é muito difícil de prever, sem motivo para erro.

— A equipa de Guimarães evidenciou largas possibilidades, no dia da estreia. Ao mesmo tempo, os eborenses decepcionaram. Não seria para estranhar a confirmação do «panorama» do primeiro domingo do campeonato.

— Conseguirá o maior fundo de experiência do Vianense levar de vencida o entusiasmo dos «caloiros» de Vildemoinhos? A questão é pertinente e se pudéssemos empregar, aqui, uma dupla escreveríamos o 1 e o 2.

— Em Espinho e S. João da Madeira, as forças são tão iguais que só com uma tripla ficaríamos tranquilos — e acertaríamos.

— O Oriental, em Peniche, e o Torriense, em Portimão, são motivos para grandes dúvidas. Aliás, como o Leça no campo do Salgueiros e a Académica em Setúbal. Em todos estes encontros o nosso 1 tem o significado do... comodismo.

	Visitado	Visitante	1	x	2
1	Lusitano	V. Guimarães	1		
2	C. U. F.	Belenenses			2
3	Leixões	F. C. Porto			2
4	Varzim	Barreirense	1		
5	V. Setúbal	Académica	1		
6	Olhanense	Benfica			2
7	Lusit. V. M.	Vianense	1		
8	Sanjoan.	Marinhense	1		
9	S. C. Espinho	Boavista	1		
10	Salgueiros	Leça	1		
11	Beira Mar	Oliveirense	1		
12	Portimon.	Torriense	1		
13	Peniche	Oriental	1		

VELA

Domingo, regatas do C. de Vela Atlântico

O Clube de Vela Atlântico leva a efeito, no próximo domingo, em Leixões, regatas com a seguinte ordem de largada: Às 11 horas: «Snipes» e «Andorinhas»; às 15 horas: «Snipes», «Andorinhas» e «Cruzeiros».

AUTOMOBILISMO

A morte dominou na primeira etapa do Rali Internacional da Argentina

BUENOS AIRES, 23 — Juan Manuel Bordeaux da Argentina, ganhou a primeira etapa do VII Rali Internacional da Argentina para automóveis de série, cobrindo os 862,5 quilómetros do percurso em 5 horas, 21 minutos e 19 segundos, à média horária de 159.200 quilómetros.

Depois de Bordeaux, classificaram-se os alemães Eugene Bohronger, em 5 horas, 29 minutos e 47 segundos, e Dieter Glemser, em 5 horas, 34 minutos e 51 segundos.

O quinto lugar da etapa foi para o italiano Carlos Facetti, em 5 horas, 59 minutos e 21 segundos, e o sexto para o alemão Hermann Eeger, em 5 horas, 59 minutos e 43 segundos.

Ricardo Grieben e o seu companheiro de equipa morreram num acidente, quando o seu carro se despistou, voltando-se nas proximidades do posto de controle de Villa Alenda, poucos quilómetros antes do final da primeira etapa.

Segundo notícias ainda não confirmadas, morreu um outro corredor em Los Quebranchos, também na província de Cordoba, devido a derrapagem e despiste. — ANI

PARA CHUVEIRO E BANHEIRA BASTA UM

Vaillant

MAG 125
O EXPOENTE DA TÉCNICA ALEMÃ

MODELOS ESPECIAIS PARA ÁGUAS SEM PRESSÃO

Aprovados pelos Serviços Técnicos das C. R. G. E.
CIDLA
SHELL
MOBILOIL

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140-1. • LISBOA • Telefone 36 60 61

ATLETISMO

No domingo, no Estádio das Antas, José Rocha e Heródio Costa, do Sporting

Aproveitando a sua estadia nesta cidade, os ex-«azuis-brancos», presentemente no Sporting, José Rocha e Heródio Costa, tomarão parte, nos intervalos do programa do «Torneio do Outono», em provas de 400 metros, o primeiro, e de lançamento de disco e peso, o segundo.

José Rocha, numa forma excelente, como o provou, há quinze dias, batendo o recorde nacional dos 200 metros, que já lhe pertencia, e igualando o recorde nacional dos 100 metros, vai tentar melhorar a sua marca dos 400 metros, que é de 48,5 s., tendo, no recente torneio com os «espanhois, obtido o tempo de 48,9 s. O recorde nacional desta distância está de posse de outro sportinguista, Valentim Batista, que no «Portugal-Espanha efectuado em 7 de Julho último se creditou com 47,9 s.

Podem tomar parte naquelas provas os atletas que o desejem e se encontrem legalmente inscritos nas associações regionais de atletismo do País.

Torneio do Outono, de organização da A. P. A., para «não filiados», no domingo no Estádio das Antas

No intuito da maior difusão do atletismo, proporcionando a novos elementos a sua actividade na modalidade com possível revelação de novos valores, a A. P. A. vai organizar na manhã de domingo próximo, no Estádio das Antas, com início às 9 horas e meia, o seu «Torneio do Outono», com o seguinte programa de provas:

Eliminatórias de 400 metros; lançamento do peso (5 kgs.); Prova extra do lançamento do peso (7,257 kgs.); 3.000 m.; salto em altura; eliminatórias de 100 m.; lançamento do disco (2 kgs.); final de 400 metros; salto em comprimento; prova extra dos 400 metros; e final de 100 m.

A inscrição, gratuita, termina na próxima sexta-feira, às 22 horas, na sede da A. P. A., à rua Latino Coelho, 311. Os atletas sem filiação clubista podem, também, inscrever-se, apresentando declaração médica em como podem praticar atletismo, e documento comprovativo da sua identidade.

O Fluvial vai organizar duas provas comemorativas do 87.º aniversário da sua fundação

Na manhã de 3 de Novembro próximo o Clube Fluvial Portuense dará início ao programa comemorativo do seu 87.º aniversário, e, entre os actos a efectuar, a sua secção de atletismo levará a efeito duas provas pedestres, nelas tomando parte elementos daquele clube e do Desportivo de Portugal.

A primeira prova para «Aspirantes», terá por percurso a Avenida Diogo Leite, em Gaia, com partida junto do posto náutico do clube, tabuleiro inferior da Ponte D. Luís, Praça da Ribeira, rua S. João, rua Fluvial Portuense com saudação em frente da antiquíssima sede da colectividade, rua Inf. D. Henrique, túnel da Ribeira, novamente tabuleiro inferior da Ponte D. Luís e Avenida Diogo Leite, com chegada no mesmo local da largada.

A segunda prova, por estafetas, terá também por partida e chegada o local frente ao posto náutico, sendo a primeira até Massarelos, daqui até ao Ouro, local onde vai ser construído o parque de jogos e piscina, seguindo-se nova estafeta do Ouro a Massarelos, e a última de Massarelos ao posto náutico.

HOMENAGENS

O BOAVISTA homenageou a sua equipa de óquei em patins

A equipa de óquei em patins do Boavista, que, na época finda, venceu, brilhantemente, o Campeonato Regional da II Divisão sem derrotas — foi ontem homenageada pelos seus dirigentes com um jantar que decorreu em ambiente de entusiasmo.

Depois de terminado o repasto, foi entregue a taça ao chefe da secção de óquei em patins, e fez-se a distribuição de medalhas aos atletas do clube «axadrezado».

A abrir a série dos disiursos falou em primeiro lugar o sr. José do Carmo Ramos, que iniciou o seu discurso agradecendo ao sr. Jaime Pimenta, o esforço que consagrou à equipa de óquei. Em seguida, dirgiu-se aos atletas, enaltecendo a sua actividade e o magnífico título que conquistaram na época finda, terminou dirigindo palavras elogiosas à Imprensa.

Jaime Pimenta, foi o orador que se seguiu, começou por agradecer as palavras do anterior orador que frisou que encontrou uma equipa fácil de orientar. Terminou afirmando que o apoio que recebeu da parte dos srs. José Ramos e José Perfeito contribuiu para a vitória final que alcançaram.

O «capitão» da turma «axadrezada» foi quem tomou o uso da palavra em seguida, para agradecer ao seu treinador e aos seus dirigentes da secção o auxílio moral e material que lhe concederam. Depois, dirigindo-se à Direcção do clube pediu que fosse dada mais atenção à secção de óquei, que, como afirmou, tem sido sempre muito esquecida.

Em seguida, falou o sr. Manuel de Almeida, director da Assembleia Geral, que enalteceu as actividades do treinador e dirigentes da secção bem como dos elementos que conquistaram o título. Dirigindo-se, depois, ao «capitão» da equipa, João de Almeida, disse que pessoalmente ia frisar na Direcção o amparo que a equipa necessita e que até hoje lhes tem faltado.

Olímpio de Magalhães, ex-dirigente, dirigindo-se à equipa, pediu que, porventura mesmo sem o ambicionado amparo, sempre fizessem o melhor, para honra do Boavista. — C. A. C.

ÓQUEI EM PATINS

Continua esta noite a Taça de Portugal sem clubes portuenses

Está marcada para esta noite, a segunda jornada da Taça de Portugal, apenas com jogos em Lisboa, defrontando-se os grupos da Cuf com o Sporting e o Oeiras com o Benfica.

Em S. João da Madeira deviam realizar-se os desafios : Marítimo-Infante de Sagres e Sanjoanense-Académico, mas como o grupos portuenses não comparecem a jornada fica cancelada.

Temos a impressão que o caso vai constituir motivo para forte controvérsia, tanto mais que, nesta altura o problema está a ser posto nas instâncias superiores, onde com certeza se há-de decidir o pleito com justiça e nesse caso a Federação terá de aceitar as responsabilidades da sua decisão unilateral, pois nem sequer usou o legítimo recurso de sondagem prévia, pois tão fácil seria harmonizar os interesses dos quatro clubes da Zona Norte, todos merecedores de tratamento equitativo.

Torneio de preparação em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23 — Principiou ontem o torneio de preparação de óquei em patins, sendo os seguintes os resultados dos primeiros jogos disputados: Sneci, 3-

DIÁRIO DE LISBOA

Um acordão do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar

pune com um ano e meio de inactividade o presidente da Câmara Municipal de Goa à data da invasão

No Diário do Governo foi ontem publicado o acórdão do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar e o respectivo despacho ministerial, o primeiro com data de 15 de Janeiro deste ano e o segundo com data de 4 de Setembro último, relativos ao processo instaurado contra o antigo presidente da Câmara Municipal de Goa, dr. Caetano Leão Jose Francisco Xavier Dias.

No acórdão relata-se que o dr. Caetano Dias, sendo presidente da Câmara Municipal de Goa, no dia seguinte ao da invasão da cidade por tropas da União Indiana, realizou uma sessão extraordinária especialmente destinada a dar as boas vindas às autoridades militares indianas e que no discurso que proferiu, consta que disse: »finalmente terminou o jugo da administração portuguesa».

Diz-se depois que entre muitos refugiados, era voz corrente ter o dr. Caetano Dias vindo para a metrópole, como refugiado, por não ter obtido das autoridades indianas a posição que pretendia.

O extenso documento enumera todas as averiguações a que se procedeu e acentua a certa altura:

«Enquadra-se este caso numa página das mais negras da História de Portugal —daquelas que as vicissitudes de uma vida colectiva tantas vezes gloriosa podem fazer surgir. Quando isto acontece, até o heroísmo é de exigir, a começar por certas carreiras e categorias de servidores da Nação, por se lhes ter confiado as estruturas da sua defesa moral e física».

Acentua-se a seguir:

«Nada o isenta de culpa, apenas pode servir de atenuante, o mau exemplo dado pelo secretário geral do Governo do Estado da India e por juízes da Relação de Goa, que se apressaram a assinar declarações de lealdade ao governo da nação invasora, actos que só podem significar traição ou completa falta de idoneidade para exercer semelhantes cargos, que exigem pessoas capazes, ao menos, de heroismo moral.

São depois citadas algumas atenuantes e o acórdão conclui por propor que o dr. Caetano Dias seja relegado do poder judicial, evisto que se verifica a aceitação de emprego ao serviço de potência estrangeira, além de crimes contra a independência nacional e de passagem para nação inimiga, previstos pelo Código Penal».

O ministro do Ultramar no seu despacho, analisa detidamente os factos e as suas determinantes e, considerando que «nos termos do artigo 367 do Estatuto do Funcionalismo Ultramar», para efeito de graduação das penas serão sempre tomadas em conta todas as circunstâncias em que a infracção tiver sido cometidas; que, alem das atenuantes enunciadas no acordão, terá que se atender a que o arguido agiu tambem por motivos humanitários; e, tendo em atenção a doutrina definida pelo Supremo Tribunal Administrativo no acórdão de 25 de Abril do ano corrente, proferido no processo n.º 6.437 decide punir o dr. Caetano Dias com a pena do n.º 7 do artigo 354 graduada no máximo».

O sr. dr. comandante Peixoto Correia acentua ainda no seu despacho:

A relação ao poder judicial, proposta com fundamento na promoção do Ministério Público junto do Conselho, não se justifica. Na verdade o direito criminal está dominado pelo principio da legalidade estrita e não se colhem na análise do processo elementos que permitam o enquadramento dos factos imputados ao arguido e dadas como provados em disposições incriminadoras. Por todo o exposto tambem se não considera de lhe aplicar a lei n.º 2098 e o decreto n.º 43.090.

A pena prescrita no n.º 7 do artigo 354.º do Estatuto do Funcionalismo do Ultramar, graduada no máximo, é de 18 meses de inactividade.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

O sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, com os subsecretários de Estado da Presidência e da Administração Ultramarina e recebeu o tenente-coronel Basílio Seguro, governador do distrito do Cabo Delgado (Moçambique).

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, ontem, os governadores civis dos distritos de Évora e Setúbal, este acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal da mesma cidade.

Ministro do Ultramar

Com o ministro do Ultramar trabalhou, ontem, o secretário provincial de Angola dr. João Pinheiro.

Ministro das Corporações

O ministro das Corporações recebeu os presidentes da Corporação da Lavoura e da Comissão Organizadora do Grémio Industrial Têxtil e a presidente do Movimento Nacional Feminino.

Subsecretários da Administração e Fomento Ultramarinos

O governador do distrito de Cabo Delgado da província de Moçambique trabalhou ontem com os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos sobre assuntos de interesse para o mesmo distrito.

Notícias da Marinha

Na folha oficial, de ontem, foram publicadas duas portarias, emanadas do Secretariado Geral da Defesa Nacional, nas quais se reforçam verbas orçamentais consignadas às Forças Navais de Angola e de Moçambique e que manda ainda inscrever uma nova verba no orçamento das Forças Navais de Cabo Verde.

RONDA DOS TRIBUNAIS

Foram condenados os autores de um roubo e o «ferro velho» que comprou a «encomenda»

No 4.º Juizo Criminal presidido pelo corregedor dr. Borges da Gama foram julgados os srs. António Coimbra da Silva, casado, de 29 anos, afinador de tornos automáticos, natural de Tondela; e Augusto Maria de Almeida Serpins, casado, 28 anos, torneiro mecânico, natural de Ventosa, Abrantes.

Há cerca de dois anos que os arguidos trabalhavam na firma Aparelhagem Industrial, Lda. e desde Março último, que se apoderaram abusivamente de 1.500 quilos de limagem de latão, no valor de 10 contos e 20 quilos de cavilhas, no valor de 300$00.

No despacho de pronúncia lê-se que os acusados venderam aqueles metais por 8.190$00 a um «Ferro-Velho», de nome Manuel Francisco Tenreiro, em Moscavide, dizendo-se donos daquele material.

Foram condenados na pena única, cada um, de 13 meses de prisão substituida por multa a 30$00 diários e 20 dias de multa a igual quantia. Atendendo o bom comportamento anterior dos reus, a pena foi-lhes suspensa pelo prazo de três anos, sendo, porém obrigados a indemnizar a firma onde trabalhavam em três contos. O «Ferro-Velho» foi condenado, também, a pagar 8.000.00 à casa.

Condenado por crime grave

No 1.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa-Hora, foi, ontem, julgado e condenado o empregado de mesa António Gomes, solteiro, de 33 anos, natural de Lisboa, que era acusado de crime grave que se provou ter cometido.

Foi condenado na pena de 8 meses de Prisão Correcional, 800$00 de imposto de Justiça e custas, 400$00 de emolumentos para o defensor oficioso e dez contos de indemnização. Recolheu à cadeia.

Empregado infiel condenado em prisão correccional

Em Tribunal Colectivo, presidido pelo corregedor dr. Almeida Moura, que teve como adjutor os juizes drs. Bernardo Desloiro e Arnaldo Lança, foi julgado no 1.º Juizo Criminal de Lisboa o empregado comercial sr. José António Cortês, solteiro, natural de Odemira.

Respondeu por abuso de confiança pois há três anos que era caixeiro de balcão de um estabelecimento comercial, sito no Campo Grande, 150 r/c e desde Agosto de 1962 até Junho findo apoderara-se abusivamente e por diversas vezes de várias quantias, que atingiram o total de 10.000$00.

Foi condenado nas penas de 15 meses de prisão correccional e três meses de multa a 30$00 diários, 2.000$00 de imposto de Justiça e custas e 10.000$00 de indemnização à firma. Recolheu à Cadeia.

CARREIRAS AÉREAS

Em avião especial chegou a Lisboa um grupo de 137 membros da Sociedade Médica de Massachusetts, que anda em visita a diversos países da Europa.

Durante a sua permanência no nosso País, visitarão Lisboa e arredores e irão especialmente ao Hospital de Santa Maria.

O grupo permanece em Portugal quatro dias, regressando em seguida aos Estados Unidos.

No Museu de João de Deus

Tarde literária de homenagem a Ramada Curto

Luís de Oliveira Guimarães evocará a sua figura e obra, numa sessão a realizar no sábado, 26, pelas 17,30 horas.

Em representação da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, usará da palavra José Galhardo, colaborando os ilustres artistas Amélia Rey Colaço e Luís Filipe.

Presidirá o prof. dr. Amorim Ferreira, presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

Em visita oficial, chegou a Lisboa

o ministro do Comércio e da Indústria das Filipinas

Para uma visita de três dias, chegou ontem a Lisboa, de avião, o ministro do Comércio e da Indústria das Filipinas, sr. Cornélio Bolmaceda, que vem tratar de assuntos que se prendem com o maior incremento das relações económicas entre Portugal e aquele país. Veio acompanhado do adido comercial das Filipinas em Londres, sr. Raymundo Villemeva, e durante a sua permanência entre nós avistar-se-á com o secretário de Estado do Comércio e dirigentes do Fundo de Fomento de Exportação, director-geral da Economia do Ministério do Ultramar, director do Instituto de Conservas de Peixe e outras individualidades ligadas aos organismos económicos.

O ministro filipino regressa de uma visita oficial à Alemanha Federal e à Itália, onde se deslocou a convite dos respectivos Governos.

Na Casa da Ilha da Madeira

estiveram os presidentes dos Municípios daquela Ilha

Na Casa da Ilha da Madeira, foram recebidos os presidentes das Câmaras Municipais daquela ilha, que, acompanhando o chefe do distrito, comandante Camacho de Freitas, vieram a Lisboa para assistirem ao regresso do sr. Presidente da República, contra-almirante Américo Tomás, da sua viagem a Angola e S. Tomé.

Durante o beberete que os corpos gerentes daquela agremiação ofereceram aos visitantes, fez um breve discurso o sr. eng. Teixeira de Sousa, presidente da direcção da Casa da Madeira e antigo deputado.

Chegou a Lisboa

uma delegação da Escola Nacional de Guerra da Argentina

No início duma digressão à Europa, durante a qual visitarão diversos países, são esperados hoje em Lisboa, de avião, os componentes de uma delegação da Escola Nacional de Guerra da Argentina, de que fazem parte o director, o subdirector e três professores e numerosos alunos, entre os quais vários oficiais superiores de todos os ramos das Forças Armadas argentinas e altos funcionários do Governo de Buenos Aires.

A recepção a essas individualidades está a cargo do Ministério do Exército, constando do programa de hoje: às 16 horas, no Estado Maior do Exército, uma reunião em que serão expostos aos visitantes problemas portugueses actuais de política internacional e situação militar, pelos srs. dr. Hall Themido, adjunto do director geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; general Câmara Pina, chefe do mesmo Estado Maior; e major Jorge Salazar Brage, da 2.ª Repartição do E. M. E. e às 19 horas, recepção no forte de S. Julião da Barra, pelo sr. ministro do Exército.

A delegação da Escola de Guerra da Argentina, que é constituída por cerca de meia centena de personalidades, deve ser recebida no sábado, ao fim da tarde, pelo sr. Presidente do Conselho. A sua partida de Lisboa está prevista para segunda-feira de manhã, rumo a Madrid.

As celebrações de mais um aniversário

da Tomada de Lisboa aos Mouros

O programa das celebrações do aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros, estabelecido para amanhã pela Câmara Municipal, é o seguinte:

Às 10,30 entrega de armários bibliotecas a várias instituições, no Palácio Galveias; às 11,30, sessões nos Paços do Concelho, para entrega, de medalhas de oiro, prata e cobre, respectivamente, a funcionário com 40,, 30 e 20 anos de serviço; do «Prémio Valmor» de 1962 aos srs. Ernesto Silva Brito, proprietário da moradia que deu motivo a distinção, na Rua Almirante António Saldanha, e arquitecto Keil do Amaral, autor do projecto; de medalhas de cobre de mérito municipal a vinte motoristas de Taxis, pela forma especial como se têm desempenhado dos serviços a seu cargo, e de prémios atribuídos aos concorrentes do III Salão de Arte e Artesanato dos funcionários Municipais; às 16 horas, abertura da exposição de David Ponsonby no Palácio Galveias; à noite, inauguração da iluminação em três monumentos e vários chafarizes artísticos; às 21,45, concerto no Pavilhão dos Desportos pela Orquestra Sinfónica de Lisboa; às 22,30 inauguração da grande fonte luminosa na Praça do Império, com a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e altas individualidades.

As medidas para a defesa do património pecuário europeu

tratadas na sessão de ontem da Comissão Permanente da O. I. E.

No Palácio Foz prosseguiram, ontem, em segundo dia, os trabalhos da II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office Internacional des Epizooties», tendo voltado a presidir o dr. Arménio França e Silva, na sua qualidade de presidente do O.I.E.

De manhã, foram apresentados e discutidos os últimos relatórios sobre o tema já abordado na véspera: «Epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias infecciosas das aves no quadro da avicultura industrial».

Um relatório apresentado pelo delegado holandês, dr. W. J. Roepke incluiu projecções cinematográficas, resultado de investigações científicas efectuadas nos Países Baixos.

À tarde, a Conferência passou a estudar o ponto 2 da ordem do dia: «Medidas para impedir a introdução eventual, no Continente Europeu de doenças epizoóticas de origem exótica».

Os drs. Manso Ribeiro e Rosa Azevedo, da delegação portuguesa, apresentaram um dos relatórios. Primeiramente deram conta de três graves doenças que ocorreram em Portugal nos últimos quinze anos: a peripneumonia contagiosa dos bovinos, a língua azul dos ovinos e a peste suína africana. As duas primeiras graças às medidas impostas pelos Serviços pecuários e as vacinas preparadas no laboratório Nacional de Investigação Veterinária, foram completamente eliminados no território português.

Quanto à peste suína africana ainda existe em Portugal e está sendo objecto de cuidadosa observação, quer com medidas de polícia sanitária, quer com a aplicação da vacina descoberta e preparada no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

É ainda cedo para tirar conclusões acerca deste último problema visto tratar-se de todo um esquema em evolução e acerca do qual não se conhecem ainda todos os dados do problema.

Com a experiência adquirida com estas três graves doenças, os autores discutiram largamente os riscos que advêm com o tráfego intensivo, especialmente por via aérea e entendem que os restos de comida quer dos aviões quer dos caminhos de ferro transcontinentais, quer dos navios que toquem em outros portos devem ser totalmente destruídos em local e nas condições indicadas pelas autoridades veterinárias.

A importação de produtos biológicos e a entrada de estirpes ou material virulento deve igualmente ser antecedida de prévia autorização veterinária para evitar os riscos tremendos que tais medidas comportam. A importação de pintos de um dia e de vacinas vivas para as aves exigem igualmente grandes precauções sanitárias, pois qualquer delas pode veicular doenças infecto-contagiosas de gravíssimas consequências.

De tudo se concluí que os serviços veterinários de qualquer país devem ser eficientes e possuirem a autoridade legal necessária para impedirem de todas as formas a introdução de doenças exóticas. Todos os produtos ou animais que de qualquer forma possam constituir perigo sanitário devem ser submetidos prèviamente a autorização das autoridades veterinárias competentes, sem o que os países e os continentes estarão totalmente desprotegidos.

Ao fim da tarde, a maioria dos participantes na Conferência tomou parte numa excursão aos arredores de Lisboa.

O património pecuário europeu

O património pecuário do Continente Europeu — do qual fazem parte 32 milhões de equídeos, 200 milhões de bovinos 150 milhões de porcinos e cerca de 340 milhões de ovinos e caprinos — está ameaçado pela febre aftosa provocada pelo vírus «Sat 1» nos gados da Turquia. Foi este o facto que motivou a reunião de ontem da Comissão Europeia contra a Febre Aftosa da Organização Mundial da Alimentação e Agricultura (F.A.O.) no Palácio Foz.

Presidiu aos trabalhos «sir» John Ritchie, e estiveram presentes o dr. Gayer, da Austria; o professor Ademollo, da Itália; o dr. Van Born, da Holanda; o dr. E' Fritschie, da Suíça; o dr. Manso Ribeiro, de Portugal; e o dr. Willems do Office International de Epizooties.

A Comissão, depois de ter analisado a situação causada por aquela epizootia, discutiu a campanha de luta já empreendida, avaliou os progressos registados até agora e estudou as medidas consideradas necessárias para debelar a epizootia e salvar os gados do continente europeu.

A Comissão da F. A. O. volta a reunir dentro de dias, ainda em Lisboa, com o observador do Mercado Comum, que velo a Portugal para assistir à II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International de Epizooties».

O programa de hoje da Conferência

Hoje, durante a manhã, serão apresentados os últimos relatórios sobre o ponto 2 da tarde do dia: «Medidas para impedir a introdução eventual, no Continente Europeu, de de Doenças epizoóticas de origem exótica».

À tarde, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários organiza, para os delegados estrangeiros, uma visita à cidade e aos museus de Lisboa.

Após a visita oficial ao nosso país seguiu para Madrid

o Primeiro-Ministro da Terra Nova

Seguiu esta manhã, para Madrid, acompanhado da sua comitiva, o Primeiro-Ministro da Terra Nova, sr. Joseph Smallwood, que durante uma semana visitou o nosso País, a convite do Governo português. Durante a sua permanência no nosso País, o sr. Joseph Smallwood avistou-se com membros do Governo e altos funcionários ligados à indústria da pesca e em Coimbra assistiu, como convidado de honra, à abertura solene da Universidade, proferindo, ali uma conferência sobre o seu país e as relações amistosas que mantém com Portugal.

No aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos ao ilustre visitante, entre outras individualidades, os srs. ministro da Marinha, almirante Quintanilha de Mendonça Dias; dr. Nunes da Silva, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros; almirante Henrique Tenreiro; dr. Jean Morin, embaixador do Canadá e pessoal superior da Embaixada; dr. Carlos Fernandes, da Direcção dos Serviços Comerciais, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; comandante Tavares de Almeida, e outras individualidades.

Vida diplomática

Seguiu para Paris, em viagem particular, o novo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, almirante George Anderson.

Banco de Portugal

A situação semanal do Banco de Portugal em 11 de Setembro último, quanto à proporção das reservas para as responsabilidades-escudos à vista era como segue: Reservas, escudos 15.348.588.134$70; Responsabilidades em moeda estrangeira (artigo 28.º dos Estatutos), 116.116.910$10; Total, esc. 15.232.471.224$60. Notas em circulação, 18.125.401.600$00; Outras responsabilidades-escudos à vista, 8.686.045.183$78; Total, 26.811.446.783$78. Proporção: 56,81 por cento. Taxa de desconto directo, dois e meio por cento; Taxa de redesconto, dois por cento.

Pelo Ensino

Um diploma das pastas do Ultramar e da Educação Nacional, ontem publicado no jornal oficial, permite aos alunos voluntários das Faculdades de Letras e de Direito e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, com residência nas províncias ultramarinas, que realizem ali os exames de frequência, nos estabelecimentos de ensino e perante as entidades que para o efeito forem designadas.

Interesses regionais

O ministro das Obras Públicas recebeu, ontem, o governador do distrito autónomo do Funchal, e os presidentes das Câmaras Municipais de Machico, Ponta do Sol e Calheta, que trataram de diversos problemas de interesse para os respectivos concelhos; governador civil e presidente da Junta Distrital de Setúbal, que conferenciaram acerca da instalação do Museu Oceanográfico no Convento de Jesus; e engs. Ribeiro Ferreira, José de Melo e Rocha de Melo, que se ocuparam da construção de um hotel no Algarve.

Presidência da República

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência no Palácio de Belém, os srs. prof. Pedro Martinez; reitor da Universidade Técnica; director do Instituto dos Altos Estudos Militares; director do Colégio Militar; director do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército; conde de Riba d'Ave; Virgilio Pereira da Silva e eng. José Alves, José Maria Saldanha Lopes e Segismundo de Saldanha, da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, José Seisal e Jaime Gusmão.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. embaixador «sir» Archibald Ross; dr. José Pizarro Beleza e esposa; dr. Baltazar Rebelo de Sousa; general Afonso Botelho; dr. Charters Oliveira, com a esposa e filhos; eng. José Pena da Silva; brigadeiro José da Cunha Lamas e esposa; comodoro António Alves dos Santos Júnior e Eduardo Scarlatti; capitães-de-fragata Mário Zannatie e F. Pinto Soares; capitão de Artilharia Gonçalo Pereira Coutinho; João José de Mello (Cartaxo) e esposa; Manuel Centeno Castanho e esposa; dr. Domingos Garcia Polido; eng. Vasco Blanc Lupi; Francisco do Canto Noronha; Adão Pacheco Polónia; José Martins Quelhas Lima; Bernardo de Lima Mayer e esposa; dr. Jorge de Mello e esposa; e capelão-tenente rev. Abel Ferreira Alves; e a sr.ª D. Elisa Paulina Lamas.

As delegações luso-alemãs

prosseguiram as conversações no âmbito militar da N. A. T. O.

No departamento da Defesa Nacional prosseguiram, ontem, as conversações luso-germânicas no âmbito militar, iniciadas na segunda-feira. Um dos principais assuntos da agenda de trabalhos diz respeito à concessão de facilidades de treino e logísticas feita pelo nosso País às forças armadas alemãs, através da utilização do aeródromo nacional, ainda em construção próximo de Beja, para treino de pilotos de aviões a jacto.

As conversações devem prolongar-se até aos primeiros dias de Novembro.

Notícias militares

O recenseamento do próximo ano

A exemplo dos anos anteriores, vão ser afixados nos locais habituais, em todas as freguesias do País, os editais referentes ao recenseamento militar do ano de 1964. Devem, por conseguinte, todos os mancebos que completem 20 anos de idade no próximo ano, bem como os que, não tendo ainda ultrapassado a idade de 45 anos, não hajam sido incluídos em recenseamentos anteriores e aqueles a quem a voz pública atribua a idade de recenseamento e não comprovem tê-la diferente, inteirar-se do assunto contido nesses editais, a fim de evitar constituir-se em situação militar irregular.

Estradas do País

A Junta Autónoma de Estradas adjudicou as empreitadas de construção do sublanço entre perfis 195 e 1040 do lanço da E. N. 262 entre Alvalade e Cercal por 2.161.600$00; os trabalhos de pavimentação do troço da E. N. 321, entre Cinfães e Vila Viçosa (proximidades) por 965.000$00; e construção da variante à E. N. 102 (acessos à ponte da Junqueira), por esc. 1.129.000$00.

Estrada interrompida ao trânsito de veículos

Por motivo de reparação urgente na ponte de Perreus, ao km. 18.443 da E. N. 333, vai ser interrompido o trânsito a partir do próximo dia 24 do corrente, pelo espaço de 30 dias, devendo o trajecto mais certo fazer-se pelas seguintes estradas:

Pela E. N. 235, de Aveira a Oliã, e pela E. M. Oliã-Fermentelos Pereus-Giestas-Sobreiro (E. N. 235).

Conferências

No Instituto Superior Técnico

Iniciou no Instituto Superior Técnico a sua série de conferências sobre «A história da fissão», o dr. Mans Cotte, director científico dos Laboratórios de Radioquímica da Farbewerke-Moechst de Francoforte, antigo assistente do natável cientista prof. Otto Bahn.

Junta Distrital de Lisboa

Reuniu, sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira, a Junta Distrital de Lisboa. Foi esta a primeira vez que a Junta se reuniu depois da viagem do Chefe de Estado a Angola e S. Tomé.

A Junta manifestou a sua satisfação pelo êxito desse inestimável serviço prestado pelo ar. contra-almirante Américo Tomás ao País e pelo seu feliz regresso.

Vai ter uma cobertura provisória

a estação do Cais do Sodré

A estação do cais do Sodré, da linha do Estoril, utilizada diàriamente por milhares de pessoas, vai ter uma cobertura provisória a partir da próxima semana.

Desde o trágico acidente ali ocorrido que, conforme largamente noticiámos, vitimou dezenas de pessoas, a estação ficou a céu aberto. Com a aproximação do tempo invernoso, o facto causaria grandes transtornos ao público.

Na estação iniciaram-se já os trabalhos para a colocação de uma «passarele» das portas sul até ao topo do cais. Com o seu carácter provisório, será suficiente para que os utentes da linha, que aguardam ou chegam dos comboios, possam resguardar-se das chuvas.

Entretanto, o anteprojecto da nova cobertura foi já aprovado e o projecto definitivo será enviado para os respectivos departamentos oficiais, para aprovação, no ...m do mês corrente. Este projecto foi elaborado pelo pessoal técnico da Sorefame, que se ocupará, depois, da construção da cobertura. Esta será edificada à base de estruturas metálicas apropriadas e fibrocimento, sobre a grande plataforma de entrada da estação e plataformas dos cais. A obra iniciar-se-á a partir destas, prevendo-se que fique concluída por meados do ano próximo, tanto mais que as partes metálicas são preparadas nas oficinas da Sorefame, bastando depois montá-la e ajustar as placas de fibrocimento.

A cobertura provisória, que estará pronta na próxima semana, é mais baixa do que a que está projectada definitivamente e a colocação desta far-se-á sem ser preciso retirar aquela. Logo que o projecto seja aprovado superiormente as obras terão início.

Um feixe de notícias

Com uma base de licitação de esc. 3.268.094$46, efectuou-se um concurso para a construção das instalações-sede (1.ª fase) da Adega Cooperativa de Barcelos. Foram admitidas seis propostas, a mais baixa de 2.794.140$00 e a mais alta de 3.386.500$00.

—Foi adjudicada por 818.910$00 a obra de remodelação do Hospital de Ponte da Barca (1.ª fase) a cargo da respectiva Misericórdia.

—Foram adjudicadas por 321.046$00 as obras da 2.ª fase da adaptação do edifício da FNAT em Albufeira a colónia de férias para trabalhadores que aliás já tem funcionado, como se sabe, com grande interesse e em condições excelentes.

Estão em Lourenço Marques

vinte e cinco milionários norte-americanos

LOURENÇO MARQUES, 23 — Vinte e cinco milionários norte-americanos chegaram ontem a Lourenço Marques, para uma permanência de vinte e quatro horas na cidade, integrados numa excursão promovida por uma agência de viagens da Califórnia. — ANI.

Grave acidente de viação na Beira

BEIRA, 23 — Na estrada internacional, em frente à Sociedade Comercial da Manga, um automóvel, conduzido por Hugo Costa Salgueiro, colheu gravemente Manuel Miranda, que inadvertidamente atravessou a referida estrada. Com as duas pernas fracturadas, o infeliz peão foi conduzido ao Hospital Central, onde ficou internado. — LUSITÂNIA.

De CINFÃES

OUTUBRO, 22

ESTRADA CINFAES-CASTRO DAIRE — Após porfiados esforços e anseios das entidades locais, acaba de ser tiotado com oito mil e tal contos de subsídio um novo troço da desejada estrada 321, entre Vila Viçosa, de Cinfães, e Ferreantães, de Tendais, na extensão de 6.800 metros, cuja praça para a arrematação do seu rompimento foi efectuada em 15 do corrente na Junta Autónoma das Estradas em Lisboa, tendo tido cinco concorrentes, alguns com lanços abaixo da base, pelo que se pode considerar arrematada.

Esta estrada, que prestando-se a ligar Cinfães a Castro Daire, através do Montemuro, «encurtará» o percurso para a sede do Distrito — Viseu —, em cerca de 50 por cento, teve os seus primeiros estudos há cerca de 80 anos, constituindo desde então o grande anseio da toda esta região.

Executado este troço, ficarão rompidos cerca de 13 quilómetros, dos quais os primeiros cinco e meio, serão agora também pavimentados, pois já se encontram arrematados os respectivos trabalhos por 965 contos.

O acontecimento teve grande repercussão nestes sítios, cujas populações exultam de contentamento, tendo já dado largas ao seu regozijo e manifestando-se gratas ao sr. ministro das O. P. e Governo da Nação, pois estão crentes que o total rompimento desta via, trará ao Concelho uma nova era de vida.

ENSINO PRIMÁRIO — Devidamente providas de agentes de ensino, entraram em funcionamento todas as escolas e postos escolares deste concelho, nas quais o número de matriculados se eleva a cerca de 3.000 crianças.

É pena que alguns destes estabelecimentos de ensino se encontrem ainda em más condições de instalação, impondo-se que todas as salas de aula sejam renovadas e beneficiadas, por forma a que o ensino seja ministrado em condições de suficiente conforto e higiene.

TEATRO DE CINFÃES — No magnífico Salão Paroquial desta vila, foram levados a efeito, recentemente, dois espectáculos por elementos da numerosa brigada da pessoal da CNE que aqui tem actuado em serviço de montagem duma linha de alta entre a barragem do Távora e a Central Transformadora de Ermesinde.

Foram tais espectáculos realizados a favor do Clube Desportivo de Cinfães, tendo tido larga assistência que apreciou e aplaudiu a comédia e drama levados à cena por esses devotados artistas amadores.

A favor da Sociedade de Recreio Popular de Pias, deste concelho, foi também levado a efeito no mesmo Salão, um magnífico espectáculo pelo Grupo Artístico, «Juventude Elirense» de Elxo-Aveiro, que se deslocou a Cinfães.

Os números levados à cena, comédia «Casar para Morrer» e «Variedades» com feição de revista, foram muito apreciados e várias vezes bisados, nomeadamente «As Mulheres do Lavrador da Feira» e «As várias necessidades do Concelho».

Os artistas actuaram como verdadeiros profissionais, registando o Salão uma completa enchente de espectadores, que ficaram belamente impressionados com o desempenho e magnífica orquestra, as quais não regatearam aplausos.

PRESIDÊNCIA DA CAMARA MUNICIPAL — Em data recente deslocou-se a Lisboa o sr. presidente da Câmara Municipal, dr. Manuel Gonçalves da Costa, cuja viagem se prende com os melhoramentos do concelho. No seu regresso, foi aguardado no Aeroporto de Pedras Rubras pelo sr. presidente da comissão concelhia da U. N., dr. Manuel de Lemos, com o qual viajou para o concelho, para se ocupar da preparação do acto eleitoral que se avizinha e se refere à renovação das Juntas de Freguesia, cujo acto é disputado apenas em sete das 17 freguesias por opositores à U. N.

Em seguida, deslocou-se a Viseu, acompanhado do sr. dr. Jerónimo G. Soares, vice-presidente da comissão concelhia da U. N., para tomarem parte em reunião de presidentes das Câmaras e comissões da U. N., relativa ao mesmo acto eleitoral.

REUNIÃO DA MESA DA MISERICÓRDIA E SERVIÇO OPERATÓRIO NO HOSPITAL — Sob a presidência do seu provedor, sr. dr. Manuel de Lemos, e com a presença da totalidade dos mesários, reuniu no último sábado a Mesa Administrativa da Misericórdia para efectuar a sua sessão mensal.

Entre outros assuntos, deliberou a Mesa: solicitar superiormente subsídios para reparação da ambulância e aquecimento do Hospital na quadra invernosa; designar o dia 17 de Novembro, para o Cortejo de Oferendas a efectuar a favor do Hospital e solicitar para o efeito os subsídios ao Ministério da Saúde e Assistência, Governo Civil e Câmara Municipal; delegar no seu provedor para tratar em Lisboa, dos assuntos referentes à criação e instalação do Asilo de Inválidos; apreciar e despachar expediente diverso; autorizar alguns pagamentos; apreciar o balancete mensal; aprovar em minuta o segundo orçamento suplementar; etc., etc.

CONCERTO MUSICAL — No coreto do Jardim Público desta vila, deu, recentemente, a Banda Marcial de Cinfães um concerto musical, que muito agradou aos numerosos assistentes.

O concerto foi dedicado, em especial, à Câmara Municipal, aos beneméritos srs. D. Manuel Rivera Duran e seu filho, sr. dr. José Fernando Rivera Martins de Carvalho, e ainda aos seus associados e amigos.

CORTEJO DE OFERENDAS — Está designado o dia 17 de Novembro próximo para a realização do tradicional Cortejo de Oferendas em favor do Hospital Sub-Regional da Santa Casa da Misericórdia, esperando-se que no mesmo tomem parte representações de todas as freguesias do Concelho.

É mais uma jornada de caridade em prol da maior obra de assistência do nosso Concelho, motivo por que devem estar presentes as populações das freguesias com a sua habitual generosidade, respondendo, desta forma, ao apelo da Misericórdia de Cinfães, que tanto carece do auxílio de todos os cinfanenses e amigos desta terra. — C.

De ESPINHO

OUTUBRO, 23

ARTISTA PORTUGUÊS QUE SE DESTACA — Causou justificado regosijo, o êxito alcançado pelo artista de instrumentos de arco, sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta-Espinho, no «Concurso Internacional de Liège», realizado últimamente, a Bélgica, país que vem dando, através das suas manifestações culturais, grande contributo, para o desenvolvimento musical, mais uma vez levou a efeito um importante certame, que constava do melhor apuramento de som a de Lutherie (melhor construção de instrumentos de arco) que atingiu grande brilhantismo, não só pelo número de nações representadas — algumas de para lá da cortina de ferro, incluindo a Rússia) em número elevado de 15, como ainda pelas largas quantidades de concorrentes, 37, todos de categoria mundial.

O referido certame, que obrigava a cada concorrente a apresentação dum quarteto de instrumentos, tornou-se, segundo informações, em disputa dificílima, dadas as condições impostas pelo regulamento ser por eliminatória. Assim, foi atribuído o primeiro prémio do melhor som, ao único concorrente português, a medalha de ouro, que sem dúvida veio desvanecer todos os portugueses. Na parte Lutherie, coube ainda ao nosso compatriota, o quinto lugar, com diploma de grande merecimento. A representação portuguesa, fez-se sem qualquer ajuda dos meios oficiais e até porque, em Liège, não compareceu qualquer representante diplomático de Portugal, ignorância pela realização, que é para lastimar, visto que, o certame, foi altamente patrocinado, não só pela Rainha Elisabeth, como ainda pelas melhores colectividades, quer artísticas quer culturais, da Bélgica. A representação esteve a cargo do filho do expositor, António Capela, competente colaborador de seu pai, que à referida cidade se deslocou. «O Quarteto» português, tinha como legenda, Suggia, em homenagem à que foi a melhor violoncelista do mundo e digna-se de passagem que, até nisso os portugueses foram inegàvelmente felizes. Esta notícia não vem a título de qualquer reclame ao contemplado, mas sim, pelo que representa para todos os que sentem os êxitos dos portugueses conseguidos lá fora, quando em representação de qualquer outra actividade. — C.

CASOS DO DIA

Vinte mil metros quadrados de mato destruídos pelas chamas, devido à imprevidência de um trabalhador

Na Quinta do Chapeleiro, à Calçada do Carriche, deciarou-se ontem à tarde um violento incêndio, devido a imprevidência de um trabalhador rural de nome José Vicente Rodrigues Almeida, que ao queimar um talude de silvas e ervas daninhas, fê-lo tão desastradamente que o fogo ràpidamente alastrou pela quinta, queimando 20.000 m2. de restolho, destruindo ainda parcialmente trinta e cinco oliveiras.

Chamados os socorros, o Batalhão de Sapadores Bombeiros compareceu no local com material adequado, tendo sido utilizadas quatro agulhetas de neve carbónica. Só depois de porfiados esforços é que o fogo foi extinto. Os prejuízos são elevados e não estão cobertos pelo seguro.

Colhido há dias por um comboio não resistiu aos ferimentos

Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara anteontem, como noticiámos, por ter sido colhido por um comboio, no apeadeiro de Cabo Ruivo, tendo sofrido esmagamento das pernas, Joaquim Rodrigues Morgado, de 18 anos, natural de Perdigão, Vila Velha de Ródão, e que residia na camarata da C. P., na estação de Campolide. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Cadáver por identificar

No Instituto de Medicina Legal, continua por identificar aquela pobre mulher que anteontem morreu carbonizada no incêndio da barraca onde habitava, nuns terrenos próximos à Avenida de Ceuta. Sabe-se apenas que se chamava Margarida, que era trapeira e aparentava cerca de 70 anos.

Criança atropelada por uma motocicleta

Muito ferida por ter sido colhida por uma motocicleta, perto de casa, foi transportada ao Hospital de S. José, a pequenita Maria Natália Pouca Roupa Nabiça, de 7 anos, residente com seus pais na Quinta dos Matos Pequenos, em Camarate. Ficou internada na Sala de Observações.

Atingido por uma descarga eléctrica

Por ter sido atingido por uma descarga eléctrica de alta tensão, na fábrica onde trabalha, em Camarate, foi transportado ao Hospital de S. José, o serralheiro António Dias de Oliveira, de 16 anos, residente naquela localidade. Ficou internado na Sala de Observações.

Acometido de doença mortal

Quando andava no mister da sua profissão, adoeceu subitamente o varredor da Câmara Municipal de Cascais, António João Pinheiro, de 65 anos, residente na Amoreira, Estoril.

Faleceu ao ser transportado ao Hospital de S. José, pelo que o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Marítimo vítima de acidente a bordo

Gravemente ferido numa perna, por ter sido atingido por um cabo de aço, quando trabalhava a bordo de um barco fundeado no «Mar da Palha», deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, o marítimo João Vieira, de 44 anos, residente na Rua de São Paulo.

Con

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

O primeiro-ministro britânico
RENUNCIOU
a todos os seus títulos de nobreza

»—• (Cont. da 1.a página)

dos Comuns, sobre a decisão de adiar a abertura da nova sessão do Parlamento. — REUTER

«SIR» ALEXANDER DOUGLAS HOME APRESENTAR-SE-Á A UMA ELEIÇÃO SUPLEMENTAR EM 7 DE NOVEMBRO E A SUA VITÓRIA ELEITORAL ESTÁ ASSEGURADA

LONDRES, 23 — O novo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, Lorde Home, renunciou hoje ao título de nobreza. O documento assinado pelo sucessor de MacMillan entrou em vigor pelas 14 horas.

O primeiro-ministro passa a usar o nome de «sir» Alexander Douglas Home. Poderá apresentar-se assim à eleição parcial de 7 de Novembro, em Kinross (Escócia), com a esperança de ser eleito deputado.

Renunciando ao seu título nobiliárquico, lorde Home perde automàticamente a categoria de par do Reino e deixa consequentemente de ser membro do Parlamento.

Se quiser assistir amanhã à sessão parlamentar em que será prorrogada a sessão 1962-1963, o novo chefe do Governo terá que tomar lugar numa galeria do público. Por outro lado como lhe está agora fechada a entrada na Câmara dos Lordes, o primeiro-ministro não voltará a ser parlamentar senão depois de eleito deputado. A sua vitória eleitoral, que não oferece dúvidas, dar-lhe-á acesso à Câmara dos Comuns, onde deverá assumir a chefia do seu grupo em 12 de Novembro por ocasião da abertura da sessão parlamentar 1963-1964.

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE HÁ SÉCULOS, A INGLATERRA TEM NESTE MOMENTO UM PRIMEIRO MINISTRO NÃO PARLAMENTAR

Lorde Home, ou melhor «sir» Alexander, assinou o acto de renúncia no seu gabinete de Downing Street. O documento será posteriormente apresentado à Câmara dos Lordes por «sir» George Goldstream, escrivão da Coroa e secretário permanente do Lorde Chanceler.

Pela primeira vez desde há séculos e pela primeira vez desde que o Parlamento britânico reveste a sua actual forma, a Grã-Bretanha tem momentâneamente um primeiro-ministro não parlamentar.

Foi graças à campanha feita por um deputado trabalhista, Anthony Wedgwood-Benn (ex-Lorde Stangate) que em Julho último foi ratificada a lei relativa à reforma do Partido hereditário de que se serviu hoje o primeiro-ministro.

Também renunciou recentemente ao título, outro par do Reino, John Grighh (ex-Lorde Altrincham), célebre polemista pelas suas críticas à Monarquia. O ministro da Ciência, Lorde Hailsham, declarou em 10 do corrente, que também tenciona voltar a ser «comum». — F. P.

HAROLD WILSON OFERECE-SE PARA UM DEBATE NA TELEVISÃO COM «SIR» ALEXANDER DOUGLAS HOME

LONDRES, 23 — Numa entrevista que ontem, à noite, concedeu às duas cadeias da Televisão britânica, o chefe da oposição britânica, Harold Wilson, disse estar disposto a um debate na Televisão com Lorde Home, à maneira das discussões Kennedy-Nixon na Televisão americana.

Comentando a formação do novo Governo, o dirigente trabalhista lamentou que os conservadores tenham achado conveniente escolher os seus três últimos chefes de entre os antigos alunos de uma escola, a célebre «Public School», «embora haja nada menos de 40.000 escolas na Grã-Bretanha».

Wilson classificou depois de «quase anticonstitucional» a decisão do novo Governo de adiar para 12 de Novembro a inauguração da sessão parlamentar, prevista para 29 do corrente. O chefe trabalhista afirmou também que em sua opinião não oferecia a menor dúvida a vitória do novo primeiro-ministro na eleição parcial de Kinross, em 7 de Novembro.

O PROBLEMA DA UTILIZAÇÃO PELA INGLATERRA DOS FOGUETÕES FORNECIDOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Interrogado sobre a questão da força nacional de dissuasão, declarou que as pretensões do Governo à independência nuclear constituíam um argumento eleitoral que seria posto de parte alguns meses após as eleições. A este respeito, argumentou designadamente que os Estados Unidos em caso algum autorizariam a Grã-Bretanha a utilizar unilateralmente os foguetões «Polaris» que lhe forneceriam. «Não confia no Presidente Kennedy?» — perguntou-lhe então o jornalista, fazendo-lhe notar que os acordos de Nassau deixavam à Grã-Bretanha inteira liberdade de acção no caso de se verem ameaçados os seus interesses supremos. «É justamente por confiar nele que afirmo isso» — respondeu Wilson, em substância. — F. P.

OS PONTOS BÁSICOS DA POLÍTICA DO NOVO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 23 — Aumento das exportações, relações com os países da Associação Europeia de Comércio Livre, desenvolvimento do comércio com a Comunidade Britânica e modernização da economia britânica — serão os principais assuntos que Edward Heath, novo secretário de Estado britânico do Comércio e da Indústria, tratará com prioridade, segundo se indica nos círculos autorizados de Londres.

No que se refere às importações, a política do Governo não sofre alteração. Uma balança de contas equilibradas é considerada não só como a chave da economia da Grã-Bretanha, mas também como elemento indispensável à manutenção da influência britânica no Mundo. Ora, como as importações não deixam de aumentar à medida que a actividade económica interna se desenvolve, importa favorecer as exportações para manter o equilíbrio das contas e a estabilidade do esterlino.

No que diz respito à E. F. T. A., o Governo britânico considera que essa zona deve desenvolver-se activamente, já que a adesão ao Mercado Comum se lhe afigura impossível nas actuais circunstâncias.

Finalmente, uma das principais tarefas de Edward Heath será desenvolver a planificação regional com base nos estudos em curso, para lutar nomeadamente com o desemprego nas regiões desfavorecidas do Nordeste, criando condições propícias à implantação de novas indústrias. — F. P.

PARA O «TIMES», A DECISÃO DO ADIAMENTO DA ABERTURA DO PARLAMENTO É INDEFENSÁVEL

LONDRES, 23 — A Imprensa britânica faz hoje a primeira apreciação de Lorde Home na qualidade de primeiro-ministro, focando nomeadamente a decisão de adiar para 12 de Novembro a abertura da nova sessão parlamentar.

Para o «Times», a decisão é indefensável de vários pontos de vista: «O novo Governo não precisa de um período de reflexão nem de tempo para se instalar, uma vez que escassa diferença faz do antecessor. Por outro lado, é tratar o Parlamento sem consideração...»

Para o «Guardian», os conservadores cobrem-se de ridículo. Melhor fariam dedicando-se à tarefa parlamentar, se preciso, sem o primeiro-ministro, nos primeiros dias. «A perda de dez dias da vida parlamentar, escreve, terá por efeito o adiamento de uma série de medidas legislativas, algumas das quais acabarão, certamente, por ser postas de parte».

O CHEFE DA OPOSIÇÃO NÃO TERÁ TAREFA FÁCIL NA SUA LUTA COM HOME, NA CÂMARA DOS COMUNS

Os outros órgãos da Imprensa londrina ajuizam do novo primeiro-ministro, colocando-se num ponto de vista mais pessoal. Para o «Daily Telegraph», «Lorde Home ganhará em ser conhecido... Já deu mostras de franqueza que agrada e de espírito crítico isento de ênfase. Tem a resposta rápida e fácil. Exprime-se sem equívoco, tranquila e confiadamente. Ainda há uma semana, havia quem previsse que seria «demolido» por Harold Wilson. Terão igual certeza, agora?»

Pensa o «Financial Times» que o «leader» da oposição não terá missão fácil na Câmara dos Comuns: «O ar aparentemente indiferente de Lorde Home dissimula uma firmeza fundamental, o que muito agradará a bastantes «tories» — acontecendo o mesmo com as suas origens aristocráticas. Servirão estas de contrapeso à juventude relativa de Wilson. Será bom que este não cometa o erro dos trabalhistas sob a direcção de Gaitskell, que se enganaram quanto a MacMillan, antes das eleições de 1959...» — F. P.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS DELEGADOS PORTUGUESES E DE NOVE PAÍSES AFRICANOS

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 23 — O secretário-geral da O. N. U., U Thant, travou, na noite passada, conversações separadas com os delegados de Portugal e de nove países africanos, a fim de se rever o progresso das suas conferências sobre a política portuguesa nos seus territórios ultramarinos.

Os delegados portugueses e africanos não travaram juntos quaisquer discussões, como fora aguardado, mas outra conferência está prevista para sexta-feira.

Julga-se que pouca alteração houve na atitude quer dos portugueses, quer dos africanos, durante as quatro conferências efectuadas até agora, embora fontes bem informadas dissessem que fora «cordial» a atmosfera das conversações.

Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Alberto Franco Nogueira, indique, hoje, se aguarda progresso concreto nas conversações, quando for convidado de honra de um banquete oferecido por correspondentes da Imprensa junto da O. N. U.

O Conselho de Segurança solicitou, em Junho, a U Thant, para apresentar, no fim deste mês, um relatório sobre uma resolução, pedindo que fossem tomadas medidas para se conceder a independência a territórios portugueses, mas esperava-se que o documento fosse adiado enquanto continuam as conversações. — REUTER.

A Síria acusa o Egipto
de ter provocado o recente incidente de fronteira
com o Líbano
para comprometer os sírios

DAMASCO, 23 — A Síria negou, oficialmente, acusações libanesas, de que patrulhas sírias foram responsáveis por recentes recontros fronteiriços e pelo assassínio, no sábado passado, de quatro soldados libaneses.

Um informador governamental acusou, na noite passada, indirectamente, de que os culpados eram infiltradores, inspirados pela República Árabe Unida que, afirmou, se esforçam sempre por prejudicar as relações amigáveis entre a Síria e o Líbano. Acrescentou que o único incidente envolvendo tropas sírias na noite de 18 para 19 de Outubro fora quando um veículo libanês penetrara em território sírio e os seus ocupantes dispararam contra uma patrulha síria, que ripostou ao fogo, ferindo um cabo libanês. — REUTER.

O LÍBANO PROTESTA JUNTO DA LIGA ÁRABE

BEIRUTE, 23 — O Líbano vai apresentar à Liga Árabe um protesto contra os ataques sírios na zona de fronteira. A Síria não tem respondido às notas de protesto libanesas. — ANI.

As declarações, em Nova Iorque
DO MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL

»—• (Cont. da 1.a página)

tras ocasiões à política portuguesa são o resultado de más compreensões e informações erróneas. Sob este aspecto, parece-me que as conversações têm sido muito úteis» — acrescentou o dr. Franco Nogueira.

Quando um correspondente afirmou que a voz de Portugal tinha sido a «única» que se levantou nas Nações Unidas em apoio da África do Sul, o dr. Franco Nogueira dissociou imediatamente o seu Governo da política racial de Pretória.

«A nossa política é muito diferente da seguida pela República da África do Sul. Temos relações muito amistosas com a República da África do Sul em assuntos que são de interesse para ambos os países. Sendo vizinhos temos, sem dúvida, problemas de interesse comum — no campo do comércio, da assistência técnica, das comunicações e outros similares — e estamos muito satisfeitos com o facto de serem muito boas as nossas relações em todos esses campos e noutras questões de interesse comum.

«Não está escondido entre nós e o Governo sul-africano que em relação às questões raciais a nossa política não é a mesma. Na realidade, a política dos nossos dois países nesse campo é exactamente oposta.

A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS DEVE SER EXECUTADA E NÃO IGNORADA

«Contudo, uma outra questão é a legalidade. Existe a Carta das Nações Unidas, a qual, até onde nos é dado saber, continua integralmente em vigor. Enquanto esse documento não for emendado, a única maneira de o preservar como documento em vigor está em obedecer-lhe e executá-lo, e não em ignorá-lo».

O dr. Franco Nogueira também afirmou que uma vez que as Nações Unidas reconhecem o Governo da África do Sul como o Governo legal daquele país, não se levanta a questão dos artigos da Carta se aplicarem a essas questões e portanto as Nações Unidas não podem validamente discutir esses problemas.

À parte isso, mantemos a opinião de que a questão do «apartheid» é uma questão que diz respeito ao problema dos direitos humanos. Trata-se de proteger e fazer respeitar os direitos humanos e as Nações Unidas possuem uma comissão sobre os direitos humanos que é o local apropriado para discutir uma tal questão dentro das cláusulas da Carta.

Interrogado acerca das notícias segundo as quais os países nórdicos, que têm estado empenhados em discussões nos bastidores sobre uma nova e possível diligência em relação ao «apartheid», poderem igualmente tornar-se «medianeiros num diálogo» entre Portugal e os Estados Africanos, o dr. Franco Nogueira respondeu que não tinha conhecimento de que os Estados nórdicos tivessem dado quaisquer passos práticos nessa direcção.

«De qualquer modo — continuou — gostaria de fazer duas observações: — Se as nações escandinavas tiveram, ou pensam que devem ter, qualquer iniciativa similar por pensarem que existe uma similaridade, uma analogia entre os problemas da África do Sul e de Portugal, então direi evidentemente que não existe tal semelhança.

«Como estamos a realizar conversações directas com os países africanos, não vejo necessidade de qualquer intermediário, de qualquer medianeiro para conseguir um diálogo, que está já a ter lugar».

O ministro português desmentiu as alegações congolesas segundo as quais Portugal tinha ameaçado afundar a navegação no rio Congo como represália contra o auxílio prestado pelo Governo de Leopoldville aos «nacionalistas» angolanos.

O dr. Franco Nogueira disse que tais declarações são absurdas e ultrajantes. Torna-se difícil compreender, torna-se mesmo «inconcebível» que o primeiro-ministro do Congo, Adoula, se tenha atrevido — e faço esta afirmação para ficar registada — a pronunciar quaisquer acusações de paz e segurança».

O ministro terminou dizendo que «não estava preparado para fazer quaisquer comentários sobre declarações desenfreadas». — REUTER.

O homem não poderia viver sem o auxílio
de certas bactérias
embora algumas destas sejam a causa de perigosas doenças

WASHINGTON, 23 — O dr. George Palade, biólogo do Instituto Rockfeller, revelou ontem que os recentes estudos sobre «A organização da matéria viva» mostram que «existe notável semelhança» entre os sistemas celulares dos organismos vivos, desde os fungos aos mamíferos.

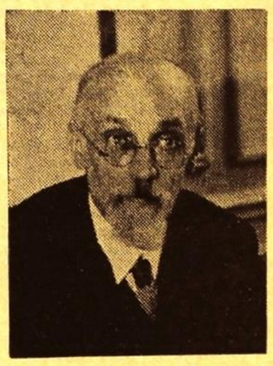
No entanto — disse — a estrutura das bactérias tem pouco em comum com a dos animais e plantas, embora ao nível molecular todas as células vivas sejam muito parecidas.

As bactérias podem ser úteis ou prejudiciais às formas mais aperfeiçoadas de vida. O homem não poderia viver sem o auxílio de certas bactérias que actuam dentro e fora do seu organismo mas, por outro lado, algumas destas são causa das mais perigosas doenças. — ANI.

Francisque Gay
que foi membro do Governo francês morreu, ontem, em Paris

PARIS, 23 — Morreu, hoje, com um ataque cardíaco o chefe do Movimento Republicano Popular (católico) Francisque Gay, que contava 78 anos.

Gay foi ministro de Estado e vice-primeiro-ministro, em 1946, e embaixador no Canadá, em 1948-49.



FRANCISQUE GAY

Esteve em tratamento no hospital do Val de Grace e havia sido transportado para a sua residência há oito dias.

*

Francisque Gay foi por muito tempo um dos representantes mais em evidência do Movimento Democrático-Cristão em França, e ocupou lugar de primeira plana na fundação do Movimento Republicano Popular.

Estudou em Lião, no colégio dos Lazaristas, depois em Paris e na Faculdade de Monpilher. Discípulo de Marc Sangnier, começou nos jornais como «LeSillon» e «La Democratie», muito novo ainda, a sua carreira de jornalista, para vir a fundar, em 1924, «La Vie Catholique», e em 1932, «L'Aube».

Quando da segunda guerra mundial, tomou parte activa na resistência ao ocupante alemão e escapou por uma unha negra à Gestapo. Depois da libertação, foi um dos fundadores da M. R. P., e eleito deputado por Paris, em Novembro de 1946. Francisque Gay sobraçou pastas ministeriais por três vezes: ministro de Estado do Governo de De Gaulle, em Novembro de 1945, vice-presidente do Conselho, em Janeiro de 1946, no Governo Félix Gouin, e ministro de Estado em Junho do mesmo ano, no Governo de Georges Bidault. Depois, e até 1948, foi presidente honorário da Imprensa francesa.

Em Março de 1948, Francisque Gay partiu para o Canadá, na qualidade de embaixador extraordinário e plenipotenciário, cargo que exerceu até Junho do ano seguinte. Era doutor «honoris causa» pela Universidade de Otava. Entre as suas obras literárias, conta-se «Canadá, século XX».

Agenda TRÁGICA
RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

CORPUS CHRISTI (Texas), 23 — Morreram três pessoas e ficaram feridas vinte e cinco em consequência de uma explosão num refinaria de petróleo de Corpus Christi, à qual se seguiu violento incêndio. — F. P.

*

BEDFORD (Inglaterra), 23 — Foram hoje confirmados sete casos de febre tifóide na região de Bedford. — REUTER.

*

PUERTOLLANO (Espanha), 23 — Morreram dois mineiros e ficou outro gravemente ferido em consequência do desabamento de uma galeria na mina de Elorza, em Puertollano, na província de Ciudad Real. — F. P.

*

LAREDO (Estados Unidos), 23 — Um avião particular perdeu a asa esquerda e despenhou-se a trinta e dois quilómetros desta cidade, durante violenta tempestade.

O aparelho incendiou-se e explodiu ao embater no solo morrendo os sete ocupantes. — ANI.

*

MANUS (Brasil), 23 — Morreram sete brasileiros e outros dez ficaram feridos, devido a um caminhão carregado com sucata, cujos travões se haviam partido, ter colhido numeroso grupo de pessoas que regressavam de uma romaria. — ANI.

*

COLORADO SPRINGS, 23 — Um helicóptero militar norte-americano despenhou-se ontem numa montanha, a noroeste dasta cidade, ficando totalmente destruído.

Morreram os seis ocupantes do ararelho, entre os quais o repórter-fotográfico Frank Wilson, que recebera autorização para viajar no helicóptero a fim de cumprir uma missão especial. — ANI.

*

HELSINQUIA (Finlândia), 23 — Incendiou-se uma carro-tanque de gasolina ao embater violentamente com um caminhão de passageiros.

Morreram queimadas nove pessoas e outras três ficaram gravemente feridas.

Os dois veículos ficaram totalmente destruídos. — ANI.

A FIM DE DAR AO GOVERNO ALEMÃO
A GARANTIA
DE QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO TENCIONAM RETIRAR QUALQUER DOS 250 MIL HOMENS QUE TÊM NA EUROPA

O SECRETÁRIO DO ESTADO NORTE-AMERICANO DEAN RUSK DESLOCA-SE HOJE A BERLIM

WASHINGTON, 23 — O Secretário do Estado, Dean Rusk, segue amanhã para Bona para dar garantias ao Governo da Alemanha Ocidental de que os Estados Unidos não têm a intenção de retirar qualquer dos 250 000 homens que mantêm aquartelados na Europa.

A Alemanha pedira esclarecimentos sobre as declarações do Subsecretário da Defesa norte-americana, Roswell Kilpatric, quando disse, no sábado passado, que a operação «Big Lift» podia conduzir a certas economias quanto à presença militar dos Estados Unidos no estrangeiro. — REUTER.

*

NUREMBERGA, 23 — «Opomo-nos à retirada de tropas americanas da Europa e não acreditamos que os Estados Unidos se disponham a tomar tal decisão sem consultarem prèviamente o Governo Federal», — declarou em Nuremberga o ministro da Defesa Federal, Kai-Uwe Von Hassel.

A operação americana «Big Lift» — acrescentou o ministro — deve ser considerada como elemento de apoio da força de defesa europeia e não como sucedâneo. As tropas estacionadas na Europa não poderiam ser substituídas por essas demonstrações da capacidade de defesa, que dependem das condições climatéricas».

Von Hassel salientou, por outro lado, a necessidade de não se atribuir excessiva importância ao Tratado de proibição das experiências nucleares, considerando-o já como um acordo sobre o desarmamento ou uma primeira medida de desarmamento.

«A nossa capacidade de defesa e de combate» — disse — «não deve em caso algum diminuir em face da conclusão desse Tratado. Do mesmo modo, não há razão para acreditar que o potencial de defesa das forças americanas na Europe seja reduzido». — F. P.

Os «Seis» do Mercado Comum estão a sentir
dificuldades
em resolver os problemas criados pela harmonização dos seus interesses agrícolas

PARIS, 27 — Quanto à reunião em curso dos ministros da Agricultura dos «Seis», em Bruxelas, permanece a incerteza quanto a poder-se levar a cabo até ao fim do ano a organização da política agrícola comum, condição «sine qua non» da existência do Mercado Comum. A semana passada, o Governo alemão apresentou sugestões que a serem levadas até à sua conclusão lógica e aplicadas em todo, teriam por efeito destruir os próprios princípios da política agrícola adoptada em Janeiro de 1962 pelos «Seis».

Edgard Pisani, ministro da Agricultura de França, declarou ontem «se a delegação alemã tenciona limitar-se a pedir melhorias no funcionamento da política, estamos absolutamente prontos a estudar atentamente as suas observações. Se se trata de repor em questão o conjunto desta política, então deve-no-lo dizer».

O principal argumento dos peritos alemães é que a Alemanha tem de proteger, no intercâmbio de produtos agrícolas, os interesses dos países terceiros como a Dinamarca, seu grande fornecedor de lacticínios, carne de porco e de vaca. Esta preocupação é, parece, partilhada por algumas delegações entre as quais a francesa.

Mas, ao mesmo tempo, o Governo alemão tenciona manter uma protecção elevada para os seus agricultores. Isto é, propondo aos «Seis» sacrifícios comerciais em benefício de países terceiros. Mas, a Alemanha recusaria os mesmos sacrifícios quanto aos seus produtores.

Esta contradição repete-se noutros domínios, por exemplo, o dos produtos siderúrgicos. O Governo alemão foi o primeiro, no Luxemburgo, a pedir uma alta das pautas aduaneiras para as importações de aço provenientes de países da zona Europa de Comércio Livre (E. F. T. A.), Grã-Bretanha, Suécia, e, principalmente a Áustria, mas há muito, quanto a este último país, que o Governo alemão vem reclamando tratamento especial pois a Áustria é um grande fornecedor da indústria alemã. Assim tem sugerido, repetidas vezes, a abertura de negociações com a Áustria com fins de associação desta ao Mercado Comum. Há nisto contradição quanto ao pedido de aumento de pautas para o aço, aumento reclamado pelo Governo de Bona sob pressão da metalurgia pesada alemã. — F. P.

Um comerciante espanhol ao saber que iam ser lançados
AO MAR
mais de 3 mil quilos de peixe (por o seu preço ser muito baixo) comprou-os e mandou-os distribuir por casas de caridade

CASTELLON (ESPANHA), 23 — O comerciante Nicolas Pastor Barro, ao ter conhecimento de que grande quantidade de peixe — mais de três mil quilos — ia ser lançada ao mar por ser o preço tão baixo que os proprietários das traineiras preferiam deitá-lo fora, comprou-o ao preço normal e mandou-o distribuir pelo hospital provincial e por casas de caridade.

Nicolas Pastor distribuiu um total de 104 caixas de peixe, de trinta quilos cada uma. — ANI.

UM PROFESSOR DE VETERINÁRIA
vendia aos talhos BOIS E VACAS ATACADOS DE DOENÇA

RECIFE (BRASIL), 23 — Foi suspenso por sessenta dias e enviado ao tribunal o prof. António Andrade, da Escola de Veterinária da Universidade Rural, que vendeu aos talhos locais diversos bois e vacas atacados de brucelose, os quais foram consumidos pela população — anuncia a Imprensa local. — ANI.

Foi vendido por trinta e duas mil libras
um esboço a lápis de Picasso, representando a irmã

LONDRES, 23 — Um esboço a lápis do artista espanhol Pablo Picasso, representando sua irmã, foi vendido nesta capital, por 32.000 libras.

O esboço fazia parte de um lote de 13 quadros pertencentes à Fundação Henry Zinet, de Nova Iorque, que foram leiloados nas galerias Southeby, atingindo o total de 232.000 libras.

A tela «Os banhistas», de Paul Cezanne, atingiu 41.500 libras. Dois quadros do impressionista Claude Monet foram vendidos pelo total de 50.000 libras. — REUTER.

HÁ 100 ANOS
nasceu Albert Calmette
QUE, JUNTAMENTE COM O PROF. GUERIN, inventou a B. C. G.

PARIS, 23 — Representantes de 80 países assistiram ontem, à noite, no grande anfiteatro da Sorbona à comemoração do centenário do nascimento de Albert Calmette que foi, juntamente com o professor Guerin, o inventor do B. C. G.

Raymond Marcellin, ministro francês da Saúde Pública e da População, o professor Pasteur Vallery-Radot, da Academia Francesa, e Christian Fouchet, ministro da Educação Nacional, fizeram o elogio do cientista, cuja descoberta permitiu que 250 milhões de pessoas fossem até agora vacinadas contra a tuberculose no mundo inteiro. — F. P.

Morreram onze dos quinze tripulantes de um barco espanhol que se afundou
na costa da Inglaterra

PENZANCE (Inglaterra), 23 — O cargueiro espanhol «Juan Ferrer» afundou-se esta madrugada a seis milhas de Penzance, depois de ter batido numa rocha.

O barco parece ter tocado no baixo devido ao nevoeiro e ao facto de a maré estar muito baixa. O «Juan Ferrer» afundou-se ràpidamente e os tripulantes tentaram nadar para terra.

Dois guardas-costeiros ouviram gritos durante a noite e avistaram, agarrado a um pedaço de madeira, o capitão do barco, que foi recolhido por um salva-vidas.

Helicópteros e barcos que estão a participar nas buscas já encontraram os corpos de alguns náufragos. — ANI.

*

MADRID, 23 — Receia-se que tenham morrido afogados onze dos quinze tripulantes do cargueiro espanhol «Juan Ferrer», que encalhou nos baixos de Penzance, na costa da Inglaterra — anunciou a agência espanhola «Cifra».

Os quatro sobreviventes, até agora recolhidos, são Luis Ruiz Izuel, capitão, e os marinheiros José Rey Sevillano, Benito Mayo e José Gonzalez — informa a referida agência. — ANI.

ASSINE «O LAVRADOR»

O chanceler da Alemanha Federal
Ludwig Erhard
aceitou o convite
para ir a Londres conferenciar com o primeiro-ministro britânico
antes da sua visita ao Presidente Kennedy

LONDRES, 23 — O Chanceler Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental aceitou um convite governamental para visitar a Inglaterra.

Os dois Governos estão a proceder a consultas sobre a data da visita.

O chanceler Erhard anunciou, já, que em breve visitará Paris e Washington. — REUTER.

*

LONDRES, 23 — O convite foi transmitido ao chanceler Erhard depois de ter assumido as suas novas funções, pelo embaixador britânico em Bona, «sir» Frank Roberts.

O chanceler Erhard visitará Paris em 21 de Novembro próximo e, alguns dias depois, visitará oficialmente Washington. — F. P.

O PRESIDENTE DA ALEMANHA ESTÁ DE VISITA A PÉRSIA, ONDE CHEGOU ONTEM

TEERÃO, 23 — O Presidente da República Federal da Alemanha e a sr.ª Henrich Luebke, chegaram esta tarde a Teerão para uma visita oficial de cinco dias ao Irão.

Foram recebidos no aerodromo pelo Xá e a imperatriz Fará.

Os visitantes e os hospedeiros dirigiram-se, seguidamente, para a entrada da cidade onde o presidente do Município da capital deu as boas-vindas ao presidente Luebeck e entregou-lhe a simbolica chave de ouro da cidade.—F. P.

Posse do comandante
dos Bombeiros Voluntários de Murça

MURÇA, 23 — Ontem, pelas 21 horas, no Quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, perante todos os elementos da corporação e direcção e de numerosas pessoas, foi dada posse para comandante da corporação dos bombeiros ao sr. Graciano Ferreira Gouveia. É de esperar que o novo comandante muito venha a fazer, pois a corporação já há muito se encontra em completo abandono. Na sua nova missão, desejamos-lhe as maiores venturas. — C.

Do MOGADOURO
OUTUBRO, 23

HOSPITAL SUB-REGIONAL — Continua em pleno funcionamento e com geral agrado o funcionamento do hospital desta vila que veio preencher a grande lacuna dos serviços de assistência existente nesta vila. E é para nós motivo de muito júbilo saber daqueles que daquele estabelecimento se servem ou que nele têm de prestar serviço, que os serviços do mesmo hospital funcionam impecàvelmente, tanto administrativamente como funcionalmente. Soubemos, agora, que no nosso hospital e desde há três anos existe um serviço de transfusão de sangue e que o Instituto Nacional de Sangue tendo conhecimento do funcionamento desse serviço veio subsidiar o mesmo com uma verba de 19.000$00 para aquisição de material, constando que a Misericórdia local vai adaptar uma dependência do hospital para aí ser montado, com maior eficiência o serviço de sangue. Este serviço só existe em três dos hospitais deste distrito e funciona em Mogadouro com a maior eficiência. Mas muito nos confrange constatar que continua por solucionar o problema do aquecimento do nosso hospital. Já em tempos fizemos referência ao facto que merece das entidades competentes a melhor atenção, para que quanto antes se encontre a solução. Sabemos que da parte da Misericórdia local há o conhecimento exacto dessa necessidade e que só a falta de verba torna a sua execução impossível. Mas tem de encontrar-se a solução conveniente para que os doentes a internar, num clima frigidíssimo como o nosso não se sintam, como até agora, no maior desconforto durante os dias de inverno, com perigo para a sua vida e as graves consequências para a cura dos males que os apoquentam. São frequentes nesta região as fracturas em pessoas de idade que obrigam essas pessoas a uma permanência prolongada no hospital e que precisam de um ambiente aquecido. A despesa com corrente eléctrica, dado o preço porque é fornecida ao hospital, é elevada e por isso o uso de aquecedores de emergência é impraticável, além de que não se consegue com os mesmos uma temperatura ambiente que satisfaça as necessidades.

Por virtude das barragens hidro-eléctricas construídas no Douro internacional em nada embarateceu o custo da energia, embaratecimento este que bem se justificava e necessitava nomeadamente para o aquecimento do hospital a que nos referimos, é Mogadouro ponto de passagem obrigatório para os turistas que visitam as ditas barragens. Como consequência do aumento de passagens de veículos de transporte desses visitantes tem-se registado um maior número de acidentes de viação do que resulta uma entrada de doentes, no Hospital, em maior número, a maior parte dos quais em estado de choque traumático e que precisam de imediato aquecimento, que faz parte do próprio tratamento, e que com dificuldade e deficientemente se tem de fazer com os aquecedores de emergência e portáteis. E é aborrecido ter de confessar-se às pessoas internadas e que por aqui passam e elogiam os serviços do nosso hospital que no hospital não há serviço de aquecimento. Também, com muita frequência, se fazem aqui no nosso hospital partos de noite, por vezes com curetagens uterinas que são muito frequentes no meio e que antes do hospital entrar em funcionamento só o faziam no Porto ou outro meio com estabelecimento hospitalar capaz, o que destaca o serviço do nosso hospital no meio, mas somos informados de que por vezes e devido ao frio chega a coagular o sangue nos braços do médico e que procede à necessária intervenção. E a frequência de parturientes, como pode ser constatado nos respectivos registos é muito grande e na maior parte os trabalhos de parto surgem durante a noite, sendo frequente, segundo nos informam, constatar-se que essas parturientes tiritam de frio, enquanto decorre o trabalho de parto. Assim e pelo que enunciamos, supomos que mais não será necessário apontar-se para se aquilatar da justiça do nosso apelo às entidades competentes para que a falta de aquecimento do Hospital de Mogadouro seja suprida e quanto antes. E julgamos que isso é fácil, tanto mais que a tubagem está já montada e pronta a entrar em funcionamento, faltando apenas adquirir e instalar a respectiva caldeira e os necessários irradiadores. Tudo está pronto a receber estes acessórios necessários e indispensáveis e por isso tudo se resume a destinar uma verba para a sua aquisição e montagem, não se justificando por isso a sua falta. Em nosso entender é muito urgente a solução deste assunto e quem de direito tem que olhar para o caso com urgência e determinação de o resolver, nem que para tanto seja necessário sacrificar outro empreendimento de menos necessidade e utilidade. Assim o espera a população do concelho de Mogadouro nomeadamente todos os que tiverem necessidade de recorrer aos serviços do nosso hospital. — C.

O ministro dos Estrangeiros sul-africano, Eric Louw,
CONSIDERA GRAVEMENTE OFENSIVO
da magistratura e da dignidade do seu país
o pedido da presença de um observador estrangeiro
NO «JULGAMENTO DOS SABOTADORES» EM PRETÓRIA

GENEBRA, 23 — Foi alvo de severa crítica por parte do ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Eric Louw, a Comissão Internacional de Juristas, que solicitára ao Governo da África do Sul autorização para enviar um observador ao grande julgamento dos «sabotadores», que recomeça no próximo dia 29 em Pretoria.

«Considero a vossa diligência como uma afronta ao nosso sistema judicial, à nossa magistratura e ao nosso foro. Não me interessa saber o nome do observador que tencionavam enviar. Mas, recuso acreditá-lo ou dar-lhe qualquer facilidade», escreve Eric Louw.

A Comissão Internacional de Juristas, que é uma organização não-governamental que beneficia de estatuto consultivo junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, considera que o julgamento de Pretoria é contrário aos seguintes princípios gerais do Direito:

Em virtude de uma lei com efeito retro-activo, estão a ser julgadas 11 pessoas, quatro brancos, seis negros e um indiano acusados de actividades comunistas ou associação ilegal.

A comissão considera que o julgamento «apresenta interesse excepcional para todos os juristas e para todas as pessoas que tomam a peito a salvaguarda dos direitos do homem». — (F. P.).

«Miss» Brown ao volante do seu automóvel
atravessou a casa da senhora Horne
sem que sofresse qualquer escoriação

PEABODY (Massachusetts), *23 — A senhora Gladys Horne estava a dormir no seu quarto da frente quando «miss» Caroline Brown, de 42 anos, passou através de sua casa com o seu automóvel.*

A polícia revelou que «miss» Brown perdera o domínio da direcção do automóvel, chocara com uma vedação, colidira com uma árvore, entrara pelo portão da residência da senhora Horne, passara através da parede da sala de estar e fora sair por uma parede das traseiras. A senhora Horne nada sofreu, mas «miss» Brown foi levada para um hospital com ferimentos e escoriações.—REUTER.

AS ELEIÇÕES para as Juntas de Freguesia

Em Paredes

PAREDES, 23 — Vão realizar-se no domingo as eleições das Juntas de Freguesia deste concelho, para o mandato de 1964-1967. Em cada uma das vinte e quatro freguesias funcionará uma assembleia eleitoral e espera-se que tudo decorra com ordem e sossego, como nos mais anos transactos. Todo o bom português, sujeito a voto, deve ir votar, é uma obrigação patriótica. Fazendo-o, dá-se aos nossos supremos representantes, mais uma prova de amor a Portugal. — C.

Em Cinfães

CINFÃES, 23 — Os trabalhos de preparação para a eleição das Juntas de Freguesia, que hão-de servir no mandato de 1964-1967, e se realizarão em 27 do corrente, estão em curso em todo o concelho, havendo despertado acentuado interesse. Das dezassete freguesias do concelho, apenas em sete foram propostas listas de oposição às patrocinadas pela U. N. — C.

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A,L.DA

Carreiras regulares de passageiros entre Águeda (Est.) e Caramulo

HORÁRIO

Partidas: Águeda (Est.), 10,55 e 17,40; Águeda (Vila), 10,57 e 17,42; Bolfiar, 11,10 e 17,55; Castanheira do Vouga, 11,18 e 18,03; Avelal (Cruzamento), 11,29 e 18,14; Paul, 11,49 e 18,34; S. João do Monte, 11,58 e 18,43; Paranhos de Arca, 12,07 e 18,52; Cruzamento de Varzielas, 12,15 e 19,00; Varzielas, 12,18 e 19,03. Cruzamento de Varzielas, 12,20 e 19,05; Caramulo, chegada, 12,30 e 19,15.

Partidas: Caramulo, 8,15 e 15,45; cruzamento de Varzielas, 8,25 e 15,55. Varzielas, 8,28 e 15,58. Cruzamento de Varzielas, 8,30 e 16,00. Paranhos de Arca, 8,39 e 16,09; S. João do Monte, 8,44 e 16,15; Paul, 8,50 e 16,21; Avelal (Cruzamento), 9,10 e 16,40; Castanheira do Vouga, 9,20 e 16,50; Bolfiar, 9,27 e 16,57; Águeda, (Vila), 9,39 e 17,09; Águeda (Est.) chegada, 9,40 e 17,10.

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Lda.,

De VILA FRANCA DE XIRA

OUTUBRO, 23

MELHORAMENTOS — O presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, dr. Jaime Marques Dias Simoã, que se fazia acompanhar do director-delegado dos Serviços Municipalizados de Águas, visitou, alguns trabalhos em curso, relativos ao abastecimento de água às povoações do concelho. Assim, aquele magistrado, esteve na povoação de A-dos-Loucos, onde apreciou os trabalhos destinados à captação de água, para abastecimento, possìvelmente ao domicílio dos respectivos habitantes, os quais, na época calmosa se vêm seriamente embaraçados com a falta de tão precioso líquido.

No Sobralinho, apreciou a última fase dos trabalhos referentes à ligação da conduta geral, com uma extensão aproximada de 2.500 metros, que permitirá, dentro de breves dias, abastecer toda aquela zona industrial. Na continuação das suas visitas, esteve na povoação de Arcena, cuja população, nesta altura de estiagem, é porque a mina existente tem um diminuto caudal, se vê privada e luta com a consequência falta de água; estudaram-se algumas hipóteses no sentido de se solucionar, definitivamente, no próximo ano, aquele inconveniente.

E, finalmente, na povoação de Calhandriz, visitou a mina que abastece esta localidade a qual dado o seu razoável débito, poderá, também, permitir o abastecimento domiciliário depois do seu conveniente aproveitamento.

Nesta terra, pelas suas forças vivas, foram pedidos outros melhoramentos que o presidente do Município prometeu considerar logo que tal lhe seja possível. — C.

De CORTEGAÇA

OUTUBRO, 23

FESTA DE CRISTO REI — Festeja-se no próximo domingo e na nossa Igreja Matriz, a festa de Cristo Rei, que constará de exposição do Santíssimo Sacramento, Comunhão geral etc.

ELEIÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA — É no próximo domingo num dos edifícios das escolas oficiais, que se realiza a eleição para a Junta de Freguesia, que há-de guiar os destinos desta localidade durante o próximo quadrienio. Não há lista de oposição

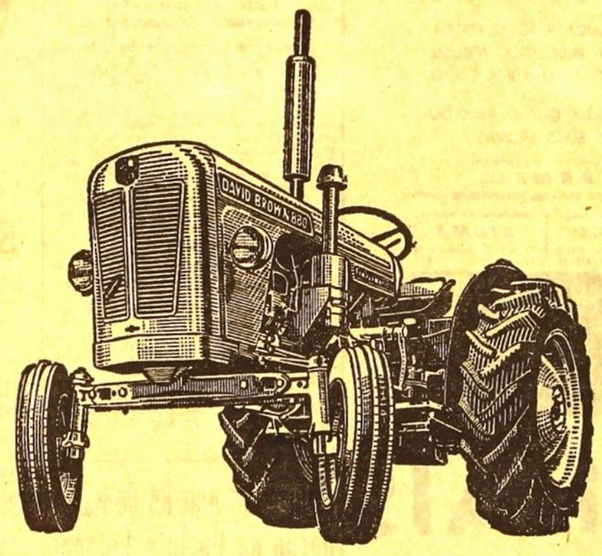
DÍVIDA EM ABERTO — Há aqui uma dívida em aberto, que deviam saldar. Quando pelo nosso país fora e são poucas as terras que deixam de o fazer, seja na cidade, vila, aldeia ou simples lugarejo, regressa um dos seus filhos das nossas províncias ultramarinas, onde a ameaça mais se tem feito sentir e que ali tem estado em sua defesa, é sempre recebido festivamente. Aqui nada se tem feito neste sentido, e são já alguns aqueles que regressaram. E são tantas as festas e festins que aqui se fazem e continuam a fazer...

REGRESSO — Regressou há dias de Benguela, onde é importante industrial, de visita aos seus familiares, o sr. Francelim Graça.

CHUVA — A chuva que caíu últimamente muito veio beneficiar a agricultura, sobretudo as hortas e navais. — C.

Assine «O LAVRADOR»

DAVID BROWN tractores e alfaias



O I informa que nomeou distribuidor exclusivo para Portugal a firma J. J. Gonçalves Sucrs.

o tractor que prova ser o primeiro em: rendimento, economia duração e aderência

LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Impecável fornecimento de peças

A SECÇÃO AGRÍCOLA DE **J. J. GONÇALVES, SUCRS.**, EM BRAGA,

TEM EM EXPOSIÇÃO TRACTORES E ALFAIAS DAVID BROWN, E ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS SENHORES LAVRADORES PARA LHES FACULTAR DEMONSTRAÇÕES E PRESTAR ESCLARECIMENTOS

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 23 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA $/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,96	8$01,46
Bruxelas	Franco	$57,38	$57,86
Copenhaga	Coroa	4$14,7	4$18,12
Estocolmo	Coroa	5$51,51	5$56,09
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,4	7$26,32
Genebra	Franco	6$63,91	6$69,39
Oslo	Coroa	4$00,34	4$03,64
Paris	Franco	5$84,42	5$89,24
Viena	Xelim	1$10,88	1$11,8
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egípcia-Exp. Acount	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (°)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(°) Deutche Mark do Deutsche Notenbank

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Rodésia	Libra	75$00	77$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,5	$03,2
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	—$—	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Urugual	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100)	Pesos	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50)	Pesos	1 450$00	1 500$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$70	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 23 DE OUTUBRO

OBRIGAÇÕES

F. ESTADO	Efect.	comp.	venda
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 1	—	633$	636$
Idem, t. de 10	—	633$	636$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	675$	671$	—
Idem, t. de 10	675$	675$	677$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	787$	790$
Idem, t. de 10	—	787$	790$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	—	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.004$	1.010$
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.007$	—
Idem, idem, 1945	—	1.006$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.001$	1.005$
Idem, 3 % 1954	1.001$	1.000$	1.003$
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.005$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	1.005$	1.006$	1.007$
Idem, idem 1951	—	1.001$	—
Idem, idem, 1952	1.006$	1.004$	1.007$
Idem, 1960 t. 10 lf.	—	1.015$	—
Ind de Pasca 4 % 100.001 a 250.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.195$	—
Idem, t. de 5	—	1.195$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.196$	1.205$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.230$
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.310$	1.320$
Idem, idem, t. de 5	—	1.320$	—
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	233$
Idem, idem, car.	—	225$	235$

F. PÚBLICOS NACIONAIS:

Ag. de Lisboa 5 %	—	—	505$
Cam. de Fer. Norte Portugal 5 %	—	103$	—
Cam. de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.014$	—	1.015$
Metrop. de Lisboa, 4 %	968$	968$	970$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	—	972$

CAM. DE FERRO:

Estoril 4 ½ %	—	100$	101$
Idem, 5 %	—	—	102$

AGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:

Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás e Electr. 3 ½ % 1947/77	—	—	950$
Gás e Eléctr. 4 % 1956/81	965$	—	970$
Gás Electr. 4 ½ % 1951/76	983$	983$	985$
Idem, idem, 1957	—	985$	—
Gás e Electr 5 % 1952/7	—	1.003$	—
Idem, idem, 1958	—	1.003$	—
Idem, idem, 1959	—	1.008$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.003$	—
Idem, idem, 1963	1.004$	—	—
Hidr Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	995$	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	990$	989$	990$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	990$	990$	992$
Hid E. Norte Portugal, 5 %	990$	990$	—
Hid E. Portuguesa 5 % 1951	—	865$	900$
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	980$	—
Nac. de Electricidade 5 %	990$	988$	992$
Termoelect. Portuguesa 5 %	972$	—	972$
União Eléctr. Port. 5 %	—	963$	995$

DIVERSAS:

Amonl. Português, 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Teleph. 5 % 1958	1.000$	—	1.003$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	975$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	970$	—
Idem, idem, 1960	962$	962$	964$
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	985$	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	980$
Portug. de Celulose 5 %	—	1.000$	1.005$
Prediais, 3 ½ 1.ª a 4.ª sér. cup.	—	—	66$
Idem, 5 %	—	—	85$
Idem, idem, 1957	1.017$	1.017$	1.019$
Idem, idem, 1959	—	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.003$	1.002$	1.004$
Idem, idem, 1960	—	1.000$	1.004$
Sid Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	885$
350.001 a 500.000	—	—	875$

ULTRAMARINAS:

Hidr. E. do Revué 5 %, 1054/55	—	515$	—
Idem, idem, 1957	535$	515$	540$
Idem, idem, 1959	—	480$	540$
Moçambique, 5 %	—	550$	—
Sonefe, 5 %	—	555$	—

ACÇÕES

FIAÇÃO E LANIFÍCIOS:

Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—

BANCOS:

Agricultura, ord.	—	38$	39$
Idem, priv.	—	57$	58$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Fonsecas, Santos & Viana, port.	—	7.260$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.880$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	—	975$	985$
Idem, cupão	1.083$	1.080$	1.085$
Portugal, nom.	—	—	1.500$
Idem, port.	1.500$	1.490$	1.510$
Port. do Atlântico, portador	—	3.000$	—

SEGUROS:

Bonança	—	6.000$	7.000$
Com. e Indústria	—	4.500$	5.000$
Mundial	—	380$	415$
Nauticus	—	—	280$
Soberana	1.500$	1.300$	1.500$
Ultramarina	—	7.500$	11.000$

ULTRAMARINAS:

Ag. Cassequel (S.)	535$	535$	540$
Ag. Incomati (S.)	960$	900$	980$
Ag. das Neves	—	—	150$
Agr Colonial (S.)	—	95$	—
Açúcar de Angola	—	610$	630$
Angol. Agricultura	—	1.000$	1.080$
Buzi	—	65$	66$
Cabinda	—	10$	—
Comb. do Lobito	342$	340$	345$
C. de Moçambique	—	40$	—
Diamant de Angola t. de 50	412$	410$	415$
Idem, t. de 100	410$	408$	412$
Hid. E. de Revué	340$	300$	—
Ilha do Príncipe	—	265$	305$
Moçambique	—	30$	35$
Sonefe, nom.	—	110$	140$
Idem, port.	—	150$	155$
Zambézia	—	42$	45$

DIVERSAS:

Cim. Tejo, port.	—	700$	760$
Idem, nom.	—	—	720$
Cim. Leiria, port.	—	—	700$
Fornos Eléctricos	—	160$	165$
Ind Portugal e Colónias, port.	—	720$	750$
Nav. (Nacional de) t. peq.	645$	640$	650$
Nav. (Colonial de)	—	400$	410$
Port. de Celulose	—	—	3.900$
Port. Pesca, t. 50	—	960$	1.020$
Idem, t. de 25	—	960$	—
Idem, t. peq.	—	1.000$	1.020$
Prest. Portuguesa	—	350$	400$
Sacor	—	3.950$	4.000$
Tab. (Portug. de) cupão	—	245$	255$
Tab. Portugal cup.	—	495$	—
U. F. do Azoto	—	450$	460$

AGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:

A. Lisboa, prt. 1934	—	350$	360$
Idem, nom. 1936	—	330$	350$
Águas do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	—	1.450$	1.500$
Gás e Electr. cup.	326$	325$5	326$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	157$	156$5	157$
H. E. Cávado, port.	1.110$	1.116$	1.115$
H. E. Douro, port.	1.061$	1.060$	1.062$
Idem, nom.	—	1.040$	—
H. E. N. Portugal «Chemop»	—	280$	300$
H. E. Zêzere, port.	1.260$	1.255$	1.265$
Idem, 1.ª esp. nm.	—	—	1.200$
Idem, 2.ª esp. nm.	—	—	1.260$
Nac. Electricidade	—	1.225$	1.230$
T. Portuguesa (E.)	—	1.020$	—
U. E. Portuguesa	—	155$	160$
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas	—	—	1.900$

BCLSA DO PORTO

EM 23 DE OUTUBRO

ACÇÕES

Hidro-Eléctrica do Douro	1.061$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	633$00	636$00
» 3 % 1942 t. 10	674$00	680$00
» 3 ½ ¾ 1941 t. 10	787$00	790$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.004$00	1.010$00
1943 t. 10	1.005$00	1.010$00
1944 t. 10	1.007$00	—
1945 t. 10	1.005$00	1.010$00
1946 t. 10	1.001$00	1.005$00
1954 t. 10	1.001$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.005$00	—
3.ª S. t. 10	1.005$00	—
4.ª S. t. 10	1.005$00	—
5.ª S. t. 10	1.006$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	—
» 1951 t. 10	1.001$00	—
» 1952 t. 10	1.001$00	—
» 1960 t. 10 Infante	1.015$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.195$00	—
1.ª Série carimbada	1.195$00	1.205$00
3.ª Série carimbada	1.310$00	1.320$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	233$00

ACÇÕES

Bancos:		
Angola	1.250$00	1.650$00
Lisboa & Açores	1.880$00	—
Portugal port.	1.500$00	1.520$00
Companhias Seguros:		
Mundial	380$00	415$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	700$00	760$00
Eléctrica das Beiras	1.450$00	1.500$00
Gás e Electricidade	326$00	328$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.110$00	1.115$00
Portugal e Colónias	720$00	750$00
Portuguesa de Tabacos	245$00	255$00
Tabacos de Portugal	495$00	—
União Eléct. Portuguesa	158$00	160$00
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	65$00	66$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Travessa da Praça da Liberdade, n.º 34 — PORTO
Telefones: 20021/2/3/4/5 — Telegramas: FIANÇA
SEGUROS MARITIMOS, DE FOGO, AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES, ACIDENTES E VIDA
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

RENDIMENTO APROXIMADO

Em 19 de Outubro de 1963	4 425 709$00
Em 21 de Outubro de 1963	1 780 889$00
Em 22 de Outubro de 1963	5 448 076$00

NAVEGAÇÃO

EM 23 DE OUTUBRO

MOVIMENTO NOS PORTOS

DOURO

ENTRADAS:

De Setúbal iate motor português «Vianense» cap. Cachina de 162 ton. 2 dias de viagem com clinquer à Soc. Transportes M. Judith, L.da

SAIDAS:

Para Anvers vapor alemão «Perseus» cap. Burmann com carga diversa

Para Bremen vapor alemão «Proteus» cap. Fick com carga diversa.

Para Leixões vapor espanhol «Morcuera».

Para Setúbal vapor português «Secil» cap. Oliveira com carvão.

Para Lisboa lanchão motor português «Primos» cap. Serra com carvão

Para Shoreham vapor espanhol «Picogris» cap. Lasa com diversa.

Para Leixões vapor holandês «Fambos

LEIXOES

ENTRADAS:

Do Porto vapor espanhol «Morcuera» cap. Lasa 665 com carga diversa a Burmester & C.ª, L.da

De Lisboa vapor português «Shell Tagus» cap. Saltão de 1.177 ton. 1 dia de viagem com combustíveis líquidos à Shell Portuguesa (S.A.R.L.).

De Bilbau vapor norueguês «Blink» cap. Vegsund de 499 ton. 1 dia e meio de viagem com carga diversa a Jervell & Knudsen, L.da.

De Gothemburg vapor sueco «Sicilia» cap. Granstrom de 2.167 ton. 4 dias e meio de viagem com carga diversa a Jervell & Knudsen, L.da.

De Liverpool vapor turco «Abidin Daver» cap. Dogu de 4.399 ton. 3 dias e meio de viagem com carga diversa a Azevedo & Lima, L.da.

De Casablanca vapor holandês «Binnenhavem» de 487 ton. 2 dias de viagem em lastro a E. Tavares, L.da.

De Iraklion vapor dinamarquês «Rhodos» cap. Jorgensen de 1.773 ton. 6 dias de viagem com carga diversa a Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor holandês «Madjoe» cap. Witting de 490 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Agência Vairon Portuguesa, L.da.

Para Avilés vapor espanhol «Begoña» cap. Chans de 182 ton. 2 dias de viagem com zinco à Agência M. Silva Barradas, L.da.

Do Porto vapor holandês «Fambos» cap. Kersten de 436 ton. com carga diversa a Wall & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Não houve.

*

Às 18 horas. Fora da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: argentino «Salta» de Genova e Barcelona com 451 passageiros em transito; franceses: «Provence» de Buenos Ayres, Montevideu, Santos, Rio de Janeiro e Tenerife com 37 passageiros para Lisboa, 432 em transito; «Pont Aven» de Rouen; português «Lugela» de Porto Alexandre, Cabinda, Landana, Cabinda e Leixões; norueguês «Tiber» de Oslo, Bremen, Hamburgo., Antuérpia e Roterdão com 12 passageiros em transito; holandeses: «Adine» de Antuerpia e Roterdão: «Thaletas» de Amesterdão; alemães: «Damaskus» de Runquerque, Hamburgo. Bremen e Roterdão; inglês «Lanrick» de Grangemouth, Antuérpia, Dunquerque, Leixões e Porto; dinamarquês «Alice Torm» de Nova Iorque com 5 passageiros em transito; italiano «Lister» de Genova, Leucade, Valencia e Alicante. Todos com carga diversa; suiço «Belottis» de Leixões; português «Ribeira Grande» de Leixões com carga.

*

SAIRAM OS NAVIOS: francês «Provence» para Barcelona, Marselha, Napoles e Genova; holandeses: «Arnoudepolder» para Porto, Leixões, Vigo, Antuérpia e Roterdão: «Thaletas», para Cadiz, Alger e Genova: «Pegasus» para Porto, Leixões, Bodeus, Roterdão e Antuérpia; «Aalsum» para Rieka; norueguês «Tiber» para Malaga, Fremantle, Adelaide, Melburne, Sidnei, Newcastle e Brisbane; inglês «Darinian» para Porto e Liverpool; alemães «Polluxe» para Bremen; «Porto» para Hamburgo, Roterdão e Bremen; «Kamerun» para Las Palmas, Mourovia, Lomé, Lagos, Apapa, Port Arcourth, Libreville e Port Gentil; «Damaskus» para Beirute, Lataquia, Famagusta, Alexandria e Salonica; italiano «Lister» para Antuérpia; espanhol «Monte Peñalara» para Santa Cruz de Tenerife; argentino «Salta» para Funchal., Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres com passageiros e todos com carga diversa.

INFORMAÇÕES

ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

A semana na Bolsa de Londres

A Bolsa de Londres, que iniciara a semana amontoada hisitante, devido à incerteza política, melhorou durante as sessões e acabou por encerrar em franca subida, impulsionada pelas excelentes perspectivas económicas, expressas pelo ministro do Tesouro e pelas declarações do governador do Banco da Inglaterra concedendo uma maior liberalização na concessão dos créditos.

Nesta conformidade, as emissões atingiram um novo nível recorde com o Financial Times a encerrar a 344.1, o seu melhor nível desde Junho de 1961.

Nas várias secções, há a registar os importantes ganhos na navegação e dos petrólecos, onde o «Burmah» subiu mais de 2 xelins para 68 xelins; a subida, ainda que fraccionária, das electricidades, dos texteis, dos tabacos, dos grandes armazéns, dos aços e das engenharias.

As emissões do Estado voltaram a ganhar terreno, enquanto que, na secção internacional, as norte-americanas subiram durante a semana para encerrarem irregulares, e as portuguesas se mantiveram inactivas, à excepção da Sena Sugar, que subiu 6 dinheiros para 9 xelins 7-½ dinheiros.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura; Música Portuguesa; 7,15, Resumo de noticias e Informação de Rádio Rural; 7,20: Música da manhã; 8,15: Noticiário — O dia desportivo e Cronica de Angola; 8,35: Música variada, 9,15: Noticiário; 9,30: Um trecho escolhido; 9,35: Música variada; 10: Música de sempre; 10,30: Rádio Escolar; 10,50: Melodias pelo pianista Joe Pringers Carr e conjunto; 11: Noticiário e Cartaz dos Espectáculos; 11,10: Música no trabalho; 11,45: Cançonetas; 12: A orquestra de Warner Muller; 12,15: Rádio Desporto; 12,45: Música de zarzuela; 13: Noticiário e Revista da Imprensa; 13,20: O organista Ken Griffin; 13,30: Ontem e hoje; 14: De tudo um pouco; 14,30. Cronica de cinema por Manuel Moutinho Múrias; 14,40: Ritmos sul americanos; 15: Resumo de noticias e Informação da Bolsa; 15,10: Rádio Escolar; 15,32: Variedades; 16: Tarde Musical; 16,45: Música e poesia por Judith Navarro; 17,05: Coros; 17,30: Emissão infantil — A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 18,10: Intervalo Musical; 19,20: O nascimento e o baptismo de el rei D. Carlos; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

PROGRAMA «B»

A's 12 horas: Abertura. Trechos de ópera; 12,30: Duas interpretações da sonata n.º 6 em fá maior; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Separador; 13,30: Música Coral Sinfonica; 15: Interrupcão.

A's 18: Reabertura. Canções de Schubert; 18,20: Cronica de Artes Plasticas; 18,30: Sonata em trio n.º 5 em dó maior; 18,50: Noticiário Regional; 19: Trechos de óperas; 20: Noticiário; 20,15: Repetição do 2.º concerto da serie «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional»; 22: O programa Internacional — A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

MODULAÇAO DE FREQUENCIA

A's 22 horas: Duas óperas; 23,40: Música de tecla; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

Às 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa; às 11,10: Música no trabalho; às 11,45: Cançonetas; às 12: Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 19: Solos de instrumentos; às 19,20: Fados e guitarradas; às 19,40 Programa Regional — Resumo do programa — Uma voz, três canções: Rilly Cafaro: às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos estúdios em Lisboa; às 24: Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

As 12: Abertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 15: Interrupção da emissão; às 18. Reabertura — Programa dos estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário regional; às 19: Programa dos estúdios em Lisboa; às 22: Emissor de Norte II: Programa Internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,40: Homens do Mar — Programa de Pinho de Oliveira e Henrique Parreirão; às 20: Rosa dos Ventos — Informação e divulgação culturais; às 20,30: Desenhos Animados: episódio da série «Manda Chuvas»; às 20 e 55: A Criança. Um programa do dr Manuel Farmhouse; às 21,20: Telejornal — Edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: «Folhas de Outono», um programa musical com a colaboração de Paula Ribas, Paulo Alexandre, Manuel Lereno e um grupo de bailados dirigido por Margarida de Abreu. Cenários de Monis Pereira. Realização de Luis Andrade; às 22,25: Toiros, a actualidade tauromáquica no país e no estrangeiro; às 22,40: Ver com olhos de ver, transmissão dos Estúdios do Porto; às 23: «Dr. Kildare» (série filmada), com Richard Chamberlain; às 23,50: Telejornal — últimas notícias; às 24: Fecho.

PHILCO TELEVISÃO
Rua de Santa Catarina, 117

O TEMPO

		Lisboa	Porto
Máxima		25	17,3
Mínima		14,6	10,9
Marés em 24	Preia-mar	6-21	19-10
	Baixa-mar	—	12-17
Quarto crescente a		25	
Lua cheia a		1	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Nevoeiro ou neblina na faixa costeira para norte do Cabo Raso, céu geralmente limpo nas restantes regiões. Vento fraco.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 23 DE OUTUBRO

Pressão atmosferica (Nível do Mar)	HORAS
Máxima	768,5 às 11 e 30
Mínima	767,3 às 4 e 10
Valor às 18 horas	768,3 Sobe
Temp. do ar às 18 horas	13,5
Temperatura máxima	17,3 às 13 e 45
Temperatura mínima	10,9 às 7 e 26
Humidade mínima	85 às 11
Temp. mínima na relva	10,6
Vento em Km/hora	
Rajada máxima	18 às 15 e 30
Rumo correspondente	WNW
Rumo dominante	ESE
Chuva em 24 horas	0,0 m/m

LEIA E PROPAGUE O LAVRADOR
JORNAL AGRÍCOLA DE GRANDE UTILIDADE
UMA EDIÇÃO QUINZENAL DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

Almeida Cunha, Lda., Rua Formosa, 29; Antas (das) Avenida Fernão de Magalhães 1076; Barreiros Rua Serpa Pinto, 8; Gomes Carneiro, Rua da Cedofeita, 348; Guerra, Rua Costa Cabral, 43; Guimarães, Rua de Francos 37; Instituto Pasteur Rua dos Clérigos 84-88; Lousada Largo do Campo Lindo 62-64; Oriental Rua do Bonjardim, 727; S Roque da Lameira, Rua S Roque da Lameira, 1119, Soeiro, Rua Santos Pousada, 71, Vásques, Rua das Condominhas, 794; Farmácia do Lidador Rua do Lidador 171.

Em Gaia — Farmácia Central, Rua Alvares Cabral — Farmácia Santo Ovidio, Rua Soares dos Reis — Farmácia Oliveira, Rua do Grémio Prosperidade do Candal.

Na Areosa — Farmácia da Giesta Rua D Afonso Henriques 206

Na Foz — Nacional Rua Senhora da Luz 156

Em Matosinhos — Rocha Pereira Rua Brito Capelo 426

Em Leça da Palmeira—Gramacho, Rua Pinto de Araújo, 4.

De ENTRE-OS-RIOS

OUTUBRO, 23

PRINCIPIARAM AS SEMENTEIRAS — Com as primeiras chuvas começaram as sementeiras das ervas a fazer-se, pois o tempo seco que se prolongou não permitiu que se procedesse a este trabalho.

— Por sua vez o tempo seco e quente que se fez sentir em pleno outono favoreceu a maturação dos milhos de regadio, parte do qual já foi

LÂMPADAS MAZDA
MAF - VAPOR DE MERCURIO
M M - LUZ MISTA
ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL
LUZ BRANCA • FORTE POTÊNCIA EM REDUZIDO VOLUME
LONGA DURAÇÃO
A LÂMPADA QUE JÁ PRESTOU AS SUAS PROVAS
DELEGADOS EM PORTUGAL
AGMEL
RUA DOS INDUSTRIAIS, 4-1.º - TEL. 660604/92-660062 - LISBOA
DISTRIB. NO SUL
SABEL
RUA D. ESTEFÂNIA, 98-A
TEL. 59338-734089 - LISBOA
DISTRIB. NO NORTE
SIGMA
R. FONSECA CARDOSO, 98
TELEFONE 32811 - PORTO
MAZDA é mesmo melhor

TRIBUNAIS

O julgamento de Santo Tirso

Sob a presidência do ar. dr. António Correia Guedes, que tinha como assessores os srs. drs. Abel Pereira Delgado e Fernando Brochado, prosseguiu ontem o julgamento dos 30 réus acusados de haverem cometido irregularidades na Câmara de Santo Tirso durante os anos de 1947 a 1950.

O tribunal abriu às 14 horas, tendo sido ouvidas as restantes testemunhas de defesa.

A audiência foi suspensa às 18,30 horas, prosseguindo amanhã pelas 14 horas.

RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 16 DE OUTUBRO

Vimioso — Recurso penal — José Augusto Lopes e o M. P. contra os mesmos. — Adiado.

Alijó — Recurso penal — Manuel de Jesus Magalhães contra o M. P. — Adiado.

Porto — 3.º Juízo Correccional — Recurso penal — Beatriz da Silva Alves e outra contra Adelino Ribeiro e outros. — Adiado.

Cabeceiras de Basto — Recurso penal — M. P. contra Bento da Silva. — Adiado.

Vila Flor — Recurso penal — Maria Helena Frias Pontes Ferreira Almeida contra dr. José Alberto da Fonseca F. Almeida e outro. — Adiado.

Vila do Conde — Recurso penal — Maria de Oliveira Barbosa e outro contra o M. P. e os mesmos. — Adiado.

Porto — 6.º Juízo — Agravo cível (Incidente) — Maria João de Carvalho Costa Campos Azevedo contra o M. P. — Decidiu-se não conhecer do recurso.

Braga — Apelação cível (Incidente) — José Narciso de Oliveira contra Domingos Campos e mulher. — Adiado.

Póvoa de Lanhoso — Recurso penal — Manuel Fortunato da Silva contra o M. P. — Adiado.

Vila Pouca de Aguiar — Recurso penal — M. P. contra Augusto Manuel Fontes. — Adiado.

Póvoa de Lanhoso — Recurso penal — Companhia de Seguros «Tranquilidade» contra João Vieira e outros. — Adiado.

Vila do Conde — Recurso Administrativo (Incidente) — Câmara M. de Vila do Conde contra Empresa Têxtil Valfar. — Adiado.

Porto — 3.º Juízo Correccional — Recurso penal — M. P. contra João Rodrigues de Oliveira. — Adiado.

Monção — Recurso penal — M. P. e Teresa de Jesus Paz contra os mesmos e outros. — Adiado.

Porto — 1.º Vara — Agravo cível — António Joaquim Tomás contra Albertina da Conceição Teixeira Macário. — Adiado.

Porto — 3.º Juízo Correccional — Recurso penal — M. P. contra Joaquim Ribeiro e outros. — Adiado.

Vila do Conde — Recurso penal — Manuel de Sousa Lobato de Abreu Malheiro contra Manuel Rodrigues da Costa. — Adiado.

Braga — Recurso Administrativo — Companhia Fabril do Cávado contra a Câmara M. de Braga. — Adiado.

Oliveira de Azeméis — Apelação cível — Junta Autónoma das Estradas contra Francisco Marques de Oliveira e mulher. — Adiado.

DISTRIBUIÇÃO EM 16 DE OUTUBRO

1.º espécie — Porto — 2.º Juízo — M. P. contra Celeste Maria Gonçalves e outros. — Rel., juiz V. Pinto; 2.º secção.

Porto — 2.º Juízo — Joaquim Vieira da Silva, e outros contra Miguel Fernandes André e outro. — Rel., juiz A. Laranja; 1.º secção.

2.º espécie — Celorico de Basto — Carlos Alberto Aires de Queirós contra José de Freitas e outra. — Rel., juiz F. Garcia; 2.º secção.

Peso da Régua — Joaquim Pinto e esposa contra Valdemiro Correia de Sousa e esposa. — Rel., juiz C. Vasconcelos; 1.º secção.

3.º espécie — Porto — Manuel Céu Esteves contra o M. P. — Rel., juiz Oliv. Pinto; 2.º secção.

Porto — 2.º Vara — Berta Fernandes Pereira Guimarães contra Sociedade Portuense de Tabacos, Limitada. — Rel., juiz L. Pinto; 1.º secção.

Paços de Ferreira — Margarida Moreira da Silva e marido contra Rosalina da Silva Leal. — Rel., juiz F. Garcia; 1.º secção.

4.º espécie — Vila do Conde — M. P. contra Fernando Lopes de Azevedo. — Rel., juiz A. Laranja; 2.º secção.

Alijó — Júlia Plácido Vieira Correia contra Benjamim Teixeira. — Rel., juiz V. Pinto; 1.º secção.

Oliveira de Azeméis — Henrique Fernando Resemberger contra o M. P. — Rel., juiz P. Freitas; 2.º secção.

Estarreja — Companhia de Seguros «Douro» contra Mário do Conceição Mendes Mota. — Rel., juiz J. Melo; 1.º secção.

Porto — Juízo Correccional — Augusto Gaspar Bernardino contra Laurinda da Conceição Ventura. — Rel., juiz C. Vasconcelos; 2.º secção.

Porto — 2.º Juízo Criminal — Agostinho da Silva contra o M. P. — Rel., juiz F. Afonso; 1.º secção.

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO

Bragança — Recurso penal — Fortunato Augusto Borges e outro contra os mesmos. — Negado provimento.

Monção — Recurso penal — Angelina Ferreira Monteiro contra o M. P. — Negado provimento.

Porto — 6.º Juízo — Apelação cível (Incidente) — Alzira Alice Ferreira Praça contra Manuel Ferreira da Silva. — Desatendida a reclamação.

Esposende — Recurso penal — M. P. contra Alberto de Araújo Oliveira. — Negado provimento.

Porto — 3.º Juízo Correccional — Recurso penal — M. P. contra Adérito Moreira e outros. — Negado provimento.

Porto — 2.º Vara — Apelação cível — Maria Anina da Fonseca contra Cândido Peixoto de Magalhães. — Confirmada.

Amarante — Agravo cível — Abreu & C.ª, Limitada contra Alves & C.ª, Ltd.ª — Negado provimento.

Guimarães — Recurso penal — Augusto Máximo contra o M. P. — Negado provimento.

Santo Tirso — Agravo cível — Emília da Conceição Andrade contra José Bento Sineiro. — Negado provimento.

DISTRIBUIÇÃO EM 18 DE OUTUBRO

1.ª espécie — Porto — 4.º Juízo — A Câmara M. do Porto e António Bento Ramos Júnior e outros contra os mesmos. — Rel., juiz J. Cabral; 2.º secção.

4.ª espécie — Vimioso — Adelino Carvalho Pais contra o M. P. — Rel., juiz S. Ferreira; 1.ª secção.

Braga — Pedro Vasco Colares Pinto e o M. P. contra o Banco Nacional Ultramarino. — Rel., juiz S. Rocha; 1.ª secção.

Porto — 1.º Juízo Criminal — M. P. contra Emília Pereira da Costa Cordoso Santos e outro. — Rel., juiz J. Cabral; 2.º secção.

Recursos Administrativos — Braga — Maria Ferreira dos Santos & Irmãs contra a Câmara M. de Braga. — Rel., juiz C. Vasconcelos; 2.º secção.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 25 — Sexta-feira — Da féria 4 cl. — Missa do Domingo precedente, sem *Glória* e sem *Credo*, oração 2.ª dos Santos Mártires. Prefácio comum.

Paramentos de cor verde.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Extintos Carmelitas das 11 às 15,30 horas; das Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; de Miragaia, das 11 às 16 horas; da Misericórdia, das 10 às 13 horas; Cedofeita, das 8,30 às 10 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, no Instituto Surdas Mudas; e, na província, amanhã, na igreja de Tuias (Marco).

Festa de Cristo-Rei na igreja do Carvalhido

Realiza-se, no próximo domingo, dia 27, na igreja do Carvalhido, a festa do Divino Coração de Jesus, padroeiro da paróquia.

O tridúo começou ontem, às 21 horas. No dia 26, às 22 horas, haverá Vigília solene de adoração, com pregação e bênção até à meia noite.

No dia 27, o programa é o seguinte: às 7 e 9 horas, missas rezadas; às 11,30 horas, missa solene, sermão e exposição do Santíssimo; às 17, benditos, coroa e ladainha do Coração de Jesus, sermão, consagração, procissão e bênção eucarística.

É orador o rev. dr. Luís Archer, S. J.

Igreja de Miragaia

Precedida de quatro dias de pregação, às 21 horas, que já ontem começou, vai realizar-se, no próximo domingo, na igreja de Miragaia, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programa: às 8,30, missa, prática, comunhão geral e juramento das novas direcções paroquiais dos organismos da Acção Católica; às 10,30, missa cantada e exposição do Santíssimo Sacramento; às 16, benditos, terço, sermão, ladainha e consagração ao Sagrado Coração de Jesus.

Pregará à noite e no dia da festa o rev. Boaventura da Torre.

Festa do Cristo-Rei em Canas de Sabugosa

CANAS DE SABUGOSA, 22 — E' no próximo dia 27 que se realiza a festa de Cristo Rei, e junto a comunhão das crianças, que consta de festa de igreja, sermão e procissão.

A's 10 horas missa solene com a comunhão das creanças de ambos os sexos, sermão prégado por um distinto orador sagrado ao fim da missa procissão dando volta às ruas do costume, no fim será servido um lanche às crianças e às pessoas encarregadas desta festa.

A' tarde oração pelas crianças e familias e terço e bênção do S. Sacramento. — C.

Festa a Nossa Senhora de Fátima na igreja dos Congregados

Realiza-se, manhã, a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com missa solene e exposição do S. S. às 10 horas.

A solenidade da tarde principia às 4 horas com sermão por mons. dr. João Francisco dos Santos.

No próximo sabado, celebra-se a missa em honra do Menino Jesus de Praga, às 10 horas, sendo inaugurada uma nova imagem de Nossa Senhora Rainha Menina.

Grémio dos Agentes de Navegação do Porto e Leixões

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos dos Estatutos convoco os Ex.mos Senhores Agremiados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 29 do mês corrente, pelas 14,30 horas, na sede do Grémio, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da acta da sessão anterior;

2.º — Meia hora para apreciação de qualquer assunto de interesse;

3.º — Apreciação, discussão e aprovação do 2.º Orçamento Suplementar para 1963;

4.º — Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1964.

Se à hora indicada não estiver presente o número necessário de Agremiados para que a reunião possa legalmente efectuar-se nos termos do § 3.º do Art.º 22.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará, uma hora após aquela hora, com qualquer número de sócios.

Porto, 22 de Outubro de 1963.

O Presidente da Assembleia Geral,

David José de Pinho, Filhos

a) *David Amador e Pinho*

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

— DE —

ANTÓNIO DE MAGALHÃES & C.ª

Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre, 175 — PORTO

CARREIRAS:

Braga-Paredes de Coura-Braga: Partidas: 8,25 (b); 16,15 (c); 17,15 (d); *Prado-Ponte do Lima:* Chegadas: 9,40; 17,30; 8,45; 16,35; 17,35; *Corvos:* Cheg.: 9,10; 17,00; 18,00; 18,30; Partidas: 9,45; 17,35; 18,35; *Paredes de Coura:* Chegadas: 10,55; 18,45; 19,45.

Paredes de Coura, partidas: 6,55 (a); 16,05 (b); *Ponte do Lima,* chegadas: 8,00; 17,10; *Ponte de Lima,* partidas: 8,05; 17,15; *Corvos:* 8,35; 17,45; *Prado:* 9,00; 18,10; *Braga,* chegadas: (b), (só às segundas-feiras e sábados); (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro.

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Lda., com sede em *Paredes de Coura,* participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros, entre Arcos de Valdevez-Formariz, sofrerá alteração no seu horário, conforme a seguir discriminado:

ARCOS DE VALDEVEZ-FORMARIZ:

Arcos de Valdevez — Partida: 17,15 (a); 17,40 (b).

Formariz — Chegada: 18,50 (a), 19,15 (b).

Formariz — Partida: 7,20 (c).

Arcos de Valdevez — Chegada: 8,55 (c).

Observações — Efectuam-se:

a) De 1 de Outubro a 31 de Março, às quartas-feiras.

b) De 1 de Abril a 30 de Setembro, às quartas-feiras.

c) Todo o ano, às quartas-feiras.

NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro, 15 de Agosto, 1 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência

ETP 10-24-4
BEBA MOSCA
BAGACEIRA MOSCATEL
UM PRODUTO DE
José Maria da Fonseca, Succ.ª
PEDIDOS A
Silena SOC. DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA.
R. DA VERÓNICA, 128 - TEL. 861891
LISBOA
R. DO CABO SIMÃO, 3 - TEL. 393955
V. N. GAIA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a ALUMÍNIA, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos, constituída por um armazém com a capacidade total aproximada de 9.000 litros, sita na Rua da Pasteleira, 219, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho e distrito do Porto.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes do mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de vinte dias contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 15 de Outubro de 1963.

O engenheiro-chefe da Delegação, ARTUR MESQUITA

ENVELHECER... NÃO!
NÃO ABANDONE O ROSTO ÀS MUITAS IMPERFEIÇÕES QUE A DESFIGURAM
USE O LEITE «RADIAZE», verá como desaparecem os feios pontos negros, a borbulhagem e como se desvanecem as sardas criando uma pele nova
O LEITE «RADIAZE» ESTICA A PELE... É MARAVILHOSO!
Centenas de senhoras já sabem o que ele vale
Vende-se no PORTO:
Drogaria Castilho — R. Sá da Bandeira, 80
Vitália — Praça da Liberdade
Augusto Castilho — Rua de Cedofeita, 11
LEITE RADIAZE
Frasco corrente ... ... 16$00
Frasco médio ... ... 26$50
Frasco grande ... ... 40$00

DECLARAÇÃO

AFONSO CORREIA, casado, residente no lugar de Santo Isidro, freguesia de Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos, vem informar o Comércio em geral de que não se responsabiliza pelas dívidas contraídas por sua mulher LIZETE DA CRUZ.

(Segue-se o reconhecimento)

NOTARIADO PORTUGUÊS

2.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO,

a cargo da notária

Maria Madalena de Azevedo Rua

R. Sá da Bandeira, 116-1.º

CERTIFICO que, por escritura de 19 de Outubro corrente, lavrada de fls. 1 a 5, do livro de notas, deste cartório, B-201, foi constituída a sociedade comercial por quotas denominada «MEDITROM-COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS TECNICOS, LDA.», com sede nesta cidade, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a denominação de «MEDITROM-COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS TECNICOS, LDA.», tem a sua sede no Porto e domicílio provisório na Rua do Logarinho, n.º 100, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data; — § único — Por deliberação da Assembleia, poderá a sociedade mudar a sua sede para qualquer outro local do território português, podendo ainda estabelecer filiais, sucursais, representações, delegações ou subagências, quer dentro do território português quer no estrangeiro; — 2.º — O seu objecto consiste no comércio de agências e representações de negociantes nacionais e estrangeiros, ou ainda qualquer outro que os sócios resolvam explorar e que não dependa de autorização superior; — 3.º — O capital social é de 60 000$00, em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas dos sócios: Carlos de Mattos — 18 000$00; — D. Maria Helena Soares de Freitas de Mattos — 18 000$00; — António Guedes — 12 000$00; — e Hermínio Maria Pires Pintão — 12 000$00; — § único — Os sócios já realizaram 50 % das suas respectivas quotas, devendo a parte restante ser realizada no prazo e pela forma estabelecidos em Assembleia Geral; — 4.º — Não são obrigatórias prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem deliberadas em Assembleia Geral e que ficarão constando da acta; — 5.º — A cessão de quotas, no todo ou em parte, quer entre sócios quer a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos restantes sócios, em segundo lugar, fica reservado o direito de opção; — § 1.º — O sócio que quiser ceder, total ou parcialmente, a sua quota, deverá comunicá-lo à sociedade e, individualmente, a cada um dos restantes sócios, por meio de cartas registadas, para que aquela ou estes usem dos respectivos direitos de opção ou, se não desejarem exercer tais direitos, para que seja indicada a pessoa a favor de quem a sociedade autoriza que a cessão seja realizada; — O preço da cessão será obrigatòriamente igual ao valor nominal da quota acrescido da correspondente parte nos fundos de reserva que houver, e ainda acrescida da respectiva parte nos lucros ou deduzida dos prejuízos que se apurem no balanço a proceder à data da cessão; — § 2.º — No caso de nem a sociedade nem qualquer dos sócios, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da expedição das cartas registadas do sócio cedente, terem exercido os respectivos direitos de opção, nem ter a sociedade indicado a pessoa a favor de quem autoriza a cessão, conforme se determina no parágrafo anterior, então o sócio cedente poderá transaccionar a sua quota com quem entender; — 6.º — A administração da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem a todos os sócios, os quais ficam, desde já, nomeados gerentes, com dispensa de caução; — § 1.º — A Assembleia Geral decidirá qual a distribuição dos diversos cargos a fazer entre os sócios, devendo, entre eles, ser nomeado um a quem, desde logo, incumbirá estabelecer e fixar a orientação geral a imprimir aos negócios da sociedade; — § 2.º — Para a sociedade ficar obrigada é necessário que os documentos de que resulte qualquer despesa, encargo, quitação ou compromisso sejam, em nome dela, assinados ou sòmente pelo sócio Carlos de Mattos ou por dois dos restantes sócios, conjuntamente, excepto em actos de mero expediente, em que a assinatura de um só deles será bastante; — § 3.º — Poderão os poderes e atribuições de gerência ser delegados, no todo ou em parte, por qualquer sócio-gerente, em pessoa estranha à sociedade, mediante mandato legal, mas sòmente no caso de obtida a aprovação, em Assembleia Geral, de 75 %, pelo menos, do capital social; — O exercício do direito de voto é, todavia, pessoal atributo de cada sócio e, como tal, nunca poderá ser delegado quer entre sócios quer em pessoas estranhas à sociedade; — § 4.º — A sociedade não poderá, em caso algum, ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos estranhos aos negócios sociais; — 7.º — Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, depois de deduzidos 5 %, pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão divididos em quatro partes exactamente iguais, e individualmente equivalentes a 25 % do lucro remanescente, cabendo cada uma destas partes a cada um dos quatro sócios; — em igual proporção serão suportados os prejuízos, se os houver, salvo, porém, o limite legal da sua responsabilidade; — 8.º — As Assembleias Gerais dos sócios, salvo nos casos para que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas com uma antecedência de, pelo menos, oito dias, as quais serão dirigidas para as últimas moradas conhecidas dos sócios e deverão referir a «ordem do dia»; — 9.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes continuarão na sociedade, se esta e eles nisso convierem; — Na falta de acordo, a sociedade amortizará a respectiva quota, ou indicará a pessoa a quem ela deva ser cedida, mas sempre pelo valor que lhe corresponder segundo balanço a que, expressamente para tal efeito, então se procederá, e observando-se rigorosamente o que, acerca do preço da cessão, determina o § 1.º do art.º 5.º da presente escritura; — § único — Se os herdeiros do sócio falecido ou representante do interdito ficarem na sociedade, deverão exercer em comum, por intermédio de um só por todos escolhido, os seus respectivos direitos, enquanto a quota estiver indivisa; — 10.º — A sociedade dissolve-se nos casos fixados pela Lei; — Em caso de dissolução, proceder-se-á à respectiva liquidação e partilha como os sócios deliberarem e for de direito; — 11.º — Em tudo o omisso, regularão as disposições legais aplicáveis, designadamente as da Lei de 11 de Abril de 1901, e bem assim as deliberações constantes de acta, tomadas em devida forma, pelos sócios.

ESTÁ CONFORME. — PORTO, vinte e três de Outubro de mil novecentos sessenta e três.

O Aj.te do 2.º Cartório Notarial do Porto,

Severo M. Santos

O Comércio do Porto
EM LISBOA
Está à venda em todas as tabacarias. Quando estiver esgotado em algumas, os nossos leitores poderão encontrá-lo nas seguintes:
TABACARIA DOS RESTAURADORES
TABACARIA MONACO
e ROSSIO 21

HIPNOTISMO
Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida. Êxito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

SALVADOS
Veículo T O 95-25 — Peugeot 404. Ver oficina Peugeot — Rua da Paz — Porto. Propostas: Companhia Seguros Bonança — Rua Sá da Bandeira, 819-5.º Dt.º — Porto. Apartado 411.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

DELEGAÇÃO DO PORTO

ARREMATAÇÃO DE BANHA FUNDIDA

Faz-se público que a *JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS* — Delegação do Porto, sita à Rua de Sá da Bandeira, 538-1.º-Dt.º, desta cidade, recebe propostas em carta fechada, até ao dia 30 do corrente, pelas 16 horas, para a venda de um lote com 3 000 Kgs. de banha fundida, imprópria para o consumo por excesso de acidez, armazenada na cidade de Vila Real.

O transporte da mercadoria será de conta do arrematante.

A Junta reserva o direito de rejeitar as propostas apresentadas se os preços constantes das mesmas não forem considerados aceitáveis.

LEILÃO
DE UMA VALIOSA COLECÇÃO DE
PINTURAS PORTUGUESAS ANTIGAS E CONTEMPORÂNEAS
SÁBADO, dia 26, às 21 horas, na Rua de Passos Manuel, 62
proceder-se-á à almoeda de uma valiosa colecção de 64 quadros a óleo dos consagrados artistas portugueses Abel Salazar, Silva Porto, Sousa Pinto, Simão da Veiga, João Vaz, Sousa Lopes, Veloso Salgado, Carlos Reis, Resende, João Reis, Artur Loureiro, D. Carlos de Bragança, Tomás da Anunciação, Girão, Frederico Aires, Mário Eloí, Mário Augusto, Madrazo, Martinho Gomes da Fonseca, Visconde de Meneses, Frei Sérgio Guedes de Sousa Miguel, António Monteiro Ramalho Jor. e atribuições a Vieira Lusitano e a Vieira Portuense.
Catálogo em distribuição
EXPOSIÇÃO — A partir das 16 horas da próxima sexta-feira
SOARES & MENDONÇA, LDA.
RUA DE PASSOS MANUEL, 62 — Telefone, 33909 PORTO

BIODERMIL
UM PRODUTO SÉRIO
PARA OS CASOS SÉRIOS DA SUA PELE

FÁBRICA MILITAR DE BRAÇO DE PRATA
VENDA DE MÁQUINAS USADAS E SUCATAS DIVERSAS
Aceitam-se propostas até às 15 horas do dia 5 de Novembro p.f. para venda de «Máquinas usadas» e «Sucatas diversas», nas condições expressas nos Cadernos de Encargos que se encontram patentes no átrio do Edifício Principal, na Rua Fernando Palha.

VOLTA À GALIZA
De 3 a 6 de Novembro, visitando: VIGO, PONTEVEDRA, LA TOGA, VILA GARCIA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, LUGO, ORENSE, etc.
INSCRIÇÃO para passaporte colectivo até ao dia 26/10/63.
Inf. *AGÊNCIA POLAR, L.da* — Praça dos Poveiros, 41 — Tel. 33399

A FLOR DO CARMO

JÚLIO BACELAR

Tendo trespassado o seu estabelecimento de mercearia, na Praça Parada Leitão n.º 65 desta cidade, comunica aos seus fornecedores que devem apresentar os seus créditos até 31 de Outubro, na Praça D. Afonso V n.º 55.

EMPRESA AUTO-GUIMARÃES

— DE —

JOÃO CARLOS SOARES & FILHOS, L.DA
Telefone, 40158 — GUIMARÃES

HORÁRIO DAS CARREIRAS

GUIMARÃES FAFE E GUIMARÃES BRAGA

PARTIDAS DE GUIMARÃES: 8,25, 9,30, 10,30 (a); 13,00, 15,20, 17,10, 18,30 (b); 19,15 (c).

PARTIDAS DE FAFE: 6,40 (c); 7,20; (b), 9,50, 12,15, 14,00, 15,20 (a); 16,20 e 17,55.

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se: (a) — às quartas e sextas-feiras; (b) — De 1 de Outubro a 30 de Junho; (c) — De 1 de Julho a 30 de Setembro.

— Quando o dia da realização da feira em Guimarães ou Fafe for transferido, as viagens de quartas e sextas-feiras indicadas nas observações (a) efectuar-se-ão no dia da feira. — Estas carreiras fazem ligação em Guimarães para Braga.

GUIMARÃES BRAGA

PARTIDAS DE GUIMARÃES: 8,00 (a); 10,30, 12,30 e 13,00 e 15,00 horas.

PARTIDAS DE BRAGA: 11,30, 14,00, 15,00 (a), 16,00 e 17,00 horas.

OBSERVAÇÕES: (a) — Efectuam-se às terças-feiras.

— Quando o dia da feira em Braga for transferido, as viagens da terça-feira indicadas nas observações (a) efectuar-se-ão no dia da feira. — Estas carreiras fazem ligação em Guimarães para Fafe.

O horário geral pode ser solicitado nos nossos escritórios.

COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Anuncia-se que por este Tribunal e 2.ª secção de processos, nos autos de Execução Sumária em que é exequente Filipe Moreira Enes e é executado José Augusto Barradas, comerciante, da Rua da Cruz, 169, desta cidade do Porto, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes daquele executado para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Porto, 16 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,
(a) *Américo Gois Pinheiro*

O Escrivão da 2.ª Secção,
(a) *José Henriques da Cunha*

ASCENSOR — Vende-se

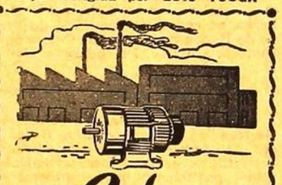
De 4 pessoas, servindo 4 pisos, podendo ser entregue em fins de Janeiro próximo.

Pode ser visto a funcionar no Montepio Geral, Avenida dos Aliados, n.º 90.

Aceitam-se propostas em carta fechada, devidamente lacrada, até ao dia 15 de Novembro próximo, pelas 16 horas.

FRISO PUBLICITÁRIO

Secção dirigida por LUÍS VOUGA — Telefone, 22113

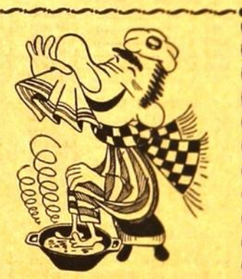

Rabor
MOTORES ELÉCTRICOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA NACIONAL
FÁBRICA RABOR
OVAR

BOMBAS PARA TRASFEGA DE VINHO

HIPÓLITO
As mais perfeitas e as de maior rendimento na sua categoria
Agência no Porto:
Rua Mouzinho da Silveira, 216-220
Telefs.: 21531 e 35648

MESMO DE OLHOS VENDADOS... TODO O CAÇADOR ESCOLHE OS CARTUCHOS DA I.P.M.!
IPM CACAVEM
INDÚSTRIAS PORTUGUESAS DE MUNIÇÕES, L.da
CACAVEM

Toda a lição diz: Sei eu!
E não mente quando diz
Que é o melhor do Liceu,
Graças aos livros da AVIZ!
LIVRARIA AVIZ
Rua de Aviz, 10 — PORTO
Completo sortido de livros escolares e artigos de papelaria


QUANDO SE USAM
LENÇOS ASCARI
ATÉ DÁ GOSTO ESTAR-SE CONSTIPADO!...
Fabricante:
ARNALDO MAIA RIBEIRO
TROFA

COITADO!...
Ela não lhe aceitou o chocolate só porque não era de A VALENCIANA!
A VALENCIANA
VALENÇA DO MINHO

QUEM PESCA DE PESCA...
PESCA COM
BOTAS DE BORRACHA PINTA AMARELA.
Fabricantes:
JOSÉ G. GONZALEZ, SUCR.A
VALENÇA DO MINHO

É uma TURBINA PARA BOMBA CENTRÍFUGA, da marca «PLASFIL», fabricada em DELRIN.
O DELRIN tem particular interesse no fabrico para bombas centrífugas, mercê da sua extraordinária resistência à abrasão, a qual é bastante superior à do bronze.
PLÁSTICOS DA FIGUEIRA, L.DA
FIGUEIRA DA FOZ
No Porto: Rua Firmeza, 512
Telef. 25719

CONCURSO DE QUADRAS DOS VINHOS SCALABIS
Roubar um beijo amoroso,
É crime? — julgo que não...
Qu'importa que um sequioso
Refresque os lábios no DÃO?
J. MELO — VILA REAL

Um vinho com nobreza...
Envie as suas QUADRAS, à: *Socied. de Vinhos SCALABIS* — Aveiro

Pela sua incomparável resistência, as
BOTAS SIC
são as indicadas para colegiais
À venda nas boas sapatarias do País

COMPRAR UMA CAMISA DE NYLON NÃO DEVE SER UM JOGO...
Se preferir a
CAMISA RECORDEX
não estará à mercê da sorte: comprará BEM!

Pedem os novos e os velhos:
— Um quarto de Carvalhelhos!
porque as
ÁGUA DE CARVALHELHOS
(Minero-medicinais e de mesa)
a todos beneficiam!

BREVEMENTE... O PONTEIRO estará aqui!
Brevemente, precisará de usar uma boa gabardine, uma
GABARDINE DAVID
Impermeável à chuva
Impenetrável ao frio!
DAVID
Rua de Santa Catarina, 202
Telefone, 22875 — PORTO

É VERDADE E ATÉ RIMA: PRIMAR É CASA QUE PRIMA!
Os seus SERVIÇOS para CASAMENTO, ANIVERSÁRIO ou BAPTIZADO são sempre requintados.
E os seus preços... moderados!
CONFEITARIA PRIMAR
Rua do Carmo, 3/5
Rua Mártires da Liberdade, 145
Telefones: 25858/28458
PORTO

A ETIQUETA DO BOM GOSTO
As MALHAS FORMOSA vendem-se nos bons estabelecimentos do ramo

OS MÓVEIS LAR-SOL SÃO O ENCANTO DA COZINHA!

Visite V. Excia. a
FÁBRICA LAR-SOL
MÓVEIS PARA COZINHA COPA, QUARTO DE BANHO etc.
Avenida Eng.º Duarte Pacheco
(Estrada Porto-Braga)
Telef. 948080 — VILA DA MAIA

— 123 —

A DECEPÇÃO DA AURORINHA

Por OLIVEIRA CABRAL

A mamã da Aurorinha
disse-lhe ontem à noitinha,
entre beijos de ternura,
que há-de ensinar-lhe a leitura.

E aquela linda menina,
muito viva e ladina,
ficou toda alvoroçada
e já não pensa em mais nada.

Anda doida de alegria
por saber que à livraria
também irá escolher
o livro em que há-de aprender.

Julgava aquela inocente
que se aprende de repente!
E o seu meigo coração
sofreu com tal decepção.

Mas a mamã, cuidadosa,
vai-a tornando animosa
e a Aurorinha há-de vencer
a tarefa de aprender.

Sem trabalho (diz-lhe a mãe)
na vida nada se tem.
... ...
Ponde no labor, crianças,
todas as vossas esp'ranças.

Aprender?! Que digo eu!...
No lindo olhar cor do céu,
a tristeza existe já!
É que ela só sabe o A.

com a chiadeira que todos esses roedores malditos faziam.

Foi o que o mocho quis ouvir. Disse logo ao seu amável interlocutor, com um sorriso:

— Muito obrigado pela informação. O senhor morcego e o seu familório veio para o nosso celeiro, por ter grande conveniência nisso, e não lho levo a mal, embora cá coubessemos todos. Portanto, tenha paciência, vamos nós para a sua torre e ninguém perde com a troca. Acha bem?

— O melhor possível, meu amigo. A torre é sua.

Os mochos foram imediatamente para a torre e como os ratos eram lá aos milhares, comeram neles à farta, em resultado do quê, pouco tempo decorrido, os novos ocupantes estavam todos gordos que nem texugos.

Conclusão: mochos e morcegos ficaram todos tão contentes que são agora muito amigos uns dos outros. Só falta perguntar: Que pensarão os ratos de tudo isto?

— 123 —

PIONEIROS DA AVIAÇÃO

Narrativa de VIRIATO HERMÍNIO

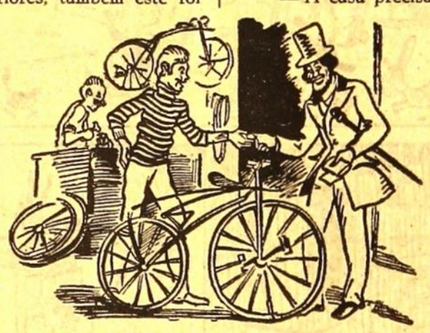
A BICICLETA

A Orville meteu-se-lhe então uma nova ideia na cabeça.

— Se vendemos rodas, pedais, guiadores, etc., isto é todas as peças em separado que são precisas, porque não as montamos nós próprios construindo assim bicicletas que poderiam ser postas no mercado com o nosso nome comercial?

— A ideia é boa, Orv. Vamos procurar realizá-la. A respeito da marca, poderíamos procurar um nome mais impressionante que Wright...

Como todos os projectos anteriores, também este foi levado àvante com o maior entusiasmo. Os irmãos Wright começaram por pedir preços aos fabricantes que conheciam e estudaram-nos cuidadosamente. Empregaram muitos serões a fazer comparações e cálculos. Depois fizeram as suas encomendas. Passados alguns dias, estava criado e exposto no mostrador da casa o novo modelo: era a bicicleta «*Van Cleve*», nome tirado dum antepassado que tinham em muita estima.



Um dia apareceu um cliente a informar-se: «Esta marca «Van Cleve» será de confiança, será boa?

— Mas é a melhor do mundo! — respondeu Orville com a maior seriedade. — Fomos nós que a fabricámos — acrescentou ele a rir-se.

O caso é que o freguês comprou-a imediatamente e não se cansava de a gabar por toda a parte. O êxito coroou mais uma vez os esforços dos dois irmãos associados. Saíam pouco de casa, porque o trabalho os interessava mais que todas as distracções. Começaram logo a ganhar muito dinheiro que iam empregando no aperfeiçoamento do material. As suas despesas pessoais eram insignificantes. A irmã, Catarina, estava concluindo os estudos numa escola afastada e, por isso, tinham também que tratar da casa. O pai andava sempre por fora em missão religiosa.

Um dia em que ele estava ausente, os dois irmãos quiseram fazer-lhe uma surpresa.

— A casa precisa de reparações, Orv — disse Wilbur. — Vamos fazê-las antes do regresso do pai? Será uma surpresa...

— Está dito! — respondeu o irmão. — Vamos a isso e comecemos já a trabalhar.

Como outrora haviam feito quando ofereceram uma cadeira a sua mãe, começaram no mesmo instante a tirar medidas, muniram-se de escadas, ferramentas, materiais, tintas, pinceis, etc., e nem um segundo pensaram em contratar operários. Pela manhã, até abrir a loja, e de tarde, mal fechava o estabelecimento, transformavam-se em carpinteiros, trolhas, picheleiros, em tudo o que era preciso, de tal maneira que as obras progrediam a olhos vistos. Quando o pai voltou, encontrou uma casa que parecia novinha em folha e nem queria acreditar no que estava vendo. Quando Catarina veio a férias, a sua surpresa não foi menor e não se cansava de fazer perguntas sobre perguntas.

(Continua).

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR MODERNO
com amplas divisões. Rua Antero de Quental, 656-4.º. Falar no 3.º andar excepto aos domingos. 25232

ARMAZÉM
Aluga-se c/ 100 m2. Rua Particular de Francos, 106.

ANDARES MODERNOS C/ GARAGEM
Junto à Circunvalação, 3 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de banho completo. Ver a qualquer hora. R. Eça de Queirós, n.º 170/184, à Travessa da Ponte, em Rio Tinto.

ANDAR
Rua da Alegria, 920-3.º 3 quartos, sala comum, 2 quartos de banho, quarto de criada e cozinha.

ANDARES MODERNOS
Em Gaia acabados de construir. Quatro quartos, sala de jantar, cozinha, vestíbulo, dois quartos de banho e garagem privativa. Rendas 800$00 e 850$00 — Tratar pelo Telefone 390172.

ANDARES NOVOS
Aluga-se, com 9 div., em prédio novo, junto apead.º Francos. R. Airosa, 191.

ANDARES MODERNOS — ALUGAM-SE
3 ou 4 quartos, com ascensor, eléctrico à porta, zona liceus. Rua Serpa Pinto, 261 (à Constituição). Ver das 14 às 18 horas. — Telefone, 46431. 24877

APARTAMENTO MOBILADO
Aluga-se — Em andar moderno c/Quarto-Sala jantar, cozinha e quarto banho — mobílias — candeeiros — cortinados — fogão eléct. 720$00 — R. Monsanto, 270 (ao Carvalhido). Tratar tel. 29041.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS
o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 25619

R/C E HABITAÇÕES
R. Costa Cabral, n. 750

RÉS-DO-CHÃO PARA COMÉRCIO
Indústria ou Armazém na Rua Faria Guimarães, 241 — Telefone 47854.

1.º ANDAR AMPLO — ALUGA-SE
para escritório, no centro da Rua 6á da Bandeira. Informa: Telefone 21818.

COMPRAS

ATRELADO
P. B. 7 Ton., usado, para camião «MERCEDES». Compra-se. Indicar estado e preço ao N.º 212

JÓIAS E PRATAS ANTIGAS
Compra Silveira, Avaliador Oficial. Rua de Gonçalo Cristóvão, 26 — Telef. 22904. Frente a Sá da Bandeira.

MOEDAS ANTIGAS
Visitas domiciliárias. Sigilo. INTERCONTINENTAL — 10. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

A DANÇAR
Senhora ensina, em 10 lições individuais, todas as danças modernas. Rua Fernandes Tomás. 125-3.º — Telefone 32791.

ENTÃO NÃO SABE DANÇAR?
Dirija-se à Escola mais competente e aprenderá rápidamente, individual, tudo com passo explicado, incluindo «Twist». Rua do Almada, 209 — Telefone 26960.

OFERTAS

DINHEIRO!... É FUNCIONÁRIO?
Não peça favores. Particular empresta directamente, sem hipoteca. Dirija-se a ANTÓNIO J. SANTOS
R. Dr. Roberto Alves, 34 - V. da Feira

DINHEIRO — EMPRESTA-SE
sobre automóveis, prédios e terrenos, ao mais baixo juro. Falar Rua Sá da Bandeira, 113-1.º — Porto. 25195

DINHEIRO A 6 o/o
s/ automóveis e prédios juro lei
Trata. DOURO PREDIAL
R. Ramalho Ortigão, 14-1.º — PORTO

PEDIDOS

EMPREGADO/A
de sã moral, habilitado com completos conhecimentos de escrituração comercial com a idade dos 30 aos 45 anos. Carta a este jornal ao N.º 215.

PRACISTA — PRECISA-SE
competente para tipografia. Exigem-se referências. Carta à Redacção ao N.º 214.

SENHORA HUMILDE
que goste de trabalhos caseiros e crianças para ajudar dona de casa com pessoal. Máxima seriedade. Referências Telefone 62720.

VENDEDOR P/ FÁBRICA DE TECIDOS
e que tenha conhecimentos bastantes do artigo e clientela. Precisa-se. Carta à Redacção ao N.º 213.

VENDAS

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, Janelas. Vende e Compra — Rua de Vale Formoso, 245 — Telefone 42551.

ARCA E PINTURAS ANTIGAS
Informa: Telefone 47048.

BLOCO 12 FOGOS
em construção, zona maior valorização, rendimento mínimo 7 %, isento, 1.800 contos. Tratar: Telefone 20351.

Casa em Santo Tirso
a 1 quilómetro e meio da vila, com a produção de 20 pipas de vinho. Telefonar para o 25607 — PORTO.

CASA EM VALADARES
Vende-se, com chauffage central, a 10 minutos do centro pela auto-estrada, com 6 mil metros quadrados de terreno, toda murada. Belíssimo jardim, terra de cultivo, produzindo vinho e muita fruta. Abundância de água, situação nascente, sul e poente. Informa o Telefone 910587.

ESPINGARDA
«IDEAL PERFECTION». Cal. 12. Punções especiais. Modelo raro e lindo. Fixo: 12 mil escudos. O próprio. Telef. 22860.

ESPINGARDAS
de caça aos melhores preços e cartuchos carregados em máquinas de inteira precisão, vende José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 - Gaia - Tel. 390733.

FIAT 1.100 NSU 58/59
Completamente novo. Vende-se. Rua de Antero Quental, 684.

LINDA MORADIA
Vende-se, acabada de construir c/ garagem, quintal e jardim. Rua Airosa, 183, junto ao apeadeiro de Francos.

MOBÍLIA S. JANTAR RENASCENÇA
Francesa, com candeeiro e carpete igual; em construção e beleza é uma excepção à regra! Aceito outra de menor valor em troca. Rua de Costa Cabral, n.º 691.

MORADIA — VENDE-SE
própria para duas famílias, com entradas independentes, garagem, quintal e jardim. Isto na parte mais alta da cidade. Falar no mesmo local. Rua Dr. Luís Pinto da Fonseca, 108.

MOBILIAS
de quarto e sala, Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MOBILIÁRIO USADO
Quarto, salas de jantar, escritórios, maples, sofá-camas, salas de visitas antigas, pianos, candeeiros e diversos. Rua de Costa Cabral, 691.

MOBILIA DE QUARTO D. MARIA
impecável e muito fina por 3.500$00; não custa menos. Rua de Costa Cabral, n.º 691.

MOBILIA USADA
Recheio de uma casa particular. Rua dos Mártires da Liberdade, 229-1.º.

MOBILIAS DE ESTILO E MODERNAS
Colchões de molas «Marsal». Marcenaria Santos — Oliveira de Azeméis. Facilita-se o pagamento. Aceitamos trocas.

MOBÍLIAS — VENDEM-SE
Mobílias modernas, desde 1.900$00, completas e avulso; todos os géneros e todos os preços. Maples, trocas. Facilito o pagamento. Rua Santa Catarina, 973.

PÓVOA DE VARZIM
na Rua Latino Coelho, 170/172 um lote casas térreas e com andares. Informa: Clemente Sousa — Caixa de Crédito Agrícola — Póvoa Varzim. 28178

Quer um bom relógio?
Compre-o na
Relojoaria ZURIQUE
RUA DE SANTA CATARINA, 370
(ACIMA DO "JANEIRO")

PERDIGUEIRO
de 13 meses, bonito e esperto. Vende-se. Rua Luís Woodhouse, 297.

TERRENOS — VENDEM-SE
na parte mais alta da cidade. Falar no mesmo local. Rua Dr. Luís Pinto da Fonseca, 108.

RELOJOARIA
J. MOURA
O MAIOR SORTIDO DE RELÓGIOS
R. SANTO ILDEFONSO, 58-64 — PORTO

PIANO ALEMÃO

Totalmente armado em ferro e cordas cruzadas, em estado impecável e finíssimas linhas modernas. Venda urgente, por motivo de retirada. Ver das 14 h. em diante. Rua de Costa Cabral, 691.

Telhas, ladrilhos, tijolos
E BLOCOS DE VIDRO
SOCIEDADE CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

TERRENO A PEREIRÓ — VENDE-SE
Na nova zona da Circunvalação, junto do autocarro, 12 m. de frente, 348 m2, por 155 contos. Telefone 682333.

VENDE-SE TERRENO
com 10.000 m2 na Rua de Monte Pedro, junto à estrada nacional em Rio Tinto. Telefone 23628.

VENDE-SE
Pequena instalação de niquelagem completa com instalação eléctrica. Ver na A ALUMÍNIA, LDA — Rua da Pasteleira n.º 219 — PORTO.

VENDE-SE
Mot. retirada fogão eléct. «Leão» 3 discos, forno e estufa; máq. lavar 4,5 kg roupa, «Kelvinator» c/ espremedor; mesa e 6 cadeiras s. jantar est. D. Maria. Informa: Telefone 65944.

DIVERSOS

Arranjo de flores
em casa e igreja, decoração de mesas para casamentos e baptisados. Tel. 62946.

APRENDA ATÉ MORRER
Não corte os calos. Quanto mais os corta, além do perigo que corre, mais calosidade arranja. Esta é a informação da Faculdade de Medicina de Londres. O calo desaparece em 8 minutos usando «CALOFINA», instrumento diferente de tudo que se tem usado até hoje. Envie vale 12$50 ao s/ representante exclusivo no norte. M. Oliveira — Av. Fernão de Magalhães, 394-3.º Esq.º — PORTO e receberá a s/ CALOFINA a que tudo fica devendo.

BACALHAU INGLÊS
Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

AUTOMÓVEIS

NECKAR 1.100	1959
FIAT 1.100	1958, 1960 e 1961
FIAT 600	1958 e 1959
AUSTIN A 40	1949
SIMCA Coupé de Ville	1958
FIAT 500	1958
SIMCA Gran-Large	1956
VOLVO	1955
FIAT 1400	1954

FIAT PORTUGUESA
Rua de Latino Coelho, 85
Telefone 45063 — PORTO

REDES DE ALGODÃO
para enxugo e p.º limpeza
Casa Chaves Caminha
R. Santa Teresa, 19-1.º-D.to
Telefone 22556

CARROS USADOS

PALÁCIO FORD
de MANUEL ALVES DE FREITAS & C.º Ld.ª — Avenida dos Aliados, 165 e Rua do Heroísmo, 291, Porto, e sua Filial em Oliveira de Azeméis

CONSUL Capri — como novo	1962
PEUGEOT 403	1959
ANGLIA	1958
PREFECT	1957
RENAULT-DAUPHINE	1957
FIAT 1100	1956
AUSTIN A-35	1955
FURGONETAS ABERTAS	
BORGWARD 1500	1957
COMMER	1952
FURGONETAS MISTAS	
CITROEN	1957
FURGONETAS FECHADAS	
CITROEN	1955

STAND AUTO-LIS

JAGUAR 3 ponto 8	1962
VOLVO 544 Sport	1962
TRIUMPH Herald Cabriolet	1962
CITROEN ID-19	1961
NSU PRINZ 20 e 30 HP.	1960
CHEVROLET Impala Cabriol.	1960
NSU PRINZ Sport	1960
FIAT 600	1959
MERCEDES 190-SL 2 Cap.	1958
ALFA ROMEO Giulieta Spider	1958
D. K. W. 3=6	1955
Furg. CITROEN 2 HP. Mista	1961
Furg. PEUGEOT 403 Mista	1959

Rua de Sá da Bandeira, 662
Telefone 28363 — PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone: 63170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

TORNEIROS e CHAPEIROS
— PARA AUTOMÓVEIS —
PRECISAM-SE HABILITADOS
Av. Marechal Carmona, 2023 - GAIA

DINHEIRO empresta-se
Sobre propriedades em quantias de 20, 30, 50, 100 contos e certas quantias superiores, ao juro da lei
FACILIDADES DE AMORTISAÇÃO
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANISAÇÃO DO PAÍS
RUA DE PASSOS MANUEL, 14 - 1.º — TELEF. 20344 - PORTO

MAGNÍFICAS CASAS PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO
Vendem-se com facilidades de pagamento, formadas por R/Chão e Andar, 8 amplas div., garagem, lindo jardim, quintal c/ anexos, etc. Construção garantida. Negócio de ocasião. Preço Esc. 295.000$00 cada suj. oferta. Ver das 14 às 18 horas, na Rua da Ermida (junto à Capela da Ermida), S. Mamede. Junto aos meios de transporte.

CARROS USADOS
(PROVENIENTES DE TROCAS)

AUTO-UNION 1.000	1960
PEUGEOT 403	1958
D. K. W. 3=6 4 portas	1957
MERCEDES 300 SL	1956
B. M. W.	1956
MERCEDES 180	1955
CADILLAC	1951

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTO
SOC COM C SANTOS LDA.
RUA SANTA CATARINA, 160/168 — PORTO

ROULOTTES USADAS
¾ lugares
Provenientes de trocas
Stand Clemente
R. de Sá da Bandeira, 247
PORTO

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas
Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

NÃO FAÇA EQUILÍBRIOS SOBRE AUTOMÓVEIS
CONSULTE AS EXPOSIÇÕES DO STAND DA CONSTITUIÇÃO
onde verá automóveis, furgonetas e camiões de várias marcas e modelos para todos os preços
FACILIDADES DE PAGAMENTO
STAND DA CONSTITUIÇÃO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 69
TELEFONE 46361 — PORTO

PRÉDIO
Junto à Rua Sá da Bandeira, moderno, revest. azulejos, 6 pisos, parte ALUGADA. Elevador e comodidades modernos. Rend. sup. a 6 %. Preço 2.380 contos. Facilita-se o pagamento. TRATA:
PREDIAL FIRMINO
R. Santa Catarina, 286-2.º Esq.º — Telefs. 34350-33698

PRÉDIO
VENDE-SE, moderno, na Rua S. Roque da Lameira, 2200-2204 (à Praça das Flores), r/chão e 3 andares, entrada a mármore, madeiras estrangeiros e grande quintal. Alugado a 4 inquilinos, a render mensalmente:

R/chão	3.350$00
1.º andar	800$00
2.º andar	800$00
3.º andar	750$00

Ainda isento de contribuição 4 anos. Preço 750 Contos, suj. a oferta. Ver todos os dias, e tratar em
A CONFIDENTE
Rua de Passos Manuel, 14-1.º
Telefs.: 20344/5/6 — PORTO

PRÉDIO
Rigorosamente na 1.ª zona, moderno, revestido a azulejos e mármore, para comércio e habitações. Alugueres baixos. Rend. cerca de 100 contos. Preço 1.400 contos, sujeito a oferta. TRATA:
PREDIAL FIRMINO
R. Santa Catarina, 286-2.º Esq.º — Telefs. 34350-33698

MORADIAS (2)
Implantadas em jardim, de 3 pisos, c/ garagem, na Igreja Velha — S. Mamede de Infesta — próximo do Hospital S. João. Construção muito cuidada. Primoroso acabamento. Telefones: 491308/20344/34905

MAGNÍFICO IMÓVEL NA 1.ª ZONA
Composto de cave, r/chão e 4 andares, de Esq. e D.to, totalmente alugado a comércio e habitações muito amplas, dotadas de todas as comodidades modernas. Lindas varandas, mármores, alumínios anodizados, telefones para a porta de rua, ascensor, etc., Isento de contribuição. Preço por motivo urgente Esc. 2.880.000$00. Tratar pelo Telefone 34053.

PRÉDIO
PECHINCHA!!!
Próx. da Praça da Batalha, moderno, r/chão e 3 andares, parte ALUGADA, rendas acessíveis. Quintal e todos os requisitos indispensáveis. Rend. cerca de 7 %. Preço mínimo com escritura na mão 550 contos. — VENDA URGENTE. MOTIVO RETIRADA.
Trata em Exclusivo:
PREDIAL FIRMINO
R. Santa Catarina, 286-2.º Esq.º — Telefs. 34350-33698

S R.

COMARCA DO PORTO
2.º VARA CÍVEL
ANÚNCIO

No dia 4 de NOVEMBRO próximo, pelas 14 HORAS, à porta do Tribunal Judicial da Segunda Vara Cível do Porto, nos autos de carta precatória vindos da comarca de Ovar, extraídos da execução ordinária que MANUEL AUGUSTO GOMES DA SILVA, de Molaredo, Válega, Ovar, move contra ANIBAL DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA PINTO e esposa, da Rua Antero de Quental, n.º 675, desta cidade, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados: — Prédio misto que consta de terreno com casa, sito no lugar de S. Gemil, freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, que confronta do norte com Beatriz Ferreira Campos e Manuel da Silva, sul com a estrada municipal, nascente com Diamantino Pinho Rodrigues e poente com a Escola Oficial, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano n.º 2 335, e descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial do Porto — 2.ª Secção — compreendendo o prédio descrito sob o n.º 24 090, a fls. 71 v.º, do livro B-63 e outro não descrito. O prédio a arrematar fazia parte do artigo rústico n.º 2 430, mas este está actualmente anulado pelo artigo urbano 2 335, correspondente à construção urbana efectuada pelos executados. — Vai à praça por 259 200$00.

Porto, 7 de Outubro de 1963

O Juiz Corregedor da 2.ª Vara Cível do Porto
José de Figueiredo Soveral Martins

O Escrivão de Direito,
Maurício da Ponte Machado

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

PASSAPORTES REQUERE REVALIDA VISA **INTERCONTINENTAL**
8, R. RAMALHO ORTIGÃO — TEL. 20235 — PORTO
FILIAIS: ALBERGARIA-A-VELHA, BRAGA, CHAVES, DOCA DE LEIXÕES E AEROPORTO DO PORTO

CONJUNTOS DE RARA BELEZA, PARA A MULHER QUE SABE ESCOLHER
Sapatos Carteiras Bolsas Luvas
Colares Cintos Bijouterie fina

CASA FORTE
R. Sá de Bandeira — Porto

ARMAZÉM
Importante firma deseja alugar armazém ou fábrica em inactividade com área de 1.000 a 1.500 m.2 numa zona entre Porto e Coimbra.
Respostas a este jornal, ao n.º 1126

SENHORES ENGENHEIROS E ARQUITECTOS

Américo Rodrigues Maio, apresenta uma nova modalidade de lava-roupas de cimento e marmorite.
Rua S. Roque da Lameira n.º 834 — PORTO

Santa Casa da Misericórdia do Porto
CONCURSO para provimento de vagas de enfermeiros de 2.ª classe dos hospitais Geral de Santo António, Sanatório «Rodrigues Semide» e Centro de Recuperação D. Francisco de Noronha

Faz-se público que, pelo prazo de 30 dias, contado a partir da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio na III Série do «Diário do Governo», está aberto concurso para provimento de vagas de enfermeiros de 2.ª classe dos hospitais acima referidos, bem como das que ocorrerem no decurso de 2 anos, nos termos regulamentares.

Podem concorrer indivíduos de ambos os sexos que não tenham menos de 18 nem mais de 35 anos e provem possuir o Curso Geral de Enfermagem.

As condições de admissão encontram-se afixadas nos átrios das Repartições Centrais da Misericórdia, à Rua das Flores n.º 15 e dos hospitais referidos.

Porto e SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, 21 de Outubro de 1963.

O Provedor,
Domingos Braga da Cruz

AO COMÉRCIO
ATENÇÃO AO NOVO CÓDIGO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL
Livros para: Registo de Compras — Registo de Vendas — Registo de Serviços Prestados
com 50 folhas — 20$00
PAPELARIA SOUSA RIBEIRO
R. SÁ DA BANDEIRA, 229 — PORTO
(Junto ao Palácio Atlântico)
Remessas para a Província à cobrança, acrescidas do porte

ARREMATAÇÃO
Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 14,30 horas, na Rua Formosa, 44, 1 mobília de quarto, completa penhorada a Domingos Marques da Silva (P.º n.º 3498 E e aps./1962/3.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

MÉDICOS

Dr.ª Etelvina Ferreira
AUSENTE NO ESTRANGEIRO
Retoma a clínica em 6/Nov./963
Cons.: P. D. João I, 28-1.º-S/ 110
Telefs. Cons. 33442: Res. 989108

Dr. Sousa Campos
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Otorrino do Sanatório D. Manuel I
Rua de Sá da Bandeira, 658 - 2.º - Esq.º
Telefones: 37785 — Residência: 2456

DR. AYRES RIBEIRO COSTA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Rua de Sá da Bandeira, 819-2.º-Esq.º
— Telefone 20871 —

DR. ALVES PEREIRA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Praça de D. João I, 26-2.º — As 15 horas
Telefone, 24898

Dr. Vasconcelos Teixeira
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cardiologista do Centro de Cirurgia Cardiovascular
R. Sá da Bandeira, 512-1.º — Telef. 24792

DR. JOSÉ AROSO
R. de Ceuta, 53-2.º — Telefs. 22009 e 40887

Dr. Lemos Pereira
MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia — Doenças das senhoras
PALÁCIO ATLANTICO — Telef. 82364

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º
Telef. 28186
Residência: Telef. 683228

DR. AZEVEDO FERNANDES
ESPECIALISTA DE NEUROPSIQUIATRIA
HORA MARCADA — Telefone 43053

VIBRO-VERTA

Bomba Electromagnética Submersível
CIDADE — PRAIA CAMPO
USOS CASEIROS
REGA — LAVAGEM DE AUTOS, ETC.
Instalação fácil
Transportável
Económica
J. L. Duarte de Almeida, Sucr.
Rua de S. Miguel N.º 61 — PORTO
VIBRO-VERTA
À venda nos principais distribuidores

ARREMATAÇÃO
Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 15,30 horas, na Rua do Bonjardim, 278-Tras., 1 máquina de escrever Remington, 2 secretárias, 2 cadeiras e 1 estante ficheiro penhoradas a Pinto Tavares & Silva, Lda. (P.º n.º 1115 e aps./1958/3.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

D. JOAQUINA FERNANDES SUCENA
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja faleceu ontem na sua residência, à rua da Igreja, Carvalhos. Seu marido, filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de comunicar a triste ocorrência às pessoas das suas relações e amizade e que o funeral se realiza hoje, às 11 horas, para o cemitério da paróquia de Pedroso.

Carvalhos, 24 de Outubro de 1963.

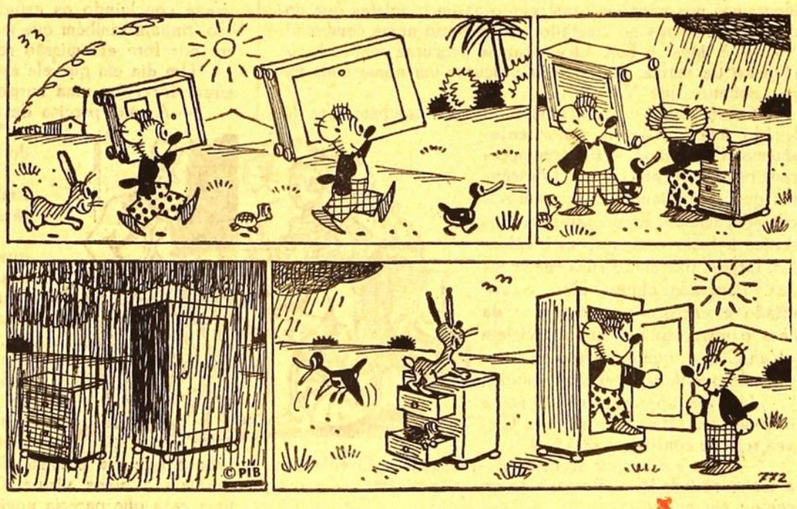
A Família

— 124 —

OS DOIS GÉMEOS

BIM E BAM

Adaptação de ESTEFÂNIA CABREIRA



BIM e BAM não têm móveis suficientes para arrumação das suas roupas. Mandam vir da cidade uma cómoda e um armário-roupeiro e vão buscá-los à estação do comboio. O BAM transporta a cómoda e o BIM o armário. Acompanham-nos o Orelhudo, a Casquilina e o Patareco. Vêm todos na bela conversa, quando começa a chover. Daí a pouco é um aguaceiro formidável. O Patareco não se atrapalha, mas os outros?!... Que é feito deles, que não se vêem?!... Bravo! Souberam utilizar os móveis, até que a chuva passasse! Ideias do BIM, claro!

O Comércio Infantil

ANO XXXVI — NÚMERO 31 Quinta-feira, 24 de Outubro de 1963

CONTARELOS DE ANIMAIS

Texto e desenho de Bendt Hanskov Versão livre de Oliveira Cabral

O senhor mocho e a família mudam de residência

Durante o Verão, o nosso mocho, esposa e três filhos tinham morado num celeiro, ao abrigo do vento, o que era muito agradável. Ratos não faltavam e toda a família tinha comida à farta. Quando veio o Inverno e o vento frio bufava por todas as aberturas, viu o chefe que tinham de sair dali. Além disso, uma nuvem de morcegos veio suspender-se do caibreamento fazendo uma chiada horrível.

O pai mocho, fumando o seu cachimbo, muito se ralava, e a esposa tanto o moeu a dizer-lhe que podiam ir habitar numa árvore, que ele, embora de má vontade, atendeu-a. Ao fim de pouco tempo, viu que ficavam pior, porque a chuva e a neve os afligiam muito.

Resolveu ir falar com o chefe dos morcegos e perguntar-lhe onde moravam antes e porque tinham vindo para aquele celeiro. Este respondeu amàvelmente que viveram durante muito tempo na torre da igreja, mas que ùltimamente foi para lá uma enorme ratazia malcriada que não o deixava dormir e aos filhos

NAVEGAÇÃO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«Lagoa» — Entra em 26 para sair em 28 — Para ANVERS ROTTERDAM HAVRE

«Ponta Garça» — Entra em 30 para sair em 31 — Para HAMBURGO BREMEN ROTTERDAM

«Açores» — Entra em 28 para sair em 1/11 — Para FUNCHAL NEW-YORK FILADELFIA e BALTIMORE

«San Miguel» — Entra em 27 para sair em 29 — À carga no Armazém n.º 1 — Para PONTA DELGADA ANGRA DO HEROÍSMO

e a frete corrido para: Suécia, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Áustria, Suíça, Interior da Alemanha e portos da África Ocidental

e todos os portos dos Açores com baldeação em P. Delgada

PARA CARGA E PASSAGEIROS, TRATAR COM OS AGENTES
DAVID JOSE DE PINHO, FILHOS
Rua da Nova Alfândega, 21—Telefones: 21141/42-29941/42-177-Estado

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & C.ª LTD.
De e para LONDRES | LAVEROCK (Inglês) | Esperado em 2 de Novembro

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.
De e para BRISTOL, NEWPORT e CARDIFF (se convier) | SEAMEW (Inglês) | Esperado em 1 de Novembro

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.
Para AARHUS, COPENHAGEN, HELSINGFORS e REYKJAVIK | BROAGER (Dinamarquês) | Esperado para carregar em Leixões em 2/3 de Novembro

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
Rua Nova da Alfândega, 12 — Telefs. 28421/2/3/4/5/6/7 — PORTO

ATLAS LEVANTE LINIE—BREMEN
Para PATRAS, PIRAEUS, VOLOS, SALONICA, IZMIR e ISTAMBUL
m/s alemão «NAGUILAN»
Esperado em LEIXÕES em 25 do corrente
Para MARSELHA, ALEXANDRIA, BEYROUTH, TRIPOLI/Líbano, FAMAGUSTA, LIMASSOL, LATTAKIA e BURGAS
m/s alemão «BYBLOS»
Esperado em LEIXÕES em 2 de Novembro p. f.
OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, L.DA
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-1.º
Telegramas: GILCONDE Telefones: 24068 e 20856

PORTUGAL LINE
PROXIMAS SAIDAS PARA: ANVERS e ROTERDÃO
«PEGASUS» DOURO 25 Outubro LEIXÕES 26 »
«MARGRIET ANJA» DOURO 26 Outubro LEIXÕES 28/29 »
«APPINGEDAM» DOURO 30 de Outubro LEIXÕES 31 » »
«MARISCAL LOPEZ» DOURO 4 de Novembro LEIXÕES 5 » »
«DOLORES» DOURO 7 Novembro LEIXÕES 8 »
«CONCEPCION» DOURO 11 Novembro LEIXÕES 12 »
Aceitamos carga e frete corrido para a SUIÇA, interior da BELGICA, ALEMANHA, FINLANDIA, portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, BERMUDA, AFRICA DO SUL, HONG KONG, BANGKOK, MALAIA, JAPÃO, MACAU, FILIPINAS e INDONESIA
AGENTES GERAIS GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.
PORTO Telefones: 26206, 26207 e 26208
LISBOA Telefones 33191/33195

C. P. L.
CORNELDER LINE LUSITANIA LINE
EM CONJUNTO COM A
NEPTUN
CARREIRA DE ANVERS
(C) «ARNOUDSPOLDER» Está a carregar hoje e amanhã de manhã
(L) «ADINE» Esperado a 25 para sair a 27 do corrente
(N) «JASON» Esperado a 28 para sair a 29 do corrente
(C) «MEIDOORN» Esperado a 31 para sair a 3 de Novembro p. ft.º
(L) «HULST» Esperado a 5 para sair a 8 de Novembro p. ft.º
OS AGENTES:
(N) W. STUVE & C.ª Telefs 29952, 30432 e 35432
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, L.da Tel. 24200, 29181, 36454 TELEX. 759
(L) WALL & C.ª L.da Telefs. 26354/7, 23371 e 29670

EXCURSÕES
Individuais e colectivas
Consulte HAVAS EXPRINTER
R. Bonjardim, 652 — Telef. 21157 PORTO

JOSÉ RODRIGUES NOVO & CA., LDA.
Carreira regular de passageiros entre AVEIRO (Rua Fernão de Oliveira, 4) e CARAMULO
HORARIO
Partidas: Aveiro, 9,45; Aveiro (Est.), 9,48; Eixo, 10,04; Travassô, 10,19; Agueda (Vila), 10,50; Bolfiar, 11,03; Castanheira do Vouga, 11,11; Avelal (cruz.to), 11,12; S. João do Monte, 11,48; Paranhos de Arca, 11,50; Cruz.to de Varzielas, 12,05; Varzielas, 12,08; Cruz.to de Varzielas, 12,10; Caramulo, chegada, 12,20.
Caramulo, partida: 15,45; Cruz.to de Varzielas, 15,55; Varzielas, 15,58; Cruz.to Varzielas, 16,00; Paranhos de Arca, 16,10; S. João do Monte, 16,16; Avelal (cruz.to), 16,42; Castanheiro do Vouga, 16,52; Bolfiar, 17,00; Agueda (Vila), 17,14; Travassô, 17,28; Eixo, 17,42; Aveiro (Est.), 17,58; Aveiro, chegada, 18,00.
Não se efectua aos domingos.

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES LIMITED)
PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ARAGON	RIO DE JANEIRO	14 de Novembro
ARLANZA	SANTOS	27 de Novembro
AMAZON	MONTEVIDEU	26 de Dezembro
ARAGON	E	22 de Janeiro
ARLANZA	BUENOS AIRES	9 de Fevereiro
ARLANZA	LONDRES	8 de Novembro
AMAZON		1 de Dezembro

AGENTES NO NORTE
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique, 19 — PORTO — Telefones: 21007/27296

HELLENIC LINES, LTD.
Próxima saída de LEIXÕES
M. S. «HELLENIC WAVE»
ESPERADO EM 12 DE NOVEMBRO, CARREGANDO PARA:
NEW-YORK FILADELFIA BALTIMORE NORFOLK CHARLESTON
OS AGENTES:
CARLOS GOMES & Cia, LT.da — LISBOA
REPRESENTADOS NO PORTO/LEIXÕES POR:
M. GAMA REIS, LTD.ª
RUA FERREIRA BORGES, 64 - 1.º
Telef.: 20713 - 25732 Teleg.: GREIS

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES

«LUCIAN»	Para LONDRES	Está a carregar
«DARINIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado hoje para carregar amanhã
«MERCIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 31 do corrente
«PALMELIAN»	Para LIVERPOOL	Esperado em 7 de Novembro p. ft.º

MOSS HUTCHISON LINE

«LAVEROCK»	Para DUBLIN, GLASGOW, CASABLANCA GIBRALTAR e CADIZ	Esperado em 1 de Novembro p. ft.º

P. & O. ORIENT LINES

«KARMALA»	De MANILHA, HONG KONG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA e PENANG	Esperado em 28 do corrente para descarregar

Prevenimos os recebedores das cargas para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES
WALL & C.ª, L.DA
RUA DA REBOLEIRA, 65 — PORTO
Telefs. 26354/7, 23371 e 29670 Telegramas: Walco-Porto

ANGLO IBERIAN S/S Co.
VAIRON
PARA LIVERPOOL e MANCHESTER
(DIRECTO)
OS NAVIOS:

	Lisboa	Porto
«MADJOE»		24/10/63
«JOHANCA»	26/10/63	28/10/63
«FIAT»	?/11/63	4/11/63

OS AGENTES GERAIS:
AGENCIA VAIRON PORTUGUESA, LD.ª
LISBOA
Rua de São Paulo, 216-2.º-Dt.º Telefones, 33577/8/9—Telex. 541
PORTO
Rua Nova da Alfândega, 77-1.º Telefones, 24232-31671-30836 Telex. 722

C. P. L.
CORNELDER LINE — LUSITANIA LINE
PARA ROTTERDAM
(C) «ARNOUDSPOLDER» ... Está a carregar hoje e amanhã de manhã
(L) «ADINE» ... ... Esperado a 25 para sair a 27 do corrente
(C) «MEIDOORN» ... ... Esperado a 31 para sair a 3 de Novembro p. ft.º
Aceitamos carga e frete corrido para a Suíça, interior da Bélgica, Finlândia, Portos Americanos e Canadianos do Atlântico e Pacífico, Costa Sul Americana, Golfo do México, Costa Ocidental de África, Indonésia, Malaia, Bermuda, etc.
OS AGENTES
(C) E. A. MOREIRA & C.ª, LD.ª — Tel. 24200, 29181, 36454 Telex - 759
(L) WALL & CIA., L.DA — Telefones: 26354/7, 23371 e 29670

IGNAZIO MESSINA & C.
«Membro da Citalport»
Para GÉNOVA
m/s italiano «NICOLETTA»
Esperado em LEIXÕES em 28 do corrente
OS AGENTES
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LTDA.
R. Mouzinho da Silveira, 24-1.º
Telegramas GILCONDE — Telefones 24068 e 20856

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	LINHAS	ESCALAS

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL
SAIDAS EM NOVEMBRO

«BEIRA» a sair de Lisboa em 5 de Novembro — LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e NACALA (se necessário). Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 30 e 31 do corrente. DESPACHOS — até ao dia 2 de Novembro.

«S. THOMÉ» a sair de Lisboa em 10 de Novembro — CABINDA, ST.º ANTONIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 6 a 8 de Novembro. DESPACHOS — até ao dia 8.

«ANGOLA» a sair de Lisboa em 19 de Novembro — S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA (se necessário). Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 7 a 9 de Novembro, no nosso n/m «NACALA» que a transportará para Lisboa. DESPACHOS — até ao dia 11.

«INDIA» a sair de Lisboa em 18 de Novembro — CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 11 a 13 de Novembro. DESPACHOS — até ao dia 13.

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438/9
LISBOA — Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021 a 23026

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«LUGELA» a sair de Lisboa em 29 de Outubro — Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Recebe carga em LEIXÕES em 25 e 26 do corrente. Pagamento de despachos até 28 do corrente.

«IMPÉRIO» a sair de Lisboa em 5 de Novembro — às 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Recebe carga em LEIXÕES em 23 e 24 do corrente. Pagamento de despachos até 25 do corrente.

«GANDA» a sair de Lisboa em 15 de Novembro — Para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Recebe carga em LEIXÕES em 12 e 13 de Novembro. Pagamento de despachos até 14 de Novembro p.º f.º.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair de Lisboa em 21 de Novembro — às 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369631/8 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342